2

ORDEM DE GETULIO PARA VETAR O PROJETO 1.000

(TEXTO NA PÁGINA 2)

OS MOTORISTAS SURRARAM NA PRAÇA TIRADENTES UM VEREADOR QUE APOIOU AS VITALETAS

Lauro Leão espancado pelos próprios colegas, indignados ante sua atitude de traidor do povo

(TEXTO NA PÁGINA 4)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 251

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Os guardadores de automóveis repelem a investida dos «tubarões»

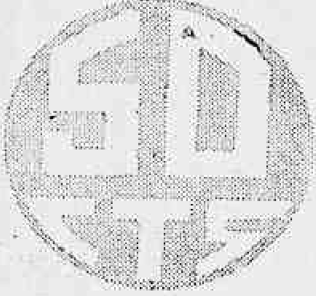


Flagrante colhido ontem na assembléia dos "olheiros"

Espertalhões agindo sorrateiramente contra uma coletividade

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Ouvindo as Artistas de Teatro

Quem é Rebeca, a nova estrêla pernambucana -- Sua vocação de atriz e o drama de sua vida conjugal -----

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Rebeca

BOM DIA

SR. DIRETOR DA LIMPEZA PÚBLICA

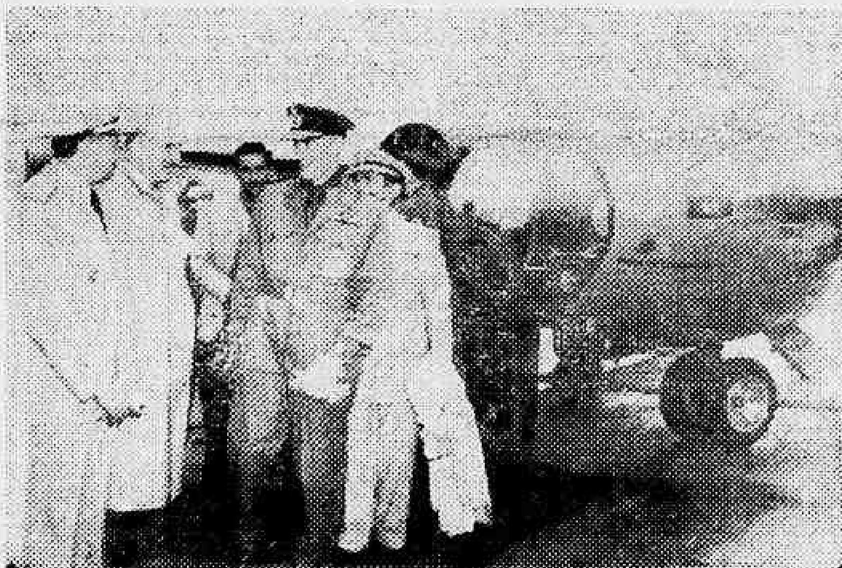
A cidade reclama os serviços inerentes à sua higiene, na parte que lhe toca, sr. diretor da Limpeza Pública. A sujeira, realmente, penetra por tôda parte, desde o centro até os bairros mais longínquos. O lixo está à mostra, o mato nas ruas perdi-

(Conclui na página 4)

A Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., comemorou, solenemente, o 24 de Outubro

(TEXTO NA PAGINA 11)

Os aviões a Jato



Aspecto da chegada dos "Camberra"

em demonstrações, hoje, sôbre — o Rio — CO-PILOTADOS POR AVIADORES DA FAB OS FAMOSOS BOMBARDEIROS DA R. A. F.

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Duplo atropelamento em frente ao Aeroporto Santos Dumont

MORTA NO LOCAL UMA DAS VÍTIMAS
IAM CASAR EM DEZEMBRO

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Naurinete, no local em que foi atropelada mortalmente

Estouro da boiada na Capital da República

UM ESPETÁCULO INÉDITO, PROPORCIONADO PELA DESÍDIA DOS CONCESSIONÁRIOS DO FORNECIMENTO DE CARNE AOS AÇOUGUES

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Um dos bois "estourados" depois da captura

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23 354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82 233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93 922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54 139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55 441

A Noite do Presidente



Noite neutra de sábado. Neutra com chuva miúda. Para Vargas uma noite de meditação à margem dos problemas administrativos e políticos do país.

— Estranhamente — pensa Vargas, tirando uma fumaça do charuto e lembrando-se, de passagem, do projeto mil — não é a UDN, é a "Última Hora" quem faz oposição ao Govêrno... O vespertino, que contratou o pobre do Sr. Segadas Viana para repórter, despedindo-o logo depois, e mais alguns ministros também oposicionistas...

— Como se não bastasse — conclui Vargas melancòlicamente — ainda o Simões Filho e o João Cleofas (João Cleofas de Oliveira Duro) se entredevoram...

VITAL COM A MAE DE S. PEDRO

O Sr. João Carlos Vital continua de Herodes para Pilatos, ou como a mãe de São Pedro, à procura de uma solução para o grave problema político e econômico que o seu projeto criou.

Os vereadores que o apoiaram, execrados agora pela opinião pública, transferem ao Sr. João Carlos a paternidade do mostrengo. Corre então o prefeito, com o horrível abôrto ao Catete, para deixá-lo, na sombra da noite, como um enjeitado, nas escadarias do Palácio. Mas Vargas, cuja política sempre se inspirou no sentimento e na opinião pública e cujo programa é o barateamento da vida nacional, Vargas nem sequer pôde receber o prefeito do Distrito Federal, tão contrariado está o Chefe da Nação com o ato dêsse seu auxiliar.

E assim, já com a sua jovialidade ridìculamente afetada, desgrenhado e aflito, o Sr. João Carlos Vital prossegue em meio à tempestade que êle próprio desencadeou.

O lado pitoresco da questão é que, no momento, também como Pilatos, os vereadores que votaram o projeto mil querem lavar as mãos. Mas estão sujas demais...

A REFORMA VEM...

Podemos assegurar que os estudos relativos à reforma da administração pública do país estão em franco desenvolvimento, sob a presidência do embaixador Lourival Fontes, assistidos de perto por Vargas.

Na última reunião, que se prolongou por mais de 2 horas, estiveram presentes os Srs. Rômulo de Almeida, Arízio de Viana, Cleanto Leite e outros assessores de Vargas. O Presidente está inteiramente decidido, nessa ordem de idéias, a reformar paralelamente o seu ministério.

HORA

Por entre as seguidas especulações, do resto, em tôrno à substituição do Sr. João Carlos Vital, êste repórter pode informar ainda que o prefeito, pelo menos nesta questão de sair ou não sair, ainda não deve de todo perder a cabeça.

— Porque — como comentava ontem conosco alta figura do Catete que lhe é simpática — de hora em hora Deus melhora...

CLEÓFAS INTRANQUILO

Estêve aqui no Catete, tendo sido recebido em audiência extra, o ministro João Cleofas, (João Cleofas de Oliveira Duro, que é o nome do ministro por extenso) o qual está de partida para o norte.

Ao deixar o Palácio, enquanto aguardava no jardim seu automóvel, o Sr. João Cleofas comentou para um de seus amigos (amigos, não, — auxiliares. Cleofas não tem amigos) que o cercavam:

— Vim despedir-me do Presidente pois estou de partida para Pernambuco. E com o Etelvino lá, fazendo política, não sei mesmo se voltarei por aqui...

VARGAS E OS FUNCIONARIOS

Vargas pronunciará no próximo dia 28 importante discurso dirigido ao funcionalismo público. E nesse mesmo dia sancionará o Estatuto dos Funcionários, aspiração das mais legítimas da grande classe.

Nessa data, igualmente, os "barnabés" tomarão conhecimento da verdadeira tabela — a "tabela Vargas", que é justamente a que atende às reivindicações dos servidores, evidenciando-se então como efetivamente satisfatórios os novos vencimentos propostos ao Congresso.

Assim, a despeito da má-vontade dos Láfer, dos que procuram sabotar a ação do Govêrno, Vargas cumpre o que prometeu aos servidores públicos.

DOS MALES O MENOR...

VITAL — O Presidente mandou-me dizer pelo Lourival que eu vetasse o projeto.

VEREADORES DA MAIORIA (em côro) — Vete, Doutor Vital! Vete até os 150 cargos. Desde que fiquem a Prefeitura e os quatrocentos contos...

DISCURSOS DE VARGAS E DO MINISTRO PIERRE MONTEL

Estêve ontem aqui no Palácio do Catete, em visita de despedida ao Presidente Getúlio Vargas, o senhor Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França que aqui veio representar o seu país nas solenidades do "Dia do Aviador". O ilustre visitante, que se fazia acompanhar do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, do embaixador da França, Sr. Gilbert Arvengas, do brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, e outros membros de sua comitiva, foi recebido pelo ministro Coelho Lisboa, que o encaminhou ao salão nobre, onde já se encontravam o Chefe do Govêrno, os Srs. general Caiado de Castro e Lourival Fontes, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da Republica, respectivamente. Após as apresentações, usou da palavra o ministro Pierre Montel, que transmitiu ao Presidente Vargas a saudação do Govêrno francês e expressou sua satisfação por ter tido oportunidade de visitar nosso país. Em seguida, o Chefe da Nação pronunciou, de improviso, breve discurso, exaltando a tradicional amizade franco-brasileira e a figura do visitante, digno representante, como acentuou, das gloriosas tradições de bravura e heroismo de sua pátria.

OS MÉDICOS COM O PRESIDENTE

Acompanhados do deputado Lutero Vargas estiveram, ontem igualmente aqui no Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo Presidente da República, os Drs. Alípio Corrêa Neto, Jairo Ramos, Hilton Rocha e Dorival Cardoso, componentes da diretoria da Associação Médica Brasileira que expuseram ao Chefe da Nação os problemas e reivindicações dos médicos pertencentes ao Serviço Público. Vargas ouviu atentamente a explanação que lhe foi feita e assegurou que estudará com simpatia as pretensões dos médicos.

Moralidade no Fôro

G. MOURÃO

«O homem publico — dizia ainda ontem no Senado o sr. Ferreira de Souza — não deve apenas ser honesto. Deve também «parecer» honesto». Um juiz, por exemplo, ao mesmo tempo que deve estar tranquilo com sua própria consciência, deve estender à opinião pública a confiança e o respeito mais irrestrito às pessoas e aos atos da magistratura. Lembra-se ainda este cronista da campanha que o Ministro Nelson Hungria, quando corregedor de Justiça no Distrito Federal, empreendeu contra os chamados ratos do fôro, os famosos papa-custas, que comprometem a respeitabilidade de cartórios e até de juizes inatacáveis.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que tem hoje também um grande Presidendente, como o desembargador Toscano Espindola, e um grande Corregedor, como o desembargador Estelita, precisa voltar sua atenção para o problema dos leilões judiciários do fôro. Acontece que a lei atribui às partes, no processo civel, o direito de indicarem o leiloeiro de sua escolha para o pregão público de valores em hasta. Não é, porém, raro que, depois de indicado o leiloeiro pelas partes, os juizes — alguns deles, pelo menos — desprezando a indicação juridicamente perfeita e isenta de qualquer impugnação legal ou processual, nomeiam «ad libitum» um outro leiloeiro, qualificado então como «da confiança» do Meritíssimo... O procedimento não nos parece regular: 1º — «de confiança» pública são todos os leiloeiros titulados; 2º — por mais cândidas que sejam as intenções do Juiz obsequioso, não há quem não inquine de suspeita sua estranha prefe-

(Conclui na página 4)

DATA NACIONAL DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Comemorando a data nacional da Tchecoslovaquia, que transcorre na próxima terça-feira, a União Cultural dos Tchecoslovacos Livres do Brasil reverenciará a memória do fundador da República, Tomaz G. Massaryk, e promoverá diversas solenidades, simultaneamente no Rio e em São Paulo.

Nesta capital, homenagearão hoje, no Cemitério São João Batista,a memória dos militares brasileiros que tombaram no levante comunista de 1935, seguindo-se, às 11 horas, missa pelas almas dos tchecos mortos nas duas guerras e vitimas das perseguições comunistas. Amanhã, às 20 horas, haverá uma noite festiva na sede da Associação Cristã de Moços.

NO CONSELHO N. DE PESQUISAS O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu a visita do governador Santos Neves, do Espírito Santo.

O visitante expôs em detalhe ao Conselho as iniciativas que seu govêrno tem empreendido no setor da prospecção e exploração dos recursos minerais do Estado, solicitando o apôio do Conselho de Pesquisas para essas atividades.

O almirante Alvaro Alberto falou sôbre os trabalhos que o Conselho tem realizado em estreita cooperação com o Departamento Nacional da Produção Mineral.

JOÃO GOULART COM PLENOS PODERES DO PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro, de acôrdo com a nota ontem fornecida à imprensa, conferiu plenos poderes ao seu presidente, sr. João Goulart, para tomar todas as medidas necessárias ao funcionamento do acôrdo provocado pelo discurso de 3 de outubro.

Não podiam estar em melhores mãos os destinos do P.T.B., cujo jovem presidente é, sem dúvida, uma das mais surpreendentes revelações da nova geração politica do Brasil.

A NOTA

E' o seguinte o texto da nota oficial do P.T.B.:

«O Partido Trabalhista Brasileiro recebeu com satisfação o pronunciamento das fôrças político-partidárias que atenderam ao sentido, patriótico do discurso pronunciado, em 3 dêste mês, pelo seu preclaro chefe, presidente Getúlio Vargas.

Reunida a Comissão Executiva Nacional do P.T.B. conferiu amplos poderes ao presidente do Diretório Nacional deputado João Goulart para escolher e orientar os representantes do Partido na Comissão interpartidária que fôr constituida a fim de debater os projetos da reforma administrativa e, também, para adotar as providências que se tornarem necessárias ao êxito da orientação preconizada pelo chefe da Nação em seu referido discurso».

Tudo indica que o sr. João Goulart adotará o mesmo principio dos outros partidos: escolherá os lideres do P.T.B. na Câmara e no Senado, respectivamente, srs. Brochado da Rocha e Gomes de Oliveira.

De PRIMEIRA Mão



Raul Barbosa

Homem ao Norte — começa a ser, nestas primeiras horas de articulação das candidaturas presidenciais, a senha de Ademar e do PSD. Tanto Ademar como o PSD estão empenhados em atrair para a chapa da vice-presidência da República um homem do Norte. E nesta apresentação de santo e senha — que ainda há poucos dias era confirmada a êste cronista pelo Sr. Ademar — se ninguém discute mais a legitimidade da senha, o nome do santo também começa a se tornar definido. Tanto o chefe progressista, como o Partido Social Democrático estão de olhos voltados para o Sr. Raul Barbosa. A situação de governador cearense, como capitão de votos, se já era a primeira do Nordeste, tornou-se simplesmente absoluta com a morte do Sr. Agamemnon Magalhães. Raul Barbosa é hoje o chefe de maior categoria no PSD do norte do País. Sua posição não decorre apenas da hegemonia eleitoral de seu Estado, mas da própria categoria política do jovem governador, que nestes dois anos de exercício do cargo, saneou e restaurou as finanças do Estado, encontradas na mais melancólica das decadências. Nenhum governador cearense até hoje conseguiu cobrar com tanta eficiência ao Govêrno Federal a assistência que a União deve ao Estado. Nenhum Govêrno do Nordeste enfrentou com tanto êxito a calamidade de duas sêcas, e só quem conhece as aflições e a miséria a que o flagelo reduziu outras unidades do Nordeste, pode agradecer à Providência a presença de um homem do pulso e do tino do Sr. Raul Barbosa durante os dois anos magros. A sêca é na verdade o cemitério natural do prestígio de qualquer governante do Ceará. Nunca, porém, um chefe de Executivo em sua terra quebrou e mitigou a violência da sêca com a pertinácia e a presteza com que o fêz o Sr. Raul Barbosa. E o Nordeste sabe disto. Tanto o sabe que, ainda agora, ao empresarem contra êle uma campanha em certa imprensa pernambucana, nada puderam articular contra o governador cearense. Sua administração está aí, vitoriosa, contra os homens de má-vontade e contra a própria sêca. Seu comportamento político pode ser traduzido num simples e significativo episódio: dos 20 Estados da Federação, o Ceará é o único, até hoje, do qual nenhum deputado trouxe à Câmara nesta legislatura, notícia de perseguições ou violências policiais. A única acusação que se achou de fazer na imprensa de outros Estados contra o Sr. Raul Barbosa, foi a de que o povo cearense está jogando muito no bicho. Ora, quem percorre o resto do Brasil; quem andou pelo Rio Grande do Sul e por Minas: pelo Estado do Rio e por São Paulo, — por qualquer outro Estado do sul do País, — há de concordar que em todos êles se joga mais do que no Ceará. Ninguém pode, entretanto, cometer a injustiça primária de supor que homens como os governadores Garcez ou Amaral Peixoto, que dispõem de uma polícia muito melhor aparelhada que a do Ceará, sejam coniventes na contravenção. Nosso prezado colega Sá Barreto, que emprestou as colunas de seu simpático jornal para um destampatório contra o governador do Ceará, sabe muito bem que, comparada com o Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Niterói ou Pôrto Alegre, em matéria de jôgo, Fortaleza é um modesto convento de freiras. Sabe-se disto e de tudo mais tão bem nos círculos da politica federal, que quando os grandes partidos — Ademar ou o PSD — se voltam para o Norte, à procura de um candidato à vice-presidência, austero, digno, honesto e capaz — o primeiro nome de que todos se lembram é o de Raul Barbosa.

* * *

80 % CONTRA ETELVINO

De acôrdo com os cálculos mais otimistas, 80 % do povo pernambucano colocou-se contra Etelvino nas eleições para o Govêrno do Estado. De cerca de 700 mil eleitores, nem 200 mil compareceram às urnas. Borba está ganhando no Recife. Com seus cento e poucos mil votos, Etelvino será eleito. Mas eleito contra mais de 80 % do eleitorado que se manifestou contra o ex-policial pela reação ou pela ausência.

* * *

PACTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O PTB, como a UDN e o PR, opõe certas restrições formais ao Pacto Militar Brasil-Estados Unidos. Não no sentido, é claro, em que o fazem os comunistas.

* * *

GOVÊRNO DA PARAIBA

Nosso repórter na Câmara, numa roda de quatro deputados paraibanos, aventou a hipótese de vir a ser o Sr. José Jofily candidato ao Govêrno da Paraiba.

Foi uma gargalhada geral.

EMBAIXADA AMERICANA

O pintor Portinari teria sido indicado para pintar os murais da sede da ONU. Consta que há sérios embaraços no caso. A Embaixada Americana, que negou visto ao passaporte de Samuel Wainer, por comunista, estaria inclinada a não conceder licença de entrada nos E. U. A. também a Portinari que, como se sabe, é comunista militante, tendo sido mesmo candidato do PC ao Senado.

* * *

RENATO ARCHER

Os meios politicos maranhenses foram surpreendidos pelo magnífico discurso proferido perante a Assembléia Estadual pelo vice-governador Renato Archer na solenidade de sua posse.

Trata-se, realmente, de um documento do mais vivo interêsse para a realidade politica brasileira.

Ordem de Getúlio para vetar o projeto 1.000

Vital, apavorado, reune novamente o secretariado e os vereadores da maioria para lhes expor a situação — Deixará a Prefeitura de qualquer maneira — Apelo da maioria ao Presidente da República

Já agora, que o projeto 1.000 conhecido como «Vitalêta», foi transformado em realidade pela maioria da Câmara dos Vereadores, após sucessivas sessões agitadissimas, a onda de indignação cresceu contra os inimigos do povo que querem, a qualquer preço, transformá-lo em lei compelindo o Prefeito a sancioná-la. Aliás, também é esse o desejo do chefe do Executivo Municipal, de acordo com seu último discurso proferido perante os Senadores que estiveram no Palacio Guanabara.

A reação popular e os protestos da Associação Comercial, contra o famigerado projeto deixaram em palpos de aranha o prefeito e os próprios vereadores que trairam o mandato do povo. Todavia, esses representantes, que formaram a antiga coligação contra o Chefe do Executivo, estão alucinados diante do clamor público que se levantou contra a estravagante idéia de se impôr à população um escorchante aumento de impostos.

A maioria da Câmara que votou o projeto, com objetivos escusos, vem sendo acusada por um senador de vender seu voto por empregos de altos padrões e mais uma compensação de Cr$ ...... 400.000,00 para custear as futuras eleições. Conquanto tenham esses vereadores contestado as afirmativas do senador, a denuncia não deixou de estarrecer a opinião pública. Mas, para impressionar aqueles que enxergam pouco, os mesmos vereadores solicitaram do prefeito o veto à criação dos lugares, tendo, para esse fim, realizado uma reunião no Palacio Guanabara, em presença de vários senadores que ali compareceram. Nesta oportunidade o proprio prefeito concordou com a sugestão, tendo, então, pronunciado um discurso anunciando seus propósitos de vetar a sua propria mensagem.

O SENADO REJEITARIA O VETO

A visita inesperada dos Senadores ao Prefeito teve um objetivo que não foi esclarecido. Sabe-se, entretanto, que teriam sido os vereadores os proprios promotores da reunião do Guanabara. Diante da grave denuncia levantada da tribuna do Senado pelo sr. Mozart Lago e, também, em face dos termos do requerimento pedindo uma devassa na administração do sr. João Carlos Vital, foi sugerida a idéia de se formar na Câmara Alta uma frente única contra aquela proposição, daí surgindo a comissão de senadores para hipotecar solidariedade ao chefe do Poder Executico. Então, o Prefeito, que necessita dos cargos solicitados na mensagem, aceitou a opinião dos vereadores para vetar o artigo que trata dos 150 cargos, certo de que o Senado a rejeitaria. Com essa medida, o Prefeito transferia para o Senado a responsabilidade sobre a criação dos cargos, e passava por bom moço juntamente com os vereadores, perante a opinião pública.

ORDEM DE GETULIO PARA VETAR O PROJETO

Depois da reunião com os senadores e os vereadores da maioria, modificou-se o rumo dos acontecimentos, e tanto assim, que o proprio prefeito convocou, ontem, inesperadamente, o secretariado municipal e os vereadores que aprovaram o projeto. A reunião do secretariado foi rapida e cercou-se de todas as reservas. Nenhum auxiliar do governador da cidade quis falar à imprensa. Logo após, houve a outra reunião com os vereadores, que durou quatro horas. Ninguem falou aos jornalistas que, ansiosos, aguardavam noticias para os jornais. A cada instante que um vereador deixava o gabinete secreto, a reportagem cercava-o, mas apenas ouvia dizer: «A coisa está preta para o Vital. Ele vai mesmo deixar a Prefeitura, e nos convocou para ouvir a nossa opinião»

Apesar de ser secreta a reunião soubemos que o prefeito fez uma explanação sobre a reviravolta dos acontecimentos e ouviu a opinião de cada um sobre o que devia fazer com o projeto 1.000, uma vez que a matéria não é da iniciativa do Executivo, e sim da Câmara dos Vereadores. Alguns foram de opinião que o sr. João Carlos Vital deveria sancionar o projeto, mas o prefeito argumentou que não mais podia fazê-lo, diante da ordem que recebera do Catete. Então, o remédio seria sua demissão do cargo. A reunião ficou, neste pé, quando os vereadores deixaram o Guanabara e o prefeito trancou-se no gabinete, para despachar com o Secretario do Interior.

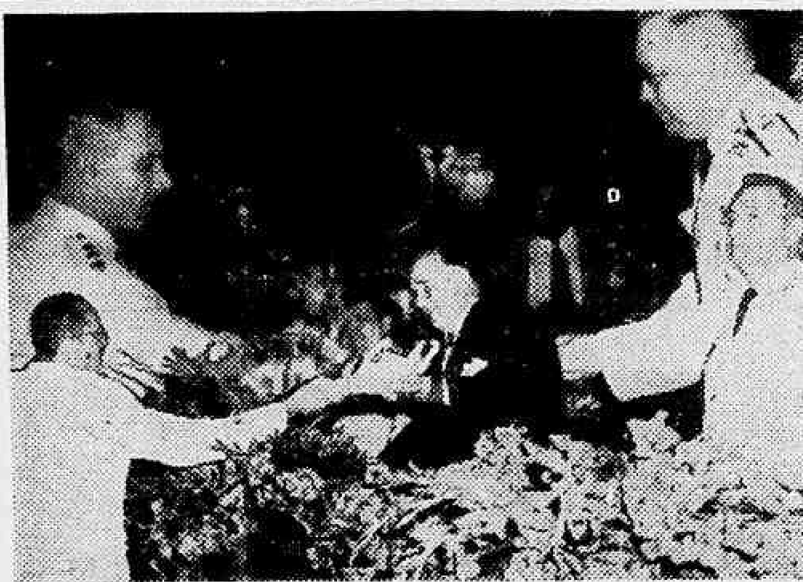
FORAM AO CATETE

Deixando o Guanabara os vereadores da maioria foram ao Palacio do Catete, para se avistarem com o presidente da República. Inicialmente foram recebidos pelo general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar, que os introduziu no gabinete do embaixador Lourival Fontes. Numa palestra amistosa com o chefe da Casa Civil, os vereadores expuseram os motivos da presença no Catete da maioria da Câmara. Na ocasião o presidente Getulio Vargas recebia, em audiencia especial, o Ministro da França que se encontra entre nós. Então expôs o sr. Lourival Fontes a impossibilidade de uma entrevista no momento com o presidente da República, mas estava disposto a ouvi-los e transmitir ao presidente o desejo da maioria. Cada um esplanou da maneira que entendeu a situação do projeto e as vantagens do mesmo para a realização das obras programadas pela Prefeitura. O embaixador Lourival Fontes ouviu-os atentamente, prometendo marcar uma audiencia com o Chefe do Governo.

Segundo ouvimos de alguns vereadores, a entrevista com o presidente da República tinha por objetivo fazer um apelo para não tirar da Prefeitura o sr. João Carlos Vital.

DIRETÓRIO REGIONAL DA UDN

A fim de tratar de assuntos de ordem politica e de interesse geral, reunir-se-ão amanhã, ás 10 horas, na sede do partido, á rua da Assembléia 51, 5º andar, o Diretorio Regional da UDN e a bancada de vereadores



CONCLUIRAM O CURSO DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO — Presidida pelo Dr. Getúlio Vargas, realizou-se, ontem, na Escola do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega de diplomas dos oficiais que concluiram o Curso daquele estabelecimento de ensino superior. À brilhante cerimônia estiveram presentes, além do Chefe do Govêrno, o ministro da Guerra, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, o general Canrobert Pereira da Costa, o general Zenóbio da Costa e outras altas autoridades militares. No clichê, vêem-se: ao alto, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, quando entregava ao major José França o seu diploma; e, em baixo, o Presidente da República fazendo o mesmo a outro oficial

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Os inimigos da cidade

REFERINDO-SE à aprovação do projeto 1.000, declarou o Sr. João Carlos Vital que os inimigos da cidade haviam sido derrotados. Estranha frase na bôca de um homem que se soube sempre razoàvelmente equilibrado e que sempre andou metido em um grande e níveo manto de honestidade. Estranha porque tal afirmativa não colhe apenas as classes conservadoras, o comércio em especial, mas o povo em sua totalidade que, embora não disponha de argumentos para defender ou atacar o referido projeto, tem um mais forte que tudo e que põe abaixo as veleidades do Sr. João Carlos Vital em querer ser o novo Passos da metrópole. Êste é o mais prosaico dos argumentos, o mais banal, mas aquêle que ninguém contesta ou sofisma, e diz respeito ao estômago de cada um de nós. O custo de vida é uma monstruosidade e o povo não tem ninguém que o defenda. Tem um prefeito que lhe quer dar uma cidade suntuosa e confortabilíssima, e tirar-lhe, em troca, a possibilidade de comer o estritamente necessário e de dispor de uma folga mínima para não se transformar em um troglodita. Nós nos temos mantido contra o projeto ora aprovado, não em defesa das razões dos comerciantes, mas em defesa do povo, que irá ter o custo de vida majorado em trinta por cento em janeiro e em cinquenta, até junho de 1953. Nós iremos mostrar com números e documentos o que estamos afirmando, para o Sr. João Carlos Vital ficar sabendo que entre o povo ficar à míngua e a Prefeitura construir metropolitanos, é preferível adiar o metropolitano. Ocorre, porém, que o povo não existe para os administradores e homens públicos do país: o que existe é o interêsse seu ou do seu grupo, e o Sr. João Carlos Vital que quer fazer crer que é uma vestal, não foge à regra, e a sua vaidade extrema levou-o à obcessão de conseguir a aprovação dêsse projeto 1.000. Não discutimos que o comércio é contra êle porque será fiscalizado como nunca o foi, e não terá mais como lesar o fisco. Não contestamos isso, mas se até agora o comércio lesava o fisco, em 50 %, culpa cabe à própria Prefeitura, por deficiência de organização e de serviço. Pretender agora o Govêrno da cidade fazer o povo pagar por isso, e mais pelo que lhe pretende dar, um preço que está acima de sua capacidade, é, convenhamos, administrar tendo em vista não o bem comum, a tranquilidade do povo, mas a realização do "confôrto administrativo".

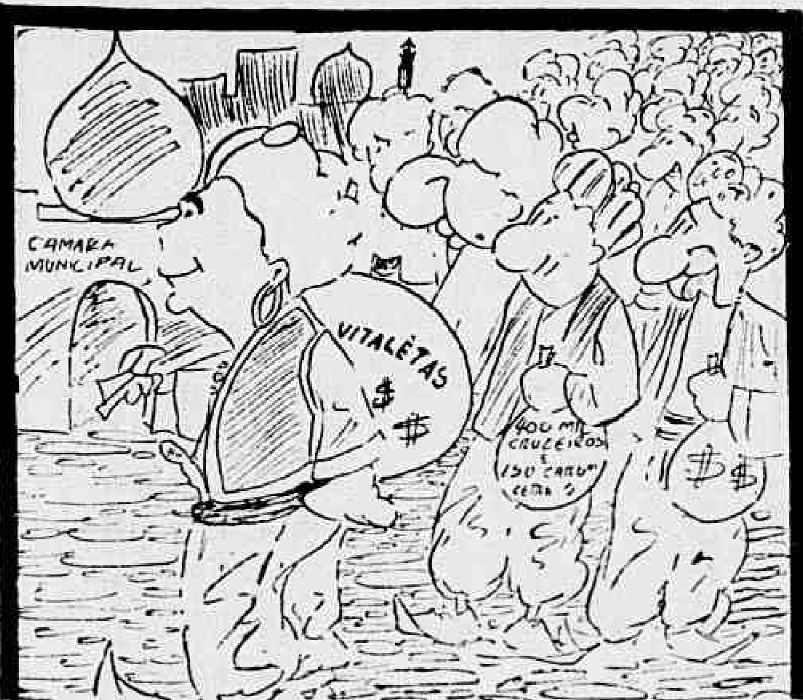
Não nos parece, e nós somos, mercê de Deus, os homens comuns, que não tenha razão o Sr. João Carlos Vital quando ataca o comércio, que êste não iremos defender agora. Mas não compreendemos a sua filosofia de atacar àquele com armas alheias e antes de o vencer, haver escangalhado com o povo carioca que ficará em piores condições de vida. Não somos contra o seu programa de obras; antes somos a favor. Mas realizá-lo à custa do dinheiro escasso de todos nós, é uma desonestidade que jogaria um homem público no ostracismo e o liquidaria de vez em outro país. Mas aqui ainda dá ensejo a que o Sr. João Carlos Vital diga que foram derrotados os inimigos da cidade. Engano de quem não sabe nada de História e de quem não conhece o movimento sócio-histórico dos grupos humanos. Se conhecesse não teria dito a tolice que disse, que constituiu um pesado insulto ao povo carioca, vítima da reação do comércio e dos propósitos do Govêrno municipal. E aquêles, fora do mundo dos negócios, que clamavam contra o projeto, encarnavam as esperanças do povo, que não desejava ser sangrado. Inimigos da cidade, do povo, são o Sr. João Carlos Vital e seus vereadores que não encontraram meio outro de realizar obras necessárias, senão arrancando da economia da população angustiada. Êles é que são os inimigos da cidade, e o comércio vai como um Judas na questão, procurando apenas defender seus lucros, seus blefes do fisco, pouco se importando com a população. Ninguém discute a necessidade das obras enumeradas no projeto, obras para vinte anos, e que o Sr. João Carlos Vital quer fazer em quatro; o que se discute é pretender o Govêrno da cidade tirar do nosso bolso os meios para sua bombástica programação. Outros

(Conclusão da página 3)

Pra Seu GOVÊRNO

ALI BABÁ E OS 32...

(Charge de Carlos Buriti)



O NOME do Dia



Melo Viana

Foi ao Guanabara o senhor Melo Viana, para fazer um discurso de elogios ao Sr. J. C. Vital, Prefeito desta cidade. Razão o Prefeito derrotara os inimigos da cidade e por isso congratulavam-se com êle. O herói Melo Viana falou, pois, da vitória e do seu ganhador. Teceu rasgados elogios ao campeão das "vitalêtas", e deixou ver claro que todos quantos não o apoiaram eram uns calhordas...

Não sabemos bem as razões dos amores entre os Melo Viana e os "Vitais", mas agora foram postos à prova. E foi bom assim, pois afinal ficou provado que o Prefeito já conseguiu cupinchas até no Senado.

E que cupincha! Escolhido a dêdo! Sim, o Sr. Melo Viana, campeão dos opressores, eterno, usufrutuário da política, logo dos bons cargos, deliciou a platéia com o seu "spech" guanabarino, no qual não sabemos o que mais admirar, se o herói das goiabas verdes de D. Tribulina, se o representante do "colorido" nacional no cenário parlamentar...

A MENTIRA DE HOJE



— O Mendes de Morais não está querendo ser Prefeito.

TRAIDORES DO POVO



MANCIO TEIXEIRA

Consumou-se a grande farsa na Câmara Municipal, farsa que resultou quase em tragédia, com um tiro inesperado no této e a exibição de um punhal inofensivo, muito adequado à matança de carrapatos suburbanos. Tais foram os aspectos meio sinistros, meio cômicos da luta estabelecida, em plenário, no Legislativo da cidade, entre os defensores do povo e os amigos incondicionais das vitalêtas. Felizmente, não houve sangue; nem tampouco, defuntos a enterrar. Apenas, o vereador João Luiz de Carvalho, um dos herois da insurreição, cujo mandato êle dignificou na campanha em benefício do povo, saiu da refrega, com a munheca arrebentada e de lombo dolorido, apesar dos pontapés que distribuiu na hora da onça beber água. São fatos desagradáveis, cênas que depõem contra o decôro da Câmara Municipal, mas que de certo modo, se justificam, dado o ardor da controversia e tendo-se, em vista, a gravidade do assunto debatido na assembléia dos edis. Não obstante a forte oposição da minoria de vereadores, o projeto inspirado pela simbiose Junqueira-Vital, os irmãos mambaças da tremenda escorcha chinêsa, foi aprovado sem mais delongas. Legislativamente, o caso está liquidado, mas o povo não se conforma nem deve se conformar com êsse "pé de cabra", destinado pelos seus fabricantes, a forçar a resistência do povo, sob promessas encantadoras. Desejam eles realizar obras suntuosas — cuja necessidade ninguém desconhece — é compelir o povo, mediante o pagamento de um tributo extorsivo, a caminhar, com maior apetite para a fome, para a miséria. Já não basta a situação negra em que vivemos com a elevação do custo de vida. A dupla Junqueira-Vital e mais os seus discolos da edilidade, empenham-se em construir o Metrô, arrancando da angustia, das privações do povo, os recursos necessários para essa obra que, em vez de se revestir de caracteristicas de benemerência, toma, neste momento de crise conturbadora, uma feição de evidente perversidade. Compreendo bem os intuitos do Sr. João Carlos Vital, aliás, um bom menino, conforme diz o nosso bondoso e irreverente Frei Cognac. Temperamento vaidoso, com acentuados pendores fascistas, quer êle valorizar sua tradição de técnico, realizando empreendimentos que o consagrem definitivamente como administrador. Está certo: ninguém lhe poderá negar o direito de almejar o progresso e colorir o próprio cartaz. Mas, a hora não comporta o trombone. O Sr. Vital tem que se contentar, apenas com o cavaquinho e o flautim de capa. O povo não vê dinheiro, nem para comer, ainda mais para pagar novos tributos.

Os vereadores que votaram a favor da aprovação das vitalêtas devem renunciar aos seus mandatos, porque estão desmoralizados — estão abaixo da cucúia do cachorro. Não pescarão mais um voto, exceto os das varejeiras porque são homens mortos, fantasmas do sepulcro da Praça Floriano. Num caso de interêsse coletivo, até os tubarões acudiram em defesa do povo, por que também lhes dói a fazenda, como observou o padre Manuel Bernardes, a propósito das cotovias. Inverteram-se, dessa forma, os papéis. Os representantes do povo, o abandonaram, por um prato de lentilhas. Cabe aos partidos politicos, a que êles pertencem, chama-los à responsabilidade. Se a disciplina nessas agremiações partidárias fosse dura e intransigente, os legisladores das vitalêtas seriam expulsos como rebeldes.

Para GIOCONDA Sorrir

O ESTOURO DA BOIADA



Sábado atribulado o de ontem, meus filhos, na zona norte da cidade. Não é que, em plena Capital Federal, houve um estouro da boiada?

Sairam touros a dar chifradas pela Penha que não foi brincadeira. Foi uma verdadeira festa brava.

Bem diz lá o ditado que um dia é da caça e outro do caçador. Um dia é do toureiro, outro do touro. Pois ontem foi dos touros. De uma autêntica manada que disparou pela Penha. (touro que se dispenha é um perigo; já dizia o Emilio de Menezes) a acutilar as pessoas incautas, numa fúria de vingança incontida e avassaladora.

Soube eu, minhas lindas leitoras e prezados leitores, que a revolta dos touros teria sido de muito piores consequências se não fôra a pronta intervenção do Monsenhor José Távora (o da A.S.A., e como vôa...), do deputado Ostoja Roguski, outro solteirão impenitente, do dr. Jaime Fonseca Filho, médico na Tijuca, e do meu querido confrade José Anastácio Vieira, o Vieirinha de «O Globo».

— «Considero um serviço público Frei Cognac, o que nós prestamos» — explicava-me ontem de noite o virtuoso Monsenhor José Távora.

— «E os touros estavam muito furiosos, monsenhor Távora?»

— «Só o senhor vendo, Frei Cognac. Nunca vi touros tão indóceis».

E eu, consolando o rotundo, nédio e brilhante sacerdote:

— «Pior, muito pior seria para você, Monsenhor Távora, se êsse estouro da boiada houvesse sido em Copacabana...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Estêve em visita ao Senado o senador da República Sul-Africana. George Healon Nicholls, que foi saudado pelo senador brasileiro Melo Viana. Fiquei revoltada com isso, uma vez que na África do Sul os homens de côr são sempre perseguidos pelo Govêrno. Se, portanto, os africanos do sul vivem sob o jugo odioso das discriminações raciais, como é que Melo Viana saúda um legislador daquela região? Isso constitui uma traição, sem dúvida.

Sai, creoulo! Sai, traidor!

* * *

FALSO JORNALISTA

O jornalista Hélio Fernandes (falso jornalista, é claro) aboletou-se na Bancada de Imprensa da Câmara Municipal, dizendo-se repórter da simpática revista **Manchette.** Queria assistir à votação do projeto das vitalêtas. Hélio Fernandes, entretanto, demonstrando não ter educação, ofendeu os jornalistas credenciados na **Gaiola de Ouro**, tachando-os de incompetentes e desonestos.

Tudo porque a imprensa sadia, à frente da qual se encontra a Invicta GAZETA DE NOTICIAS, combateu o famigerado projeto mil. Dizem que Hélio Fernandes; que já foi expulso por incompetência da seção de esportes do **Diário Carioca**, estava furioso porque era pretendente a um dos empregos da barganha das vitalêtas. Mário Martins e outros vereadores protestaram contra o escriba.

Sai, jabaculeteiro! Sai, bobo! Sai, despeitado! Sai, analfabeto!

* * *

COMENDADOR

O difamador contumaz Ivan Alves, de O Mundo, afirmou em sua descolorida seção — O Homem da Rua — que o Paulo Parisi, querido vice-presidente da GAZETA DE NOTICIAS, é falso comendador. Trata-se de mais uma infâmia do notório burrego. Paulo Parisi é Cavaleiro da Ordem de Malta, ao contrário do que foi asseverado.

Sai, Ivan! Sai, cabelo duro! Sai, bôca de bode!

* * *

REFORMA

Caiu em ponto morto a reforma ministerial, embora esteja claro que o povo já **não** vê com bons olhos a inoperância dos atuais auxiliares de imediata confiança de Papai Getúlio. Ainda ontem, numa mesa redonda lá em casa, primo Rafael e tio Raul (que chegou de São Paulo anteontem à noite) batiam nessa tecla. E apontavam Láfer, João Neves e Segadas como principais coveiros da popularidade do **Presidente.**

— **Em** São Paulo, disse tio Raul, Ademar está entrando cada vez mais.

— Pois vai entrando, atalhou, nervoso, primo Rafael, pois Vargas não quer despedir os inúteis!

REAÇÃO

O povo carioca está revoltado com a aprovação do famigerado projeto mil, que fará subir, ainda mais, o custo de vida. João Bobo, principalmente, ficou muito mal nesse episódio.

Os cariocas exigem sua demissão imediata. Chega de incompetência e de trabalhar contra a população!

* * *

TANCREDO NEVES

Vi ontem, à noite, na Brahma, o deputado Tancredo Neves, em companhia de Benedito Valadares. Desnecessário se torna dizer que bebendo.

Sai, dupla de cachaças!

* * *

PROTESTO

Ainda a propósito da infeliz declaração do ministro João Cleofas, segundo a qual a abolição da escravatura, ao lado da queima do café, constituiu o nosso maior desinvestimento rural, recebi o seguinte telegrama, assinado pelo jornalista D'Almeida Victor, proprietário de uma agência telegráfica de pombo-correio. Eis a comunicação: — "Também indignado conferência Cleofas vg comunico ilustre colunista que coloquei minha agência serviço irmãos côr a fim campanha violenta contra titular pasta Agricultura pt Já soltei pombos correios por todo Brasil levando mensagens protesto pt Haveremos triunfar acabando malditos preconceitos raça pt Cordiais Saudações pt D'Almeida Victor"

* * *

TELÊMACO GONÇALVES MAIA

O vereador Telêmaco Gonçalves Maia foi quem mais desonrou o mandato nesse caso das vitaletas. Além de votar a favor do mostrengo, Telêmaco ainda foi o portador da proposta de subôrno do prefeito aos edis cariocas.

Se a maioria do Legislativo Municipal tivesse senso de responsabilidade, promoveria a cassação dêsse vereador amoral, que confessou em entrevista ter sido realmente o portador da proposta de subôrno.

Sai, babalaô! Sai, jabaculeteiro!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cantando o "Por que bebes tanto assim, rapaz?", o deputado Tancredo Neves, que está bebendo uma enormidade. Não sabe o representante mineiro que isso fica feio e, em consequência, poderá não se reeleger em 1955. **Atente bem nas minhas críticas, de traço construtivo,** caso queira reencontrar-se **e** salvar-se.

Sai, comprador de bonde! **Sai, cachaceiro!**

Monstruoso!

NÃO há censura cinematográfica senão para algumas coisas. No mais, ela não existe, pois se existisse realmente, não teriamos assistido no Cineac Royal, em Copacabana, uma sessão passatempo, exclusiva para crianças, com os filmes mais absurdos e mais impróprios. Pois bem, as sessões infantis, às horas matinais dos domingos, estão com programas improprios e alguns monstruosos, pelo mal que fazem no espirito das crianças. Naquele cineminha foi exibido um filme natural de uma viagem na Guiana Francesa, no qual afora a nudez dos indios, aparecem cenas de sadismo inqualificavel, além de outras de castigos corporais violentos e aterradores para as crianças. E' claro que o Serviço de Censura liberou o filme para adultos, mas a verdade é que os cinemas que dão essas sessões para crianças programam coisas absurdas e impróprias, com objetivos de ganho, esquecidos de que a sessão infantil tem de ser para divertir apropriadamente e educar. Urge que a Censura tome providencias urgentes contra tais fatos.

PENEIRANDO



(Passaram, ontem, pelo Rio, célebres toureiros espanhóis, inclusive Pepe Dominguin, para dar espetáculos na América do Sul.)

POR AQUI PASSAM TOUREIROS,
COMO GRANDES VENDAVAIS!
— QUE FALTA FAZEIS, GUERREIROS,
AOS EDIS MUNICIPAIS!

Eisenhower promete ir à Coréia se fôr eleito

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Chamava-se Olinto. Era alto, magro, e tinha tendencias a uma calvicie precoce. Falava pouco. E não era, certamente, sua maneira cansada de empurrar o corpo sobre a distancia que o faria mais atraente. Ao contrario. Chegara aos trinta sem "flirts", sem qualquer vislumbre de lirismo. As meninas do bairro achavam-no engraçado.

E nunca o seu nome deixara de ser acompanhado do classico senhor. Só Clarice, não pensou assim, transformando com seus olhos meigos, a figura do paspalhão em amado prometido. Jamais, entretanto, uma frase breve e fugidia alcançou sequer, a criatura amada. Aquêle amor vivia em segredo, e em segredo ficaria se um empurrão do destino, os não tivesse jogado a ambos, no mais inesperado e rocambolesco drama de amor. O drama, de resto pertencia a terceiros.

Drama terrivel, cena de "Grandguinhol", presenciado ás 4 da manhã, quando a lua indecisa, não sabia se deveria recolher-se, ou voltar a brilhar num impeto sem proposito, sobre o mundo quieto, que os bebados cortavam arrastando consigo inesperados e despropositais anseios.

Ambos o viram.

Ambos foram ao tribunal. Ambos contaram com palavras meudas e incisivas, como o punhal brilhara numa alucinada e frenetica investida. E foi tudo. Uma inclinação de cabeça, um bom dia triste e quieto, como a propria calçada paralela da rua indiferente, e uma paixão sem proposito, sem fim, sem explicação.

Continua a chamar-se Olinto, seu Olinto, aliás, como seria fatal. Por acaso vive ainda na mesma rua esquecida, e interminavel, na indiferença urbana do mapa da cidade. Saberá por acaso, algum dia, aquele drama todo? Não, possivelmente. E se lêr qualquer dia, por acaso a poesia de D'Anvers, certamente achará bonita, de uma beleza particular, vaga e melancólica, mas jamais, saberá.

PENSAMENTOS

Com o coração não se discute: despedaça-se ou entrega-se.

P. Rochepédre.

* * *

BELEZA

Para a beleza dos cabelos, principalmente dos cabelos escuros, faça uma aplicação semanal no couro cabeludo, com uma gema de ôvo. Exaguando depois demoradamente.

* * *

UTILIDADES

O metal dourado, tão usado na bijouteria, deve ser protegido por uma camada de esmalte incolor, que o conservará bonito e brilhante.

* * *

MODA

As cores mais modernas e que prometem causar grande sensação, é o vermelho e o branco.

CULINARIA

Torradinhas de queijo. — Corte o pão em fatias finas. Faça uma pasta de queijo ralado e manteiga. Passe sobre o pão e leve ao forno até dourar.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni, n. 142. Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3035
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5692

BOM DIA, SR. DIRETOR DA LIMPEZA PÚBLICA

(Conclusão da página 1)

das dos subúrbios, cujos proprietários pagam impostos, tanto quanto os seus colegas da cidade, isso para não se falar nas valas infectas que se encontram nas vias públicas da metrópole, sem distinção de bairro ou de zona, seja norte ou sul.

Por isso mesmo, servindo de intérpretes das reclamações que nos chegam, é que lhe damos êsse «Bom Dia», sr. diretor da Limpeza Pública, chamando a sua atenção para o desleixo que reina, nesse setor que diz muito com a estética da urbs, que, no tocante ao que acentuam, já foi supinamente maravilhosa...

• Uma de suas maiores preocupações é liquidar o conflito, cuja responsabilidade cabe ao govêrno de seu país, segundo o velho cabo de guerra — Truman e Stevenson receberam essas declarações com azedume, já tendo preparado uma resposta enérgica

DETROIT, 25 (A. F. P.) — O general Eisenhower irá à Coréia se fôr eleito para a presidencia dos Estados Unidos.

Falando ontem à noite nesta cidade, o candidato republicano fez declaração naquele sentido, acrescentando: «Uma das primeiras preocupações do novo governo após as eleições será a de liquidar o conflito coreano, que lavra desde junho de 1950. Para esse fim será preciso uma viagem pessoal à Coréia. Será para mim o único meio de saber como poderei servir ao povo norte-americano na causa da paz. Irei à Coréia».

O general lançou os mais violentos ataques da campanha eleitoral, no seu discurso de ontem, contra a politica exterior do governo democrata. Acusou sem meias medidas, o governo, de ser inteiramente responsavel pela guerra da Coréia por ter retirado as tropas norte-americanas da peninsula, a despeito de todas as advertencias que lhe haviam sido feitas. Citando o texto de um relatorio do general Wedemeyer como prova das advertencias recebidas pelo governo, Eisenhower leu aos seus ouvintes o seguinte tópico desse documento, que data de 1947: «Da retirada das forças militares norte-americanas da Coréia resultaria a ocupação da Coréia do Sul, ou pelas tropas soviéticas ou, o que parece mais provavel, pelas unidades militares coreanas treinadas pelos Soviets na Coréia do Norte». Acrescentou Eisenhower: «Essa advertência, da mesma forma que o relatório inteiro, não foi considerada como interessante, sendo afastada pelo governo».

O candidato republicano mencionou depois, como apoio às suas palavras, declarações feitas no Congresso por diversos parlamentares do seu partido, acentuando: «Em junho de 1949, Walter Judd, representante republicano do Minnesota, declarava em debate de politica exterior na Câmara: «Creio que o que é necessário para dar a esta época a segurança que requer a Coréia, é a presença de um pequeno destacamento norte-americano e a certeza de que se fosse atacado esse destacamento não veríamos a coisa com bons olhos. Tenho a convicção de que se mantivessemos ali apenas um batalhão, eles os comunistas não entrariam. Se o batalhão não fôr mantido ali será possivel que dentro de um ano eles entrem».

O general citou igualmente o relatório entregue à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, em julho de 1949, por cinco membros da minoria republicana da Comissão e que salientava: «Informa-se em fonte digna de fé que as tropas soviéticas ligadas aos exércitos fantoches da Coréia do Norte estão neste país em posição dominante ao mesmo tempo em que agem na qualidade de conselheiros. Essa situação poderia fazer presagiar o lançamento de uma ofensiva militar de primeira importância além do paralelo 38».

WASHINGTON, 25 (De André Rabache, da France Presse) — Provocaram sensação nesta capital as declarações feitas ontem pelo general Eisenhower.

O presidente Truman e o governador Stevenson responderão diretamente a Eisenhower, que acaba de prometer à América que irá à Coréia a fim de procurar uma solução para o conflito, caso seja eleito presidente dos Estados Unidos.

Os dirigentes democratas afirmavam ontem à noite que o general Eisenhower dera mais uma vez prova de demagogia, agitando falsas esperanças diante do povo norte-americano.

Recorda-se nos circulos ligados aos chefes democratas que o presidente Truman e o sr. Dean Acheson fizeram tudo para deter a guerra da Coréia e, repete-se, não há solução facil para essa guerra. Temem os referidos circulos que as declarações de Eisenhower possam dar a Gromyko e Vychinski a esperança de poder dividir a América e os aliados, isto no momento preciso em que o sr. Acheson procura a adesão da maioria da Assembléia Geral da ONU á politica norte-americana na Coréia e deseja obter uma aprovação das ações norte-americanas até o presente.

Todos reconhecem que a Coréia deve permanecer até o dia das eleições, a 4 de novembro, como o problema número um, que mais apaixonará os eleitores norte-americanos, e que o general Eisenhower pode muito bem colocar o sr. Stevenson na defensiva, pelo menos neste momento. Por esse motivo os Estados-Maiores do presidente Truman e do governador Stenson estão se consultando para preparar uma resposta enérgica. A mais bela das respostas seria a noticia da paz na Coréia. Mas todos reconhecem que essa resposta é improvavel porque a atitude dos russos permanece atualmente insondavel.

Os circulos republicanos exultam e afirmam: «O general tomou a iniciativa!». Não se cogita com seriedade, evidentemente, da possibilidade de uma trégua na Coréia antes do dia 4 de novembro, no campo de Eisenhower.

Entrementes prosseguem longos debates na ONU, debates que o povo norte-americano julga confusos, segundo reconhecem os dirigentes democratas. Mas o presidente Truman e Stevenson explicariam novamente que a América não pode agir sozinha na Coréia, que se trata de um problema da competencia das Nações Unidas e que é necessário tomar em consideração os aliados, tanto quanto a realidade. O general Eisenhower — concluirão — nem tão pouco qualquer outro norte-americano, têm uma solução infalivel para a Coréia enquanto os comunistas recusam uma trégua.

Estouro da boiada na Capital da República

Um espetáculo inédito, proporcionado pela desídia dos concessionários do fornecimento de carne aos açougues

Em plena Capital da República houve um estouro da boiada. Na madrugada de ontem, um trem carregado de bois, procedente de Campos, descarregou na Penha todo o gado que conduzia para a firma Irmãos Goulart & Cia.. Constatou-se depois que por motivo de descuido dos responsáveis, que não deram atenção ao gado faminto que se comprimia nos currais já velhos e desgastados da firma Goulart, ocorreu um estouro da boiada, levando de roldão as cancelas apodrecidas e ganhando a rua.

PANICO ATE' NO CENTRO DA CIDADE

Alcançando a rua, a manada enfurecida se espalhou pelos subúrbios de Ramos, Olaria e Penha, sendo que uma parte se dirigiu pela Avenida Brasil até o centro da cidade. Cenas inéditas se verificaram então. Populares acossados pelos bois bravios importados pela firma Irmãos Goulart & Cia., buscavam proteção nas árvores que encontravam ou desapareciam em desenfreada carreira. Os bois, entretanto, lhes davam caça, logrando fazer algumas vitimas.

NA RUA MARIZ E BARROS

Ainda na manhã de ontem, quando se encontravam brincando em frente ao número 159, na rua Mariz e Barros, o menor Talisman Nascimento, de dois anos de idade, assustando-se com o aparecimento de um boi preto furioso, caiu sofrendo ferimentos leves. Seu pai Wilson Nascimento conseguiu, depois de ingentes esforços, auxiliado por outras pessoas, laçar o bravio animal. Nossa reportagem esteve no local e fez uma fotografia do enraivecido boi preto.

OUTRAS VITIMAS

Além do garotinho de dois anos de idade, outras pessoas foram vitimadas pelos bois enfurecidos. Muitas delas, pela pouca gravidade dos ferimentos recebidos, preferiram medicar-se em suas próprias residencias. No H.P.S. deu entrada, vitima de chifrada de boi, o ajudante de caminhão Jair Moreira de Matos, residente à rua Lorena 154, em Terra Nova, que sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas, quando se encontrava na rua São Luiz Gonzaga, próximo do Largo da Cancela.

Outra vitima dos bois foi o português Manuel Gomes da Costa, residente à rua Santo Cristo s.n., que recebeu uma chifrada na Ponte dos Marinheiros.

TOURADA NA VIA PUBLICA

Por iniciativa da firma Irmãos Goulart & Cia., vinte vaqueiros armados de laços e montados a cavalo, deram caça à manada pela Avenida Brasil, até o Cais do Porto. Transformada a via pública em praça de touradas, o povo teve oportunidade de assistir o espetaculo de aprisionamento dos bois, o que foi feito por meio de laços, não faltando sequer a cantiga alegre dos vaqueiros valentes. Também a Guarda Municipal, após exaustivos trabalhos, conseguiu aprisionar um dos bois fugitivos na rua Moncorvo Filho, depois de persegui-lo pelas ruas Uruguaiana e Campo de Santana.

RESPONSABILIDADE DA FIRMA

No inquérito instaurado em torno da grave ocorrencia pelo 21º D. P., foi apurado que esta não é a primeira vez que os bois importados pela firma Irmãos Goulart & Cia., fogem dos currais envelhecidos e inadequados, pondo em pânico a população. Os sócios da firma, convidados a comparecer ao Distrito, enviaram carta responsabilizando-se por todos os danos causados, inclusive despesas de hospitalização com as pessoas vitimadas.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O BRASIL E O MUNDO

Dizem de Viena que o chanceler austriaco, Sr. Leopoldo Figl, referindo-se à iniciativa brasileira de apresentar o caso da Austria à Assembléia Geral das Nações Unidas, disse: — «Agradeço do fundo do coração ao Brasil, por sua iniciativa desinteressada, que prova quanto êsse país tem o sentido de suas responsabilidades internacionais.»

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Anunciam de Nova York que a Venezuela, a Austrália, a India e a Turquia foram eleitas para o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sendo reeleitos os Estados Unidos.

Os motoristas surraram, na Praça Tiradentes, um Vereador que apoiou as vitaletas



Lauro Leão

Indignados com a atitude assumida pelo vereador Lauro Leão, eleito pela legenda do P. S. P., o qual apoiou a aprovação do famigerado Projeto 1.000, ou seja, as «vitalétas», os motoristas da Praça da Independência ex-Tiradentes, surraram, ontem, impiedosamente, aquêle edil que, também, profisisonal do volante, fôra por êles eleito

Na véspera, aliás, o ex-motorista Lauro Leão, escapara de receber uns fortes «cascudos» pela sua má ação, aliando-se aos inimigos do povo. O vereador Leão saiu do teatro da luta com várias contusões, tendo o caso ido parar na polícia

Colônia de Férias em Nova Friburgo para os jornalistas fluminenses

O prefeito de Nova Friburgo, sr. José Eugenio Muller, acaba de fazer doação aos jornalistas fluminenses de uma esplêndida área de terra para a construção de sua futura Colônia de Férias. A propósito, o sr. Silvio Fonseca, presidente da Associação Profissional dos Jornalistas do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegrama: «Comunico-lhe com grande satisfação a doação feita pelo sr. José Eugenio Mulller, por meu intermédio, de uma área de terra de 3 mil metros quadrados, condicionada à construção de uma Colônia de Férias para a laboriosa classe que, condignamente, V. Excia. representa.— Atenciosas saudações.—(a) José Dantas dos Santos».

O gesto do prefeito de Nova Friburgo teve a mais agradável repercussão no seio da classe dos profissionais da imprensa, que constitui um passo substancial para a conquista de uma justa aspiração, o repouso reconfortador das afanosas lides jornalisticas e demonstra o alto espirito compreensivo e humano do sr. José Eugenio Muller, com uma classe que não lhe tem regateado aplausos.

Moralidade no Fôro

(Conclusão da página 2)

rência, atribuindo-lhe no mínimo o fato de ter sido embrulhado por terceiros menos escrupulosos; 3º — a nomeação de leiloeiro pelo Juiz, torna o Magistrado expressamente responsável pelos atos do nomeado. Pergunta-se: se um leiloeiro nomeado pelo Juiz prejudicar financeiramente um espólio, que às vezes sobe a milhões de cruzeiros, terão sempre os senhores Magistrados suficiente idoneidade econômica para responder pelo desfalque?

O fato é que começa a haver um rumor de escândalo em tôrno dos leilões do fôro. Para êle chamamos a atenção do Venerando Tribunal de Justiça para a Câmara do Distrito Federal.

Os inimigos da cidade

(Conclui na página 4)

caminhos existiam para serem percorridos, mas a verdade é que não os encontraram.

Ainda na frase indelicada do Sr. João Carlos Vital temos o lado moral dêsse debate, pois está sobejamente provado e demonstrado que o Sr. João Carlos Vital transacionou, de forma imoral, com os vereadores, subornando êstes com polpudas promessas de sinecuras que podem não ser dadas, mas que chegaram a entrar no texto da lei votada na Câmara da metrópole. Não tinha e não tem mais autoridade moral um governador que se confessa, como se confessou o Sr. Vital ao Sr. Paschoal Carlos Magno, que não podia fugir às injunções, conforme declarou aquêle edil e pùblicamente. Queria então dizer que houvera transacionado para conseguir os milhões necessários ao seu plano. Profundamente chocante, sobretudo quando se tem notícia de um outro projeto, defendido pelo mesmo grupo que aprovou o de n.º 1.000, para a reforma da Procuradoria Geral da Prefeitura, com a criação escandalosa de polpudos cargos de Procuradores, Advogados e Assistentes Jurídicos, com a expressa aquiescência do Sr. João Carlos Vital. Já comentamos a imoralidade dêsse projeto e provamos com as próprias palavras de seu texto, que o Sr. João Carlos Vital dera o seu irrestrito apoio ao mesmo, para servir à administração e muito mais aos seus amigos e aos importantes dêste reino.

Ora, hoje isso, ontem aquilo, amanhã o que será? Impossível dizer, mas o certo é que os inimigos da cidade não somos nós, o povo. São êsses que se aureolam como grandes homens e não passam de bonecos de barro, e de barro ruim.

O descaso da «Aerovias» provocou um terrível equívoco

Enviado à família da «Rainha da Primavera» um corpo que não era o da inditosa jóvem

Revoltante o descaso como foi feito o reconhecimento do corpo da srta. Hilda Vasconcelos, eleita Rainha da Primavera e vitimada no desastre de aviação da Aerovias, há pouco tempo ocorrido no município de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. Como se sabe, quase todos os passageiros faleceram com a queda do avião incendiado. Hilda Vasconcelos entretanto, foi encontrada a 400 metros de distância do desastre, com queimaduras superficiais nos braços e nas pernas. Sua morte foi atribuida exclusivamente à falta de socorros.

ERRO DE IDENTIFICAÇÃO

As turmas de salvamento que atingiram o local do desastre, ao fazerem o reconhecimento do cadáver de Hilda Vasconcelos, não deram a devida atenção à tarefa de remeter o corpo da inditosa Rainha da Primavera para ser enterrado nesta Capital. Em consequência, um outro cadáver embalsamado, que se encontra no Hospital São Francisco de Paula, foi descoberto agora como sendo o da desventurada Hilda Vasconcelos, quando sua familia supunha já havê-lo enterrado nesta Capital, com a presença do noivo e parentes.

Essa descoberta está causando sensação e revolta, uma vez que mostra o pouco caso como foi feita a identificação das malogradas vítimas do pavoroso desastre.

CHEGOU O VERDADEIRO CADAVER

Somente na tarde de ontem, às 14 horas, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, o verdadeiro cadáver de Hilda, o qual já foi identificado pelos pais da desventurada jovem, depois de enviado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Seu enterramento será levado a efeito, provavelmente, amanhã, segunda-feira.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quinta-feira, 26 de Outubro

Militarização da França — «Diz o Times que o marechal Mac-Mahon, n'uma allocução em Dreux, deixou claramente entender que o seu maior empenho era concluir a reorganização militar da França e que esperava leval-a ao bom fim, assegurando-lhe uma paz duradoura.»

—x—

Novo jornal — «O Sr. Domingos Manuel de Oliveira Quintanha dirigiu uma circular às sociedades de beneficencia, pedindo o seu valioso auxilio para a publicação de um novo jornal intitulado Pedreiro Livre, e destinado a defender os interesses da sociedade maçonica.»

—x—

Heroi de begala — «Os salões policiaes tiveram ante-hontem a honra de receber um alto personagem. Foi elle um tal Duque que na praça das Marinhas, armado com uma bengala, tratava de fazer experiencias a força do seu pulso a diversos cidadãos.»

—x—

O filho do joalheiro — «Falleceu na fazenda do Ypiranga, no Porto das Flores, o Sr. Pedro Faranl, filho do bem conhecido joalheiro da rua do Ouvidor.»

—x—

Visita Imperial — «O Imperador d'Austria visitou S. M. a Imperatriz do Brazil, na sua passagem por Vienna, demorando-se cerca de meia hora.»

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as e Sas.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Confirmada a absolvição do médico acusado da morte de "Marcha-a-ré"

BELO HORIZONTE, 25 (Do correspondente) — Por unanimidade, foi confirmada a sentença do Júri, que absolveu o médico Romualdo da Silva Neiva, principal personagem do drama que empolgou, por mais de três anos, a opinião pública, o caso «Marcha-a-ré».

Ontem mesmo, o Dr. Neiva foi posto em liberdade, meia hora depois d econhecida a decisão do Tribunal de Justiça do Estado.

As comemorações da Semana da Economia

Mensagem do sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — A solenidade no 1.º Batalhão de Polícia do Exército — «Dia dos Penhores»

Iniciando as comemorações da Semana da Economia, o Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, dirigiu uma saudação à população do Distrito Federal, na qual afirmou, a certa altura, que "essa Instituição prosseguirá infatigàvelmente, na sua destinação benemerente de estímulo à poupança, de previdência generalizada, de assistência ao maior número e de financiamento de realizações fecundas, em prol da grandeza desta Metrópole e da prosperidade mesma da Nação."

NA POLÍCIA DO EXÉRCITO

Dentro do programa da "Semana da Economia" e em regozijo pelo transcurso de mais um aniversário de criação do Batalhão de Polícia do Exército, teve lugar na sede dessa unidade a homenagem da Caixa Econômica às fôrças de terra, por motivo da colaboração que as altas autoridades militares têm emprestado à campanha de difusão da poupança nos quartéis.

Iniciou-se a cerimônia com um desfile da guarnição perante os chefes militares e autoridades civis ali presentes, entre os quais se viam o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, o Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, os generais Zenóbio da Costa e Odílio Denis, respectivamente, comandante da Z.M. do Leste e da Z.M. do Sul, o general Souza Dantas, comandante da 1.ª R.M. e o general Jandir Galvão, chefe do E.M. da Z.M. do Leste, além de numerosos oficiais e representantes daquela instituição de crédito popular.

Depois da leitura da ordem do dia alusiva à data, o coronel Emanuel de Morais, comandante da P.E., deu a palavra ao Sr. Ariosto Pinto que saudou o Exército Nacional, na pessoa do seu chefe, o ministro da Guerra, enaltecendo a simpatia com que as Fôrças Armadas prestigiam o movimento educativo da Caixa Econômica junto à caserna.

Seguiu-se a entrega de lembranças aos generais Ciro Cardoso, Zenóbio da Costa e Souza Dantas e ao comandante, oficiais e soldados da P.E. pela participação na campanha da previdência.

Em nome do Exército, o ministro Espírito Santo Cardoso agradeceu a homenagem que a Caixa Econômica prestava aos militares, na presença de uma das guarnições mais disciplinadas e eficientes das fôrças de terra.

Encerrando a solenidade, o coronel Emanuel de Morais ofereceu ao presidente da Caixa Econômica uma flâmula da P.E., "o melhor penhor de reconhecimento de um soldado", tendo o Sr. Ariosto Pinto palavras de agradecimento pelo gesto delicado dêsse oficial.

* * *

Prosseguirão, amanhã, os festejos da "Semana da Economia", com a entrega pela manhã, de centenas de prêmios a que fizeram jus os alunos vencedores dos concursos promovidos, em tôdas as escolas municipais e particulares, para os jardins de infância e séries primárias.

O dia 28 será dedicado aos mutuários de penhores. Às 9 horas, terá início, no salão de leilões, à rua Sete de Setembro, 187, a devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluídos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros. A entrega gratuita dos penhores será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuário, durante os dias da "Semana da Economia", no salão de leilões acima referido, e, depois dêsse período, na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diàriamente, das 13 às 15 horas, até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a "Semana da Economia", no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhores, à Avenida 13 de Maio, 33/35-3.º andar, das 12 às 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhores serão levados a leilão, cancelando-se o benefício.

Às 14 horas do mesmo dia, será realizado, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio, 33/35-4.º andar, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhores relativos a máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas de profissionais, ferramentas e instrumentos musicais, considerados utensílios de trabalho. Os penhores contemplados ficarão à disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

NAÇÕES UNIDAS

Encerrando a Semana das Nações Unidas que a União Social Feminina, como Entidade membro da Organização de Entidades Não Governamentais do Brasil, promoveu em sua sede social para comemorar o sétimo aniversário de fundação da O. N. U., realizou-se no dia 24, na sede daquela associação, interessante solenidade, presidida pela Secretária da Comissão Executiva da Organização de Entidades Não Governamentais do Brasil — Senhorita Maria Luiza Muniz de Aragão — e a que compareceram entre outros, o conselheiro da Embaixada do Paquistão e senhora, e a Assistente do Departamento Cultural da Embaixada Americana, Sra. Mark Logan.

Na ocasião, como uma contribuição da União Social Feminina à realização dos objetivos da O. N. U., de estabelecer a paz mundial pela compreensão, assistência e amizade entre as Nações, foi criado por aquela associação o «Clube de Correspondencia Internacional», que se destina ao intercâmbio de idéias e conhecimentos entre as suas associadas e as organizações já existentes em outros países com a mesma finalidade, para o estreitamento das relações internacionais de amizade entre os povos.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 919.00
Capital e Reservas

Ouvindo as Artistas de Teatro

Quem é Rebeca, a nova «estrêla» pernambucana — Sua vocação de atriz e o drama de sua vida conjugal — Um curioso episódio com Alda Garrido — Se fosse milionária... — O perfume de sua predileção

Rebéca é uma nova «estrêla» do teatro nacional. Essa jovem atriz, que usa o pseudônimo alusivo a uma heroina do romance inglês contemporâneo, tem o nome de Maria Auxiliadora Cavalcanti Lopes, nascida, a 25 de maio de 1825, em Bom Conselho, no Estado de Pernambuco; e possui as qualidades essenciais da verdadeira artista: fina sensibilidade, imaginação vivaz, temperamento sonhador e ardente. Além disto, Rebéca atrai, de logo, a simpatia do público, cheia de entusiasmo, simplicidade e otimismo. Possui, em suma, aprimorada instrução, talento e formosura.

Quando lhe perguntamos onde se educou, ela respondeu afável e sorridente:

— Estudei na Academia Santa Gertrudes, em Olinda, onde me formei. Sou professora. Era ainda professoranda quando me casei, recebendo o diploma quatro meses após o matrimônio.

— Com que idade revelou sua vocação dramática?

— Eu sempre manifestei a tendência e o gosto pela arte de representar e pelos bons espetáculos. Aos cinco anos de idadez fiz o papel principal da **Bonequinha de Chocolate**, peça escrita por uma perceptora, e exibida no palco do Colégio São José. Nas festas escolares interpretei várias personagens.

— E como profissional?

— Estreei, no Rio, no ano de 1947. Foi Joraci Camargo quem me apresentou ao famoso comediante e empresário Procópio Ferreira, sendo o engenhoso autor de **Deus lhe Pague!** minha mão direita no teatro carioca. Estrelei a Companhia, na peça **Minha mulher é ciumenta**, com feliz êxito. Em 1949, tive a satisfação de atuar na Companhia de Alda Garrido, no Rival, na engraçada comédia — **A Filha da Mariposa**, peça de grande responsabilidade.

— Conte-nos um episódio singular de seu desempenho.

— Certa vez, eu representava numa peça na Companhia de Alda Garrido, no Rival, quando me sucedeu um episódio bem curioso, e mais hilariante que alguns incidentes da comédia. Estava a peça já no terceiro ato. Eu me distraí, com as colegas, na «coxia», e conversava, animadamente, com o contra-regra. Inopinadamente e instintivamente entrei em cena, muito antes de minha «entrada». Fazia então, o papel de Filha da protagonista encarnada por nossa querida Alda. Entrei, e senti, imediatamente, que estava fora de minha cena. Não hesitei, porém, e corri para Alda, atirei-me em seus braços, chorando como uma filha abandonada, e exclamei: «Mamãe! Mamãe!» E essa Alda Garrido, nesse instante, mostrou, mais uma vez, seu grande talento de comediante, salvando a cena, com este improviso, dirigindo-se ao ator Vicente Marchelli, que fazia o papel de Pai: — «Meu velho: leva a nossa filha para a farmácia, e lhe dê um calmante, que, em seguida, irei vê-la». E o público, hipinotizado pelas intrigas da peça, não percebeu esse meu involutário lapso, tal a perfeição do desempenho daquela popular atriz.

— Trabalhou na revista?

— Após me apresentar na comédia, entrei para o teatro musicado, bastante encorajada por Geysa Boscoli, esse vitorioso revistógrafo e dinâmico empresário. Ele me deu uma boa oportunidade no Teatrinho Jardel, em Copacabana, centro de diversão e elegância, revelador de brilhantes aptidões artísticas. Ali triunfei em **Cuba Livre**, principalmente na cortina denominada **Cadillac 1951**, escrito para minha criação. Esse número tem sido para mim um «tiro», nos teatros e nas **boites**.

— Diga-nos qualquer coisa de sua vida em família.

— Sou desquitada de um médico, e adoro meu dois filhos: Plinio José Lopes Ramos e Heleno Marcos Lopes Ramos, menores, que estou educando, com carinho. Mas, além de meus filhos, tenho grande amor a meu pai José Lopes, velhinho, de 70 anos, que reside, atualmente, em sua Fazenda, no interior de Alagoas, sendo ali muito conhecido e estimado. Ele era viúvo, e casou com minha mãe, Maria Cavalcanti Lopes, que estava com quarenta e três anos. Dessa vergonteia eu brotei um dia...

— Se fosse milionária, que faria?

— Eu daria a maior importância ao dinheiro, se, com este pudesse comprar mais anos de vida para restituir a mocidade a meu pai. E só com isto eu teria a maior fortuna do mundo, e haveria conquistado, definitivamente, a felicidade.

Eis a nova atriz que vai ser, a trinta e um de outubro corrente, uma das melhores atrações da revista **O Bode está sôlto**, dos inspirados escritores J. Maia e Max Nunes, graças ao dinamismo do produtor Miguel Khair.

Enquanto falávamos, sentimos uma essência sutil e enebriante.

— Rebéca: — todos sabemos que as mulheres gostam de perfumes. Qual o perfume de sua predileção?

— Eu sòmente uso **Crêpe da China**, não o falsificado, mas o que vem diretamente da França, e também usado pela fina flor de Paris.

Os fans de Rebéca, deste modo, ficam sabendo qual o seu perfume de mulher e de artista..

A. C.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.090,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ..... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .. Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCI GIFFONI & C. POST DO RIO

Sobem vertiginosamente os preços das mercadorias

Antes mesmo da execução do vergonhoso projeto 1.000, os «tubarões» começam a assaltar as economias do povo

Ainda não foi sancionado o projeto n. 1.000, de tanta celeuma, e já o comércio se lança desabaladamente na majoração de todos os artigos, sem exceção.

Nessas últimas vinte e quatro horas, todos os artigos de consumo obrigatório sofreram aumento, e não há COFAP que detenha a avalanche. Subiram de preço o arroz, a banha, o alho, o feijão e todos demais gêneros de primeira necessidade, sem que se possa impedir.

Os comerciantes já dizem cinicamente que isso é o começo, pois vai ser muito pior nos primeiros meses do ano vindouro, quando entrar em vigor o malsinado projeto.

As demais categorias do comércio, fora dos generos alimenticios, já se articulam para aumentar tudo, a fim de se compensarem desde já da futura fiscalização municipal.

Dessa forma, o povo carioca começa a ser triturado pelas maiorações, e não há como evitar esse estrangulamento. Irá o povo carioca pagar roupa, calçado, tudo, tudo, muito mais caro em breves dias. Está entregue à exploração desenfreada do comércio, que agora se justifica com o projeto n. 1.000.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

SEMANA NACIONAL ANTI-ALCOÓLICA

Terá início hoje, em todo o País, a semana de propaganda contra os males do alcoolismo, promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e pela União Brasileira Pró-Temperança, com a relevante cooperação do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Noia Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 197, extraida em 25 de outubro de 1952:

9684 — Cr$ 2.000.000,00 — Caratinga — Minas

9683 (Apr.) — Cr$ 50.000,00

9685 (Apr.) — Cr$ 50.000,00

1964 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio

4831 — Cr$ 400.000,00 — Rio

15194 — Cr$ 200.000,00 — Rio

5563 — Cr$ 100.000,00 — ... Maceió

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



O aristocrático apartamento de Hildebrando Falcão, à rua Barão de Ipanema, foi o ponto de convergência, na tarde chuvosa de ontem, de jornalistas, parlamentares e amigos do simpático diretor da Rádio Mauá.

Do alto daquele décimo andar, o calor das conversas, dos potins e da acolhedora fidalguia dos donos da casa, dava à chuva de verão um sabor gostoso e refinado.

Não sabemos o que estava melhor na recepção de Hildebrando: se o "Scotch" bem escolhido, o ambiente, o "décor", ou a contagiante alegria dos presentes.

O mais inesquecível, não há dúvida, foi a simpatia, a elegância impecável e rara dos donos da casa.

DIPLOMATICAS — O diplomata Oswaldo Barreto e Silva, que vinha exercendo suas atividades junto a Legação do Brasil no Panamá retornou ao Rio, acompanhado de sua espôsa. Foi êle designado para as funções de vice-consul em Antuérpia.

ANIVERSÁRIOS — **Menina Carmen Rappoccio** — Por entre as alegrias de todos os seus, que lhe querem muito bem, completa hoje mais um aniversário natalicio a inteligente e graciosa menina Carmen Rappoccio, irmã do nosso prezado confrade, **jornalista Paulo Parisi Rappoccio**, vice-presidente da **GAZETA DE NOTICIAS**. A natalicinante, que reside na capital paulista, é aluna de um dos mais importantes colégios de São Paulo, devendo, nesta data feliz para ela, receber as suas amiguinhas e colegas, a quem oferecerá uma bela festa.

— **Sonia** — Vê passar, hoje, a sua data natalicia a graciosa menina **Sonia Pacheco de Assunção**, filha do Sr. Antonio Pacheco e de sua espôsa D. Leonor de Assunção Pacheco, que, na residência de seus pais à rua Mendes Tavares, 17, em Vila Isabel, oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Transcorreu ontem o aniversário do galente e travesso menino Mauro, filho do Dr. Martins Ribeiro e Exma. Sra. e afilhado do nosso companheiro Dr. Wergniaud Cavalcanti de Barros.

— **Hortencio José Vieira** — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Hortencio José Vieira, fazendeiro na cidade de Brejo do Maranhão (Fazenda de São Bartolomeu) e figura muito relacionada nesta Capital. O Sr. Hortencio José Vieira, que é avô do nosso companheiro Manuel Castelo Branco Vilaça, completa 92 anos de idade, encontrando-se ainda à frente de seus negócios, motivo por que, na data de hoje, vai receber homenagens de todas as suas numerosas relações de amizade.

NOIVADOS — **Senhorita Geni Moreira**, filha do Sr. Alceu Moreira e Sra. Oralia Pires Moreira e Sr. Oscar Mendes Lima.

— **Senhorita Rosa Pires de Almeida**, filha do Sr. Marcionilio de Almeida e da Sra. Vanda Pires e o Sr. Valdir Lopes de Oliveira.

— **Senhorita Irene Cosseu**, filha do Sr. Antonio Cosseu e Sra. Maria V. Cosseu e o Sr. Edberto Marques da Silva.

CASAMENTOS — **Aracy Vieira — Inaldo Prioli Lemos** — Realiza-se hoje, às 18 horas, no altar mór da igreja Coração Cristo Rei, o enlace matrimonial da senhorita Aracy Vieira, filha do Sr. Nephaly José Vieira e da Sra. Aracy da Silva Vieira com o Sr. Inaldo Prioli Lemos.

Serão padrinhos o Sr. e Sra. D. Mario José de Azevedo Vieira.

NASCIMENTOS — **Isolda**, filha do Sr. Vinicius Barbosa e da Sra. Iracema de Carvalho Barbosa.

— **Oraide**, filha do Sr. Francisco Eugenio Soares e da Sra. Hilda Gomes Soares.

— **Marlene**, filha do Sr. Alfeu Marques e da Sra. Déa Oliveira Marques.

ALMOÇOS

O **embaixador** da República do Chile, Sr. **Oswaldo** Vial, ofereceu, ontem, um almoço na sede da embaixada daquele país, ao Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República e demais componentes da Embaixada Extraordinaria que irá assistir à posse do novo presidente do Chile, General Carlos Ibañez del Campo. Especialmente convidado, compareceu ao agape o embaixador Pimentel Brandão, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, achando-se presentes outras personalidades e membros da delegação.

HOMENAGENS — **Escritor Alvarus de Oliveira** — Por motivo do seu aniversário natalicio, que decorre amanhã, o festejado escritor Alvarus de Oliveira, será alvo de significativa homenagem por motivo da apresentação pela Editora Pongetti, de suas obras completas. Destarte, será oferecido um coquitel ao brilhante autor de «Grito do Sexo», às 18 horas de amanhã, na «terrasse» da Associação Brasileira de Imprensa.

Os atuais e ex-alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia prestaram ontem ao professor Celso Cunha uma homenagem que constou de um almoço realizado no restaurante do Ministério da Educação. A referida homenagem foi motivada pelo fato de ter sido o cita do professor convidado pelo govêrno francês para lecionar, na Sorbonne, literatura brasileira.

VIAJANTES — **Tenente José Buarque** — Segue, amanhã, para Campos, no Estado do Rio, a serviço dêste jornal, o tenante José Buarque, o qual visitará em nome de GAZETA DE NOTICIAS, além da terra goitacá, outros municipios da região norte fluminense.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 26

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Excelente. Boa sorte. Exito social e familiar.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Dia desfavoravel. Acautele-se de novas amizades.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Procure resolver problemas econômicos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Seja prudente. Perigo de acidentes.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Favoravel a vida social e a vida do lar.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Ponha em pratica velhos planos. Confie em si próprio.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Impróprio para viagens e negócios financeiros.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Siga a rotina. Não tome resoluções precipitadas.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Espere melhor oportunidades para resolver seus problemas domésticos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Ponha em pratica velhos planos. Confie na sorte.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Dia excelente. Boa sorte em todos os seus empreendimentos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Ponha em pratica seus antigos planos e confie em seus amigos.

ARTES PLÁSTICAS

VICTOR DE SÁ

No Liceu de Artes e Ofícios a nova exposição de Vitor Mello



O pintor patrício Vitor Melo, num flagrante quando retocava a sua tela "Lavadeiras", que faz parte de sua atual exposição no Saguão do Liceu de Artes e Oficios

Um moço, de aptidões que recomendam qualquer artista na fase de fixação, de afirmação da personalidade, é o melhor elogio que se pode e se deve fazer de Vitor Melo, atualmente com uma exposição de algumas dezenas de têlas no Sagão do Liceu de Artes e Oficios, na Avenida Rio Branco.

Amante preferido da vida campina, dos bosques verdejantes, e das localidades agrestes, em que é fertil a nossa terra, o artista que ora se apresenta ao público, conseguiu, com desenvoltura e sabor estético, imprimir em sua pintura aquilo que os olhos vêem numa interpretação que se liberta, aos poucos, da influência do professorado. A cor, sobretudo, já toma aspecto diverso e mais individual. A maneira, de executar, por outro lado, ligada ao sentimento instintivo que a técnica traduz, constitui outro ponto orientador e de apreciavel valimento na fatura compositiva de suas realizações. Daí, dessa combinação e combinantes, surgirão, por certo, as diretrizes em que se deterão os seus pendores e qualidades. Trabalhe e estude, sempre e sem descanso. Eis o segrêdo de todos os que, alimentados pelas chamas da arte, sincera, sem artificios e truques, conseguem um nome probo e marcante entre os verdadeiros valores que formam a elcinde dos privilegiados.

CINEMA

CARTAZ

RIVOLI e ALVORADA — «Aventuras de Antar», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e BARONEZA — «Com o Diabo no Corpo», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO e VAZ LOBO — «Nuvens de Desespero», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, e MONTE CASTELO — «Paixão de Beduino», em sessões das 14 às 22,20 horas.

VITORIA, AZTÉCA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, SANTA ALICE e COLISEU — «O Segredo da Caverna», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, MAUÁ e PARA TODOS — «Alemanha, Ano Zero», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, MARACANÃ MADUREIRA, MEM DE SÁ, FLORIANO e ERAZ DE PINA — «O Filhote de Zorro», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «A Favorita do Barba Azul» (3ª semana) em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Alemanha, Ano Zero» em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — «Caminho do Céu», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Você Já Foi a Bahia?» e «Modelo 19», em sessões das 14 às 22 horas.

RIAN — «Nunca Te Amei», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «O Gavião do Deserto», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITÓRIA — «Amor Pagão», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES —«Fogo na Canjica» e «Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.

DANUBIO — «Caminho do Céu», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Um Lugar ao Sol», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta

LUCAS — Rio. — Tenha confiança em Deus que brevemente teras sua espôsa junto de ti. Pode ter a máxima confiança que a sua espôsa é fiel. O seu lar jamais será perturbado por determinadas coisas. A sua situação financeira vai melhorar bastante, esteja tranquilo.

—o—

IRAN — Continue estudando que conseguirá ser o que deseja. A sua força de vontade é grande e assim vencerá tôdas as suas pretensões. Sobre a sua amiga, se deve ou não continuar as relações de amizade, acho que você deve estudá-la melhor e se for sincera então continue na amizade. A sua mãe não vai atrapalhar coisa alguma, me entendeu? Quanto ao rapaz, êle é meio criançola, mas no fundo tem bom gênio e determinadas qualidades.

—o—

ARACNIDEOS — Siga a sua vocação, vai se dar bem. A sua saúde, apesar dos pesares, é boa, Você é muito impressionada, pense coisas boas sòmente, pois, a sua estrêla tem muito brilho. Sobre os rapazes, Mauro e Wilson, acho que o Wilson é melhor, porém, só poderei afirmar certas coisas vendo a sua letra. Está bem? Felicidades para você

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1 200,00
Colonial. a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Um concêrto em benefício dos filhos dos leprosos

No próximo dia 31 às 21 horas terá lugar no Teatro Municipal, cedido pelo Prefeito, um grandioso concerto, no qual tomarão parte 170 (cento e setenta) executantes, alunos e professores da Escola de Acordeon, sob a direção do Maestro George Brass.

O concerto que é patrocinado pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros, constará de músicas clássicas e populares, inclusive do nosso rico "folc-lore". A renda do festival destina-se, tôda ela ao Natal dos filhos sãos dos leprosos.

A grandiosidade do concerto, que é inédito no Rio a espécie do instrumento e os fins filantrópicos a que se destina, justifica a enorme espectativa. D. Eunice Weaver, a incansavel trabalhadora, pela causa dos hansenianos do Brasil, bem como o Maestro Brass, estão organizando caprichosamente os detalhes do programa do festival, que de certo irá encher completamente o Teatro Municipal.

Dentro em pouco serão postos a venda os folhetes.

Tendo em vista o gosto do nosso povo pela música e especialmente pelo acordeon, e os fins a que se destina o concerto, acreditamos que as entradas ficarão rápidamente esgotadas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco, revista** apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20:30 horas.

CARLOS GOMES — **O mágico Chang** e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **Olha o pixe**, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Vai levando**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão** pela Companhia Mary e Daniel às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **«Que espeto, seu Felipeto!»**, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Monsieur Brotonneau**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO— **Deu Freud contra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

OUÇA A VOZ PODEROSA DE GINO, VEJA A BELEZA DE ANNETTE, E APRENDA RINDO, A AMAR PELO TELEFONE!
GINO BECHI ANNETTE BACH
AMOR POR TELEFONE
(PRONTO... CHI PARLA?)
Direção CARLO LUDOVICO BRAGAGLIA
Complementos Nacionais
Amanhã
ART-PALACIO RIVOLI

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeirâs, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

UMA HORDA DE BÁRBAROS MASSACRANDO MULHERES E CRIANÇAS!
O ARCO IRIS
com NATACHA UZHEL - NATALIA ALISOVA
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
ARTKINO FILM DO BRASIL
Amanhã
SÃO JOSÉ

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Antônio Ferreira de Gouveia, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto um terreno situado á rua General Canrobert da Costa n. 74, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Antonio Ferreira de Gouveia, português, operário, residente á rua Atalaia n. 42, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer o usocapião do terreno á rua General Canrobert da Costa n. 74 ,abaixo discriminado, pelos seguintes motivos. Desde 1920, isto é, há trinta anos, que o peticionário vem ocupando o referido terreno situação á rua General Canrobert da Costa n. 74, na freguesia de Inhauma, antiga rua Limites do Barata, entre os predios ns. 362 e 386, antes n. 72 e 76, tendo de largura e nos fundos 10,00 metros e de extensão por ambo sos lados 65,00 metros, terreno que tem a posse mansa e pacifica, e desejando regularizar esta sua posse, vem requerer o usucapião a V. Ex., para tanto baseado no Art. 550 do Código Civil e os artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. Finalmente, junta a presente petição os anexos documentos e espera seja ordenada a justificação e citado os confinantes e interessados para contestarem a presente ação, sob pena de revelia, fazendo as necessárias inscrição e transcrições e demais exigências da lei. Protesta por todo genero de provas admitidas em direito, inclusive por prova documental, testemunhal e vistoria. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor de .... Cr$ 10.000,00. — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1952. (a) Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Adv. 50. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (assinatura ilegivel), escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º Oficio. — EDITAL para ciência de terceiros interessado, com o prazo de dez dias na forma abaixo. O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, corre seus tramites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alberto da Silveira Lopes e sua mulher, referente ao imovel n. 119 da rua Evaristo da Veiga, em cujos autos, á fls. 58, foi requerido e deferido o seguinte: Petição fls. 58: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. Espólio de Alberto da Silveira Lopes, por seu inventariante, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, ora em fase de execução, tendo em vista o despacho de fls. que determinou o prosseguimento do feito, após ter sido feito a competente habilitação incidente, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais e guias, para o cumprimento das exigências consubstanciadas no § unico do Art. 34, da vigente Lei de Desapropriação. Nestes termos E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. — a) Lauro Muller Bueno - Adv. Insc. n. 1061. — DESPACHO: J. Sim, em termos. Rio, 6-12-51. — a) João Claudino. Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Rio de Janeiro, D. F., 20 de outubro de 1952. — Eu, João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Décio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. a) José de Aguiar Dias.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a D. Maria Blanco Akam, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caluby, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a D. Maria Blanco Akam que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Otavina da Silva, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Otavina da Silva, desquitada proprietária, domiciliada, residente nesta Capital, á rua Urbano Santos numero 84 apartamento 202, vem propor a presente ação de despejo contra Maria Blanco Akam, brasileira, viuva, professora, com residência ignorada, pelos seguintes fundamentos de fato e de direito: — 1º — Por contrato particular, de 28-2-1950, a autora deu em locação a ré, pelo prazo de 1 ano, o prédio de sua propriedade, sito á rua David Campista n. 26, e pelo aluguel mensal de .... Cr$ 2.100,00. 2 — Pela cláusula 5ª do referido contrato ficou convencionado que o predio locado é destinado á residência da locatária a qual se obriga a não dar ao mesmo qualquer outro destino, ficando vedado á locatária sem prévio e expresso consentimento, por escrito, da locadora: — a) ceder ou transferir o presente contrato: b) sublocar ou emprestar total ou parcialmente, o prédio locado; c) executar qualquer obra ou modificação interna ou externamente, no prédio locado. 3 — Não obstante a clareza com que ficou estipulada a dita cláusula, a ré-locatária, contravindo o ajustado, cedeu, ou transferiu, sem o prévio consentimento, a locação a terceiros, que passaram a residir no imovel, como a autora acaba de comprovar pessoalmente e pela atestação que lho forneceu á autoridade policial (doc. n. 2). 4 — Ora, já era do contrato que a inobservancia de qualquar das cláusulas contratuais, além de sujeitar o contratante faltoso á multa prevista na cláusula 6ª, dará á outra parte a faculdade de considerar desde logo de pleno direito rescindida a locação. 5 — Assim, caracterizada como está a infração grave da obrigação contratual e violação do Art. 2º da Lei 1.300, de .... 28-12-1950, vem a supte, com base nos numeros X e XI do Art. 15 do referido diploma propor á presente ação de despejo. Para tanto requer a V. Excia., que se digne de mandar citar a locatária Maria Blanco Akm pessoalmente se os ocupantes do prédio souberem indicar a sua atual residência ou por edital, na forma da lei, para vir contestar a presente ação. 6 — Pede, por fim ,seja dada ciência desta ação aos atuais ocupantes do prédio, e, bem assim, ao fiador Nouridim Akam, para intervir, querendo, no feito, principalmente o ultimo dada a sua solidariedade com a locatária pelo cumprimento das obrigações contratuais (cl. 8ª). 7 — Protesta por todos os generos de provas, inclusive depoimento pessoal, testemunhas, vistoria e juntada de novos documentos. Valor da causa para efeito fiscal, Cr$ 26.000,00. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14-12-1951. a) Fortunato Barreto Mesquita. — Insc. 3179 — Despacho: "A. Cite-se. 27-12-51. a) O. Duarte P. "Petição de fls. 47: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Otavina da Silva, nos autos da ação de despejo, que, perante V. Ex., o seguinte: — De acôrdo com os Arts. 201, n. VI, e 266, n. I, do Cod. de Proc. Civil, V. Ex., decretou a absolvição de instancia, condenando a autora a pagar a ré as custas e honorários de advogado. Em atenção e homenagem a V. Ex., a suplicante explica que o advogado que deveria comparecer á audiência, que não era o anterior nem o atual patrono, e sim outro a quem foram substabelecidos os poderes da primeira procuração, não o fez nem pôde justificar em tempo a sua ausência, por motivo realmente de força maior. E quanto aquele pagamento, a suplicante já o efetuou, conforme o termo de fls. 46. Nessas condições, requer a V. Ex., se digne ordenar a renovação de instancia e mandar citar Maria Blanco Akam e determinar seja dada ciência aos atuais ocupantes do predio e do fiador, Nouridim Akah, tudo nos termos da inicial. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23-7-1952. (a) Ernesto da Silveira Bagdocimo. — Despacho: "J. Cite-se 23-7-52. — (a) O. Duarte P." Petição de fls. 57: :Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Otavina da Silva, nos autos da ação de despejo que move contra Maria Blanco Akam, tendo o Oficial de Justiça certificado que a ré se encontra em lugar incerto (fls. 54-54v), requer a V. Excia. se digne mandar expedir edital de citação, no prazo que V. Ex., fixar P. deferimento. — Rio de Janeiro, 15-10-1952. (a) Ernesto da Silveira Bagdocimo. Despacho: "J. Sim, em termos. Prazo 20 dias. Rio, 15-10-52. — (a) I. Caluby". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citada D. Maria Blanco Akam, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citada para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel n. 29 - 2º andar. Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23-10-1952. Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentada o datilografei. E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. (a) Ivanio da Costa Carvalho Caluby. — Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES — CARTORIO DO 3º OFICIO — Sede do Juizo — Palácio da Justiça — Rua D. Manuel — EDITAL — Eu, Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER que, por parte de Maria Regina Simões e Theolinda Scharbel, assistidas de seus maridos, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Orfãos e Sucessões. Maria Regina Simões e Theolinda Scharbel, brasileiras, casadas, de prendas domésticas, residentes nesta Capital, neste ato assistidas de seus maridos Francisco Alves Simões e João Scharbel, vêm, na forma do Art. 463 e segu tes do Código Civil, requerer que se declare a ausencia de Clarence Sam Hibbs, natural da Inglaterra, casado, industrial, uma vez justificadas e reconhecidas as alegações abaixo: 1. — Clarence Sam Hibbs, pai das suplicantes, há mais de trinta anos, pretextar a uma viagem, ausentou-se desta cidade, onde era residente e domiciliado, tomando rumo desconhecido. 2. — Até a presente data, não tiveram as suplicantes qualquer noticia do desaparecido, que, ao que se saiba, não deixou procurador habilitado para cuidar dos seus possiveis interesses. 3. — Não obstante, deixou ele, em poder da primeira das suplicantes, um testamento aprovado e cerrado pelo tabelião do 7º Oficio de Notas. 4. — Além das suplicantes, poderão atestar o desaparecimento de seu progenitor o Exmo. Sr. Desembargador Ary de Azevedo Franco e Horácio Martins, brasileiro ,casado, do comércio, residente á rua Fonseca numero 43, que eram amigos do mesmo e se prontificaram a prestar depoimento sobre todo o alegado, em dia e hora por V. Excia. designados prèviamente. Isto posto, após procedida a justificação necessária, requer-se se digne V. Excia. de decretar a ausência de Clarence Sam Hibbs, para que produza, atendidas as formalidades competentes, os seus efeitos legais. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1951, p.p. Eugenio Bethencourt da Silva. adv. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio do Distribuidor. D. á 1ª Vara de Orfãos 3º Oficio. (assinatura ilegivel). — Despacho: — A. Ao Dr. Curador de Ausentes. Rio 8 Nov. 1951. Palmeiro". — Despacho: — "Marco o prazo de 30 dias. 13-10-952. Braune". — De acôrdo com a lei, cito e chamo o ausente Clarence Sam Hibbs, bem como, todos os interessados, para no prazo de trinta dias, virem requerer o que for a bem de seus direitos, cientes de que êste Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça, na rua Dom Manuel numero 29. E, para constar, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Armando José da Motta, escrevente substitutido, o extral. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. J. Henrique Braune. — Está conforme. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias passados nos autos de Ação Executiva, movida por Hilton Machado de Abril, contra Manuel Lopes Ferreira, na forma abaixo: O Deutor Waldyr de Abreu, Juiz Substituto do Juizo da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento, digo citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição de folhas — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. Affonso Nunes Velasques, leiloeiro publico nesta cidade, com escritório e salão de vendas á rua Chile n. 29, com a presente vem mui respeitosamente comunicar a V. Excia. que foi designado o dia 27 de outubro de 1952, ás 16 horas em frente ao mesmo, para ser vendido em publico leilão, o imóvel sito á rua Joaquim Nabuco n. 171, arrolado na Ação Executiva que Hilton Machado de Abril move contra Manuel Lopes Ferreira. Assim sendo, para fins de direito, pede a juntada da presente aos respectivos autos. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952. — Affonso Nunes Velasques. — Despacho: — J. em termos. Rio, 6-10-52. — (a) Oliveira Ramos. Certifico mais que o referido imóvel, da rua Joaquim Nabuco n. 171, foi avaliado em Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Em virtude do que se expediu o presente edital de citação para ciência de Terceiros interessados com o prazo de 20 (vinte) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dedo e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter de Melo Cruxen, escrivão, datilografei e subscrevi. (a) Waldyr de Abreu. — Está conforme. O escrivão (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES — Cartório do 3º Oficio — Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira. — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para a venda do direito e ação a compra do predio á rua Enes Filho 369, na Penha Circular, na forma abaixo: — Eu, Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital de praça virem que no dia 27 de outubro próximo, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, o porteiro dos Auditórios levará a publico pregão de 1ª praça, o direito e ação a compra do seguinte imovel, pertencente ao espólio de Candido Cotrim Santa Rita: Predio térreo, sito á rua Enes Filho 369, antigo 121, na Penha Circular, freguesia de Irajá, de feitio chalet, tendo de frente 1 porta e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo de largura na frente 5,20 e de comprimento o corpo principal 4m,10; em seguida puxado medindo de comprimento 2m,0 de largura 2m30, Divide-se em 1 sala e 1 quarto. Em seguida ao puxado ha meia-água abrigando W. C., cimentada. Aos fundos do terreno ha uma dependencia de feitio beiral, tendo de frente 1 porta e 2 janelas, construção antiga de frontal de tijolo e coberta de telhas, medindo 6,0 de largura por 3m,20 de comprimento, dividida em sala e quarto, assoalhados e telha vã. A casa principal é assoalhada e telha vã e tem cozinha. Estão precisando reparos. Edificados em terreno que mede 6,9 por 35,0. O direito e ação á compra decorre da escritura de promessa de compra lavrada em notas do Tabelião do 14º Oficio desta Capital, a fls. 47 do livro 307, em 23 de junho de 1941. Avaliado o direito e ação de .... Cr$ 35.000,00. O direito e ação a compra será transferido a quem mais der acima da respectiva avaliação. O terreno do predio está sujeito a um recuo de 1.20 pela lateral direita e 1m,25 pela lateral esquerda. A arrematação far-se-á a dinheiro a vista ou mediante caução idonea. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado na sede do Juizo, na forma da lei. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1952. — Eu, Estacio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o datilografei. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — (a) João Henrique Braune — Confere com original. — E. Mendes de Oliveira, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de leilão publico com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de novembro próximo futuro, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo Gouveia de Melo, em frente ao predio será levado a leilão publico, de arrematação, para ser arrematado, por aquele que maior lance oferecer, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Eliodoro Simões e Maria Pereira da Costa — a saber — Predio sito á rua Maria Benjamin n. 34, na freguesia de Inhauma. E afastado do alinhamento da rua, feitio do beiral e térreo. Tem na fachada duas janelas de peitoril e uma porta. Na lateral direita, parte da frente há um galpão cimentado e coberto de telhas. A construção do predio é em tijolos e cal sendo as soleiras de cimentos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura, 10 metros por 4ms. de comprimento. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 4 cômodos residenciais forrados em tabuas corridas e assoalhadas. Edificado em terreno fechado na frente e aos lados por muros de cimento, nos fundos pela própria construção. Mede o terreno de largura na frente 10,00ms., igual largura na linha dos fundos, por 29,00ms. de extensão de ambos os lados. Confrontando á direita e esquerda, respectivamente com os prédios ns. 102 e 78, ambos da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 140.000,00. Quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro á vista, ou fiador idoneo por 3 dias. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Está conforme. — (as) Carlos Maul, Escrivão.





SODA Limonada ESPECIAL

O REFRIGERANTE TRADICIONAL

Nas grandiosas festividades da comemoração do centenário da independência do Brasil, já era o refrigerante mais consumido e...

...hoje, como naquele longinquo tempo, o inconfundivel REFRIGERANTE TRADICIONAL continua a ser o preferido por todos



UM PRODUTO ANTARCTICA

Não passe por cima

dos prazeres de uma viagem maritima!

Num dos luxuosos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, aguardam-no prazeres e comodidades de uma viagem inesquecivel. Agradáveis passatempos ... piscina ao ar livre... alimentação e serviços impecáveis num ambiente de luxo e de confôrto, justificam a satisfação e o entusiasmo com que, invariavelmente, se relembra, ou se repete, uma viagem pelo "Brazil" "Uruguay" ou "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S. A

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro

RIO - S. PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas. pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00 idem. idem. tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, nº 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

ESTÁ SENDO RESOLVIDO O IMPORTANTE PROBLEMA DA ÁGUA EM NITERÓI E S. GONÇALO

Com os planos excepcionais do Serviço de A'guas e Esgotos vai lucrar imensamente a população dos dois municípios — Interessado o Governador Amaral Peixoto na solução do assunto

Caminha magnificamente para uma solução positiva e real o importante serviço de águas e esgotos na vizinha Capital fluminense, graças às oportunas e rápidas providências do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, entregue hoje pela confiança do povo ao tino administrativo do ilustre e operoso governador, comandante Ernani do Amaral Peixoto, inegàvelmente com os melhores e mais sadios propósitos, pois o seu programa de realizações aí está patente aos olhos de todos, girando em torno do progresso e do bem-estar da terra invicta de Ararigbóia, Quintino e Nilo Peçanha.

E' escusado dizer-se que o problema da água é complexo por sua natureza, o que não impede a sua equação, dentro dos moldes de uma ação que se torna mais palpitante, no momento mesmo, em que técnicos de abalizado conhecimento e eficiência profissionais, como sóem ser os Drs. Mário de Abreu e Léo Ferraz, colaboram com singular destaque para a consecução da grandiosa obra, que propiciará à cidade de Niterói, a almejada solução para um mais completo e eficiente abastecimento de água, consoante não só ao aumento considerável da população, como, também, às necessidades provenientes de vários fatores que se integram ao crescente progresso e desenvolvimento da "cidade morena". Os Drs. Mário de Abreu e Léo Ferraz, conhecedores perfeitos do assunto, cuja importância é manifesta, têm dado tôda assistência técnica e o devido carinho ao problema, que não é novo e que vinha se agravando, mais ainda, à medida que surgiam as novas construções, dando à Capital da antiga e gloriosa Província, um aspecto mais deslumbrante, uma fisionomia de cidade moderna, que se aformosea, crescendo e subindo, com os seus belos e majestosos edifícios.

Ademais, convém acentuar, quando se fala sôbre tão importante assunto, não é possível esquecer outros tempos, quando o serviço de águas e esgotos estêve sob a responsabilidade e supervisão da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quando a vida era mais simples e bucólica, sem o trepidantismo observado agora. As taxas eram, além de tudo, irrisórias. Mais tarde, a municipalidade niteròiense, teve a seu encargo êsse inegável e imprescindível serviço público, e, ainda, as taxas dágua e esgotos eram reduzidas. Frise-se, aliás, que antes da Prefeitura, o **próprio Govêrno** do Estado, tomou **a si** êsse serviço, após a desistência da antiga emprêsa inglêsa.

Quando coube à Prefeitura de Niterói a concessão em aprêço, ficou a municipalidade obrigada a reembolsar o Tesouro do Estado das importâncias pagas e do montante da transação que aquêle fizera com a Cia. Cantareira. Mas, a seguir aos primeiros pagamentos, passavam os referidos serviços do Estado para o Município, sem mais ônus para os cofres da Prefeitura de Niterói, que conseguiu fôsse perdoada a dívida, para isso alegando motivos de vária ordem. Em virtude, porém, da urgente necessidade de se proceder a grandes melhoramentos na extensão da rêde de esgotos e nos serviços de abastecimento de água, não só de Niterói, mas ainda de São Gonçalo, atingindo, na época, as obras efetuadas nos dois municípios a somas vultosas. Não podendo enfrentar tal situação, a Prefeitura realizou um acôrdo com a firma Dahme Conceição & Cia., passando esta concessionária a funcionar com o nome de Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, sendo o convênio celebrado pelo então prefeito, Dr. Brandão Júnior. Entretanto, os munícipes não puderam receber da referida concessionária os benefícios que eram de se desejar, pois conquanto tivessem sido dados pela Cia. Brasileira de Águas e Esgotos os passos necessários, nada de positivo foi levado a efeito, no sentido de concretizar-se as medidas que foram planejadas para aquêle fim. Desaparecendo aquela Companhia, e havendo indiscutìvelmente grandes interêsses em torno, o Govêrno da União interveio, sendo, dessarte, evitado que surgissem prejuízos decorrentes daquela situação.



Governador Amaral Peixoto

Certo é que as populações de Niterói e São Gonçalo, viveram momentos de suma gravidade, ante o complexo problema da falta dágua, verdadeiro fantasma a perseguir as duas comunidades. Os que estavam à frente do serviço foram os primeiros a alertar o Govêrno com relação ao problema, não só pessoalmente, mas através de declarações à imprensa, permanecendo durante muito tempo a triste situação.

Mas, como prometera, em seu programa de Govêrno, o comandante Ernani do Amaral Peixoto não faltou aos fluminenses com a sua palavra, empenhando-se ardorosamente para que o angustiante problema fôsse solucionado devidamente, encampando a dívida que subia aproximadamente a Cr$ 40.000.000,00, não se fazendo esperar a sua patriótica ação, que vem merecendo dos fluminenses os mais fartos e judiciosos aplausos, criando a Comissão de Águas e Esgotos, e colocando à sua frente a fim de dirigí-la com a sua comprovada capacidade o engenheiro Léo Ferraz, importando essa designação num forte penhor de garantia para a execução do programa a que se propôs S. Exa.

A Comissão de Águas e Esgotos, no momento, com 15 serviços dêsse gênero, em todo o Estado do Rio, sob sua orientação técnica e administrativa, convindo destacar que vinte e seis obras importantes estão sendo realizadas, obedecendo já ao planejamento dos seus dirigentes.

Dentro, aliás, do seu vasto programa, a C.A.E. criou a Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, na função de órgão auxiliar dos mais eficientes, por sinal, dado o alto sentido de trabalho que vem empreendendo, com a colaboração valiosa e excepcional das populações dos dois municípios, os maiores interessados no solucionamento rápido e urgente do problema. Êsse acentuado dinamismo altana, sobremodo, a consideração dos operosos técnicos da C.A.E., a fim de sanar a deficiência existente, quando mais não seja em parte, dando assim a mais de 30 mil consumidores inscritos a atenção devida e que acaba de ser explanada em longas e objetivas declarações aos jornais das duas cidades e desta Capital, na ocasião em que os Drs. Mário de Abreu e Léo Ferraz, se colocavam em contacto com os lídimos "generais do povo", na expressão feliz do general Canrobert, quando recentemente falou em brilhante solenidade, referindo-se aos jornalistas.

A verdade é que o êxito do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo cabe inteiramente à perseverança do operoso engenheiro que sói ser o Dr. Mário de Abreu, cuja administração se salienta por uma indubitável devoção àquele serviço, apoiando integralmente tôdas as iniciativas que visem melhorar as condições de abastecimento de água à Capital do Estado e ao município de São Gonçalo. A sua operosidade é patente, pois o Dr. Abreu não tem horas no seu labor cotidiano, e, assim, tudo vem fazendo para evitar que sejam afetados os habitantes dos referidos municípios. Ao lado do proficiente engenheiro está o Dr. Léo Ferraz, que responde pela superintendência do referido Serviço, honrando de maneira eloquente as atribuições que lhe conferiu o governador Amaral Peixoto.

Reunindo, pois, na sede dos importantes serviços, os representantes da imprensa de Niterói e São Gonçalo, tendo como escopo esclarecer as medidas a serem adotadas pela C.A.E., através o seu órgão auxiliar, uma vez que o alto custo das utilidades e dos salários funcionais vêm pesando de certa forma na receita atual, ficou acentuada que a mesma basea-se nas irrisórias taxas cobradas no tempo de antanho, o que não é possível hoje. Os homens de imprensa foram postos ao par do assunto em tela, conhecendo, outrossim, o que pretendem realizar. O Dr. Léo Ferraz disse, em linhas gerais, dos empreendimentos levados a efeito, em diversos municípios fluminenses, onde vinte e seis importantes obras estão sendo realizadas. Dentre estas, continuou, estão as exigidas pelos municípios de Niterói e São Gonçalo, no tocante ao abastecimento dágua e o serviço de esgotos. Ademais, conforme veiculamos anteriormente, para os municípios em aprêço existe uma quota de vinte milhões de litros dágua por dia, importando em dizer que para as nossas necessidades diárias, recebemos apenas uma têrça parte do precioso líquido, porquanto de sessenta milhões de litros por dia seria o consumo previsto.



Os Drs. Mario de Abreu e Léo Ferraz, diretores da Companhia de Águas e Esgotos, quando examinavam os planos de remodelação do importante serviço

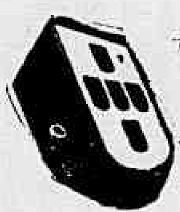
Já focalizamos a situação aflitiva em que vivem as duas populações mendigando água para suas necessidades. Êsse fato levou o Govêrno a encarar com energia o assunto, e a contrair, por conseguinte, um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros para obras indispensáveis e imediatas ao nosso abastecimento dágua.

Pensou-se em tudo, conjeturando-se mesmo como deveria ser empregado o dinheiro assim obtido; se no refôrço da adutora, ou se na sua ampliação. Mas é certo que tal coisa não seria admissível, isto por determinados motivos: primeiro, porque tais obras, demandariam grandes despesas e a soma conseguida não chegaria sequer para a aquisição dos equipamentos iniciais. Logo a única e aconselhável solução capaz de satisfazer a urgência necessária ao assunto, seria a abertura de poços tubulares e profundos, além da construção de uma usina elevatória em Laranjal, no município de São Gonçalo. Isto, foi estudado e posto em execução com inauditos esforços, ainda mais que dentro dêste plano está o aproveitamento futuro das obras agora em realização, sem nenhum prejuízo, portanto, para o citado Serviço. Nesta primeira parte foram perfurados 19 poços tubulares profundos; dêsses 10 foram considerados bons e oferecem uma vasão total de quatro milhões de litros dia. Aliviou, já, bastante, a distribuição, essa contribuição dos poços tubulares profundos abertos no Parque da Vicência Horto Botânico, rua Mangaratiba, Saco de São Francisco, rua Beltrão, etc., e outros que estão em vias de conclusão ou sondagem. A construção da Usina Elevatória do Laranjal, que aumentará, por sua vez, de mais dez milhões de litros dia o volume dágua para o abastecimento das duas populosas cidades é obra de inegável vulto. As concorrências para compra de bombas, tubulações feitas em épocas oportunas, dão um prazo de oito meses para entrega das maquinarias, levando idêntico tempo as obras de construção civil.

A população de Niterói e São Gonçalo lucrará imensamente com os serviços que estão sendo feitos, de acôrdo com o plano organizado, tendo o superintendente do Serviço entrado em entendimentos para conseguir, entre nós, uma bomba possante, das exigidas pela referida elevatória que surgirá em Laranjal. Não havendo, como se sabe, similares no Brasil, tais bombas tiveram que ser encomendadas fora do país, sendo estipulado o prazo de oito meses para a sua entrega. Prevê-se, também, para a segunda fase, a construção definitiva de adutoras que darão aos dois municípios cem milhões de litros dia, isto é, o suficiente para um aumento de população durante os próximos trinta anos. Acentue-se ainda que a nova tarefa da construção de uma área de aproveitamento do Canal de Imunana, situado na Baixada Fluminense, possibilitará que, por processos mecânicos, sejam colhidos cerca de cem milhões de litros dia, conforme acima asseveramos.

Pode-se afirmar que o que está programado é algo de grandioso, tendo o comandante Ernani do Amaral Peixoto, previsto uma despesa que orçará entre duzentos a trezentos milhões de cruzeiros. Foi, também, levado em consideração o fato de que uma obra de tamanho vulto, quando se sabe que tôdas as utilidades aumentam estratosfèricamente, preciso se torna a colaboração franca e sincera dos munícipes, os quais embora pagando pelo abastecimento dágua uma ninharia, pois são taxas que remontam a 1924, tinham, entretanto, razão quando se queixavam da ineficiência dêsse serviço. Não é segrêdo para ninguém que são deficitários os atuais Serviços de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, sendo precisa, não há dúvida, uma revisão em suas taxas.

Felizmente, com o consenso unânime dos fluminenses, vêm sendo aplaudidas as providências que estão sendo postas em prática pelo Govêrno Estadual, através a C.A.E. onde o Dr. Mário de Abreu, juntamente com o Dr. Léo Ferraz, para que tudo venha a entrozar-se novamente, e a população da Capital do Estado e a de São Gonçalo, usufruam as vantagens que advirão, o que resultará em alegria e tranquilidade para os munícipes. Com os novos planos tôdas as despesas que vinham pesando sôbre o importante Serviço serão sanadas



Suplemento PORTUGUÊS

Direção de Dr. Garland Pereira de Sousa e Raymundo Nobre de Almeida

Um casamento alentejano ★ ★ ★ ★

Uma das províncias mais ricas de Portugal é Alentejo, de noites melancólicas e de luar indiscreto e bisbilhoteiro, que muitas e muitas vezes é alvo da cena típica e tradicional, desconhecida no Brasil: o ca-



Uma ca... ...entejana

samento do camponês alentejano.

Vamos, presados leitores, em pálidas tintas tentar descrevê-lo.

O namôro começa na vindima ou na ceifa do trigo.

Ele, olhando para ela, confundem-se; os rostos ofogueiam-se e as palavras morrem na garganta, por dizer.

Mais tarde, ao luar, ou ao sair da missa domingueira, êle consegue dizer à escolhida, duas ou três palavrinhas e tantas outras ficam por dizer, mas os olhos que tudo completam e exprimem, fazem com os corações entrem num palpitar unísomo.

Tudo foi feito com a máxima cautela e muito recato, mas, às velhas bisbilhoteiras da aldeia, nada lhes passou despercebido: todos sabem do novo enleio e só o parzinho tudo ignora.

O namôro continua pelas noites afora depois daquele célebre encontro em que os chapéus pela primeira vez se trocaram e parados, um em frente do outro, na mudez do momento, na nostalgia e na solidão da noite alentejana, nada falaram e tudo disseram...

Sucedem-se os encontros!

E, como são características as noites alentejanas, hoje calmas e amanhã tempestuosas, assim as almas novas e amantes, hoje tranquilas, amanhã irritadas, tratam, resolvem e planeam a união, o destino pela vida fora...

Por fim, chega o dia do casamento.

Na aldeia, alta manhã, o noivo e a sua comitiva, lá vão

Dr. Garland Pereira de Souza

a caminho da residência da noiva.

Tudo é alegria e são vários os meios de transporte que dispõe para os levar ao destino.

Chegados que são, com presteza saltam dos típicos carros alentejanos dos burros e dos cavalos e batem, batem fortemente, no meio de grande algazarra à porta da noiva.

Dentro tudo é calma e sossêgo.

A casinha, toda caiada e limpa — como é e manda a tradição — sofreu uma transformação radical.

Algém vem pôr termo àquela infernal algazarra, abrindo a porta e perguntar «quem são e ao que vêm».

Adianta-se então o noivo, dizendo que vem reclamar a sua noiva.

— Está enganado; não mora aqui!

— E' aqui, é aqui, teima êle.

E' o momento cômico da festa do enlace.

Velhos, velhas, homens mascarados e crianças passam pela frente do noiva e lhe perguntam se reconhece algum deles como sendo a sua escolhida.

As gargalhadas ecoam pelas plagas alentejanas e só terminam com o aparecimento da noiva.

Tudo se recompõe e a comitiva caminha sorridente e alegre para a igreja onde os noivos vão receber a sagrada união...

Mais tarde, êle e ela, ao sol escaldante, e no mar das espigas de trigo, curvados, e incitados pela voz «vá de enrola...», vão ceifando os dourados grãos, o pão de cada dia...

Recordando

1868 — 31 de Outubro — 1952

A comemorar-se o 84.º aniversário do nosso Ginástico, julgamos ser interessante fazer saber a uma grande maioria dos nossos consócios que ele veio da pobreza limpa à grandeza sem mácula, graças a Deus, e às dedicações e esforços de um punhado de abnegados que, há quase um século, se vem renovando sem interrupção, é o que, sucintamente, vamos tentar fazer.

O Ginástico, foi fundado quase na esquina da então rua do Hospício com a de Regente, nos fundos do armazem de Antonio Ferreira da Costa, num alpendre coberto de zinco, onde foram colocados os aparelhos de ginástica. A primeira diretoria foi formada pelo citado Antonio Ferreira da Costa, seu irmão José (correeiro) e Manoel Mariano Ribeiro (contra-mestre de uma oficina de calçados).

Foi fundado o clube em 31 de outubro, data aniversária de El-Rey de Portugal D. Luiz I, com 18 sócios, havendo em caixa 178$820 rs.

Passados os dois anos tinha o Ginastico as escolas de Ginástica e Esgrima, banda de música e um salão que comportava 300 pessoas, acusando a matrícula 154 sócios, com o patrimônio de 4:200$000.

A sua benemérita campanha de beneficência foi iniciada em 1870, auxiliando Asilos, Casas de Caridade e desvalidas da fortuna e assim prosseguiu, até culminar com essa admirável instituição que é o Natal do Orfão. Em 1876 recebeu o título de Real Sociedade, concedido pelo seu patrono, D. Luiz I de Portugal, «pelos úteis fins a que se destina». A razão por que o título do Ginástico,desde então ficou pleonástico foi devida ao fato de D. Luiz I não ter querido dar o título de REAL a uma palavra inglêsa, só muito mais tarde aportuguesada: «Club».

A eficiente Diretoria de 1927 conseguiu reinir as dividas do Clube e encerrar o ano com o patrimônio de 202:000$000.

....

E', pois, com justificável orgulho que nos podemos ufanar de sermos sócios da Real Sociedade Clube Ginástico Português.

DR. CUPIM

Transcrevemos com a devida venia de GINASTA.



Um team de honrosas tradições do desporto português que no próximo ano vem ao Rio de Janeiro jogar com equipes brasileiras. Bem vindos sejam!
Da esquerda para a direita, Diamantino, Hernani, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira. De pé, Alfredo (capitão), Joaquim, Barrigana, P. Vieira, Carvalho e Vergílio.

Preparando a recepção à equipe de hoquei em patins do Acadêmico F. C., do Porto

Conforme noticiamos, verificou-se na passada terça-feira na sede da Casa do Porto, uma reunião promovida pela Comissão Organizadora da vinda ao Brasil da equipe de hoquei em patins do Club português, Acadêmico F. C., da cidade do Porto, que deverá embarcar em Lisboa, no próximo dia 1 de novembro para chegar a esta Capital no dia seguinte, domingo, em cujo aeroporto será feita festiva recepção.

Presidiu a tal reunião o desportista Dr. Octacilio Braga, que se fez ladear pelo Coronel Jocelino Souza Lopes, presidente do Conselho Técnico de Desportos Diversos, da Confederação Brasileira de Desportos e do presidente da Casa do Porto, jornalista Marques da Silva.

Encontravam-se presentes, o patrocinador de tal iniciativa Sr. Manoel José da Cunha Júnior, chefe das Casas Hundersfield S/A., o desportista Júlio Sobral, e Sr. Alfredo Monteiro Guimarães, pela Federação das Associações Portuguesas e Câmara Portuguesa de Comércio, Raul Lara Campos, presidente da Federação Paulista de Hoquei Patinado, Zoulo Rabelo, da Federação Metropolitana de Futebol, Américo Rodrigues Neto, vice-presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Antonio Garcia e Manoel Faria da Silva, respectivamente vice-presidente e diretor de Desportos do Clube Ginástico Português, Engenheiro Renato Saldanha da Gama, representante de vários jornais, todos os diretores da Casa do Porto e antigos componentes da equipe do Acadêmico.

O Dr. Octacilio Braga disse dos motivos da reunião, espôs em traços largos o palmarés desportivo da equipe de hoquei em patins da A. F. C., e a personalidade de quantos integram a caravana; destacou o serviço prestado ao intercâmbio desportivo luso-brasileiro pelo Sr. Manoel José da Cunha Júnior, salientou a colaboração dada pela Casa do Porto e pediu que cada um se manifestasse sugerindo opiniões que orientassem a organização.

O Sr. Marques da Silva informou que o Sr. Embaixador de Portugal, dava todo o apoio à iniciativa, segundo lhe informara particularmente e disse que a Casa do Porto como representante que é, neste país, do Acadêmico F. C., estava inteiramente à disposição para que tudo que se torne necessário no sentido de que esta iniciativa triunfe plenamente tanto no campo desportivo, como afetivo, cultural ou social.

Falou, em seguida, o jornalista Sr. Alberto da Silva Monteiro, de «Voz de Portugal» para propôr que fossem organizadas várias comissões para organização definitiva do programa, tais como comissão de recepção, comissão social, comissão de honra e comissão desportiva, o que foi imediatamente aceito não obstante, a fim de que primeiramente se ouvissem os organismos desportivos, essas comissões não foram ainda organizadas, apenas se incumbindo o presidente da Casa do Porto de apresentar na próxima reunião um esboço do programa social, sabendo-se desde já que a delegação desportiva chegará em 2 quando será recebida festivamente, como atraz dizemos e seguirá para São Paulo, aonde permanecerá até o dia 14 voltando ao Rio, em 15 de novembro, aqui ficando até 26, quando possivelmente, seguirá para Buenos Aires aonde, provávelmente, tomará parte no primeiro torneio internacional de hoquei em patins que se realiza na América do Sul.

Os representantes do Clube Ginástico Português e do Clube de Regatas Vasco da Gama prometeram todo o apôio à iniciativa e informaram que levariam para a Diretoria tudo quanto ali se passara para que a mesma resolva em definitivo a atitude a tomar. Ao Vasco da Gama foi solicitada a cedência da quadra de boquetebol para a realização nesta cidade dos jogos de hoquei entre o Acadêmico e Clubes de São Paulo, Santos e Petropolis e ainda solicitando a cedência das dependências da Sede Náutica para instalação dos jogadores visitantes. Por sua vez a Federação das Associações Portuguesas também ofereceu todo o apôio e por fim o Coronel Souza Lopes, informou que estava credenciado pela Confederação Brasileira de Desportos para dizer à Comissão Organizadora que esse Organismo dava todo o apôio moral e material à iniciativa, que louvou, dizendo que o desporto do hoquei em patins, pela sua beleza, masculinidade, lealdade e espírito de luta em um dos desportos mais interessantes que conhecia, e conchega há pouco mais de quinze dias, dizendo que fazia votos pelo triunfo da iniciativa.

Finda essa reunião, foi oferecido a todos os presentes, inclusive dos altos funcionários do Departamento de Turismo da Perfeitura, que representavam o Prefeito do Distrito Federal, um «coquetel» que decorreu com a maior animação e espírito desportivo.

Atividades nas Associações Portuguêsas

CASA DO PORTO

VOTO DE PESAR

Foi exarado um voto de pesar pelo falecimento do associado David Coelho da Silva.

SOCIOS CONTRIBUINTES

Foram aprovadas seis propostas de novos sócios.

SOCIOS REMIDOS

Foi aprovado nesta categoria o Sr. José Osório, proposto pelo Sr. Marques da Silva.

ASSEMBLEIA GERAL

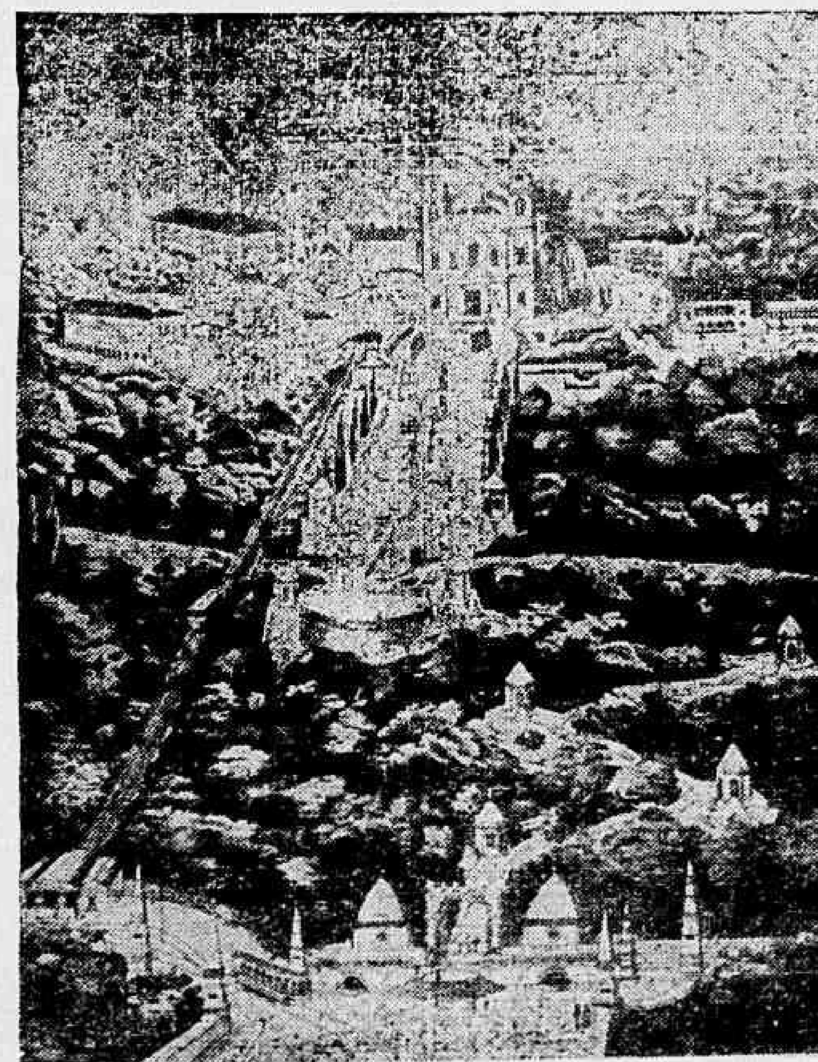
A fim de ratificar a alteração dos Estatutos aprovada pelo Conselho Deliberativo Deliberativo, no que se refere ao aumento das contribuições e remissões, para Cr$ 30,00 e Cr$ 4.000,00, respectivamente, a Diretoria vai convocar a Assembléia Geral, extraordinária, para 3 de novembro.

ACADEMICO F. C.

A Casa do Porto deu todo o apôio e solidariedade à comissão promotora da vinda ao Brasil da equipe de hoquei em patins, do Acadêmico, do Porto, tendo em reunião sido re-

(Conclui na página 10)

BOM JESUS DE BRAGA



Notável escadaria do "Bom Jesus", um dos mais visitados lugares da cidade de Braga

A chegada do imigrante

Na segunda-feira passada os armazens 2 e 3 do cais do Porto estavam repletos de pessoas que anciosas esperavam os barcos anunciados, procedentes de Portugal: o North King e o Vera Cruz.

Todos de olhos fitos na baía, de momentos a momentos, apesar de não se conhecerem, interrogavam-se: «demoram ainda», ou «que tempo demorarão».

Por fim, surge um barco negro, com uma grande lista branca, soltando grande fumaça.

E' unisono o brado: «o North King».

E' notório a comoção estampada no rosto dos presentes.

A bordo, os tombadilhos regorgitam de passageiros que nos observam.

Já está voltando o North King, e então, sente-se, mais do que se adivinha e se vê, a corrida dos passageiros para o outro lado do barco que vai ficar de frente com o cais.

Aproxima-se pouco a pouco começando-se já a distinguir os passageiros — e é vê-los assim como as pessoas de terra varrerem com os olhares os

(Conclui na página 10)

ARMAZEM E BAR CENTRAL
DE
FIGUEIREDO E AMADO
ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR
Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
RUA SENADOR POMPEU N.° 228
Tel. 43-3230

Noticias Sociais

Transcorre no dia 28 do corrente, o aniversário natalício do nosso presado amigo, e presidente do Orfeão Português, Sr. ALBERTINO JOAQUIM PINTO.

Tendo feito parte de várias Direções, como: Procurador, vice-presidente e Presidente, sempre trabalhou com alma e dedicação pelo Clube que é todo seu orgulho.

Dotado de perseverança e têmpera de trabalho, mais uma vez se encontra à frente dos destinos do Orfeão como seu Presidente, para o período 1952/53, cujo programa de realizações, tem se feito sentir numa administração fecunda e feliz.

Ausentando-se por alguns meses para visitar os seus entes queridos e rever a sua Pátria, levou a incumbência de estreitar cada vez mais os laços fraternos entre o Clube e diversas associações de Além Mar.

O ilustre aniversariante desfruta no alto comércio desta praça inúmeras relações, gosando da mais alta simpatia, respeito e admiração por todos aqueles que têm a felicidade de com ele conviver.

E' com justo orgulho que a familia orfeónica festeja esse dia, levando a sua justa homenagem e os votos sinceros de maiores felicidades, assim como SUPLEMENTO PORTUGUES de «Gazeta de Noticias».

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Patrulhas motomecanizadas da Agricultura

NORMANDO ALVES DA SILVA
Engenheiro-Agrônomo

Em 1949, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, desejando intensificar o fomento da motomecanização agrícola no Brasil, criou a 1.ª Patrulha Motomecanizada, com sede em Itapetininga e, posteriormente, uma outra atuando em Campinas, ambas em S. Paulo.

As Patrulhas Motomecanizadas do M. A. visam o fomento da mecanização agrícola na sua forma mais objetiva, pois demonstram de maneira prática, no campo, todas as vantagens da mecanização da lavoura bem dirigida.

Além do auxílio direto ao pequeno lavrador, o serviço da motomecanização desempenha a função educativa do lavrador brasileiro, racionando as práticas do amanho da terra, ensinando o lavrador a trabalhar com as máquinas, consertá-las, mantê-las lubrificadas, etc. Deste modo, quando o lavrador desejar adquirir futuramente sua máquina já conhecerá de antemão as dificuldades que poderão surgir na sua fazenda. Não será difícil, após os trabalhos da patrulha, escolher o trator e os implementos mais indicados para os trabalhos da fazenda, conhecer os problemas da assistência mecânica e da conservação do solo de suas terras.

Acompanhando os trabalhos diários da patrulha na sua fazenda, poderá o fazendeiro formar uma idéia exata e real de quanto irá gastar com sua fazenda motomecanizada, não se deixando ILUDIR com resultados muitas vezes negativos de uma mecanização mal dirigida.

Para que todos os lavradores possam receber os benefícios das patrulhas, ficou estabelecido os seguintes princípios:

1 — Um mesmo lavrador não pode ser atendido por mais de 3 anos consecutivos ou alternados;

2 — A área máxima para cada lavrador é de:

Destocamento — 25 alqueires paulistas
Aração e gradeação — 50 alqueires
Demais operações — (adubação, plantio, capina, colheita e trilhagem) — sem limites;

3 — O preço da operação depende da potencia do trator empregado, cobrando-se, nas Patrulhas do M. A., por Hora de trabalho efetivo da máquina, nada pagando o lavrador de consertos, transportes, assistência técnica e mecânica. O custo médio por alqueire paulista é de:

1ª aração (terra bruta) — 400 a 500 cruzeiros
2ª aração — 250 a 300 cruzeiros (empregados o «disktillers» que ara e gradeia ao mesmo tempo)
Gradeação — 160 cruzeiros
Adubação, plantio e capina 100 e 180 cruzeiros
Colheita — 5 a 10 cruzeiros por saco
Destocamento — varia conforme a vestimenta do terreno.

4 — O lavrador fica encarregado de fornecer alimentação e acomodações para o tratorista;

5 — A patrulha tem um raio de ação limitada e determinados municípios vizinhos da sede;

Durante os anos de 1949 e 1950, a área trabalhada pela patrulha foi de 9.755 hectares, correspondendo a uma média de 4 mil alqueires.

A princípio, o pessoal da patrulha encontrou pouca aceitação por parte do lavrador desconfiado e descrente dos resultados da mecanização. Os mais audaciosos entregavam, com má vontade, a título de experiencia, uma pequena área de sua fazenda para os trabalhos mecanizados, relutando sempre e afirmando que o govêrno deveria fazer os trabalhos de graça. Dificuldades surgiram ainda porque o lavrador não queria ou não se preocupava muito com a alimentação e acomodações razoáveis para o tratorista. Assim mesmo, foram atendidos pela patrulha de Piratininga 74 lavradores em 1949 e 133 outros em 1950. Hoje, no seu 3º ano, a patrulha tem recebido com grande insistência, constantes e numerosos pedidos, muito além de sua capacidade, apesar de contar atualmente com 27 tratores, 11 «combines» (colhe-tudo), 20 arados, 25 grades, 14 trilhadeiras, 13 adubadeiras, 13 semeadeiras, 13 cultivadores, 4 caminhões, 5 segadeiras, etc. e um pessoal seleto formado apenas por 2 engenheiros-agronomos, 27 tratoristas, 2 mecânicos, 4 motoristas, 1 almoxarife, um guarda-noturno um contador e um auxiliar de escritório

Atividades nas Associações Portuguêsas

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

solvido que o programa social fosse por ela organizado.

CINEMA

Na próxima quinta-feira exibir-se-á o filme «Assim quero viver», com Ferrúcio Tagliavini e Silvana Jachirgo.

REVISÃO DE MATRICULA

No fim do corrente ano proceder-se-á à revisão de matricula.

CASA ILHA DA MADEIRA

Na última reunião da Comissão Organizadora da Casa da Ilha da Madeira sob a presidência do Sr. Antonio Assunção Figueira e com a presença dos Srs. Antonio de Souza Andrade e Alberto Antonio Pestana, foi estudada a chapa a ser apresentada na proxima reunião da Assembléia Geral que se realizará na quarta-feira, dia 20 do corrente e que constituirá a primeira diretoria da Casa da Ilha da Madeira. Nessa reunião serão também apresentados os Estatutos que hão de reger a nova agremiação regional.

ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Organizadora da Casa da Ilha da Madeira, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os madeirenses para a Assembléia Geral, que se realizará no dia acima referido, na Avenida Melo Matos 19 (sede do Centro Transmontano e provisória da Casa da Ilha da Madeira), às 20,30 horas para se proceder à leitura dos Estatutos e sua aprovação e eleição da diretoria.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Mais uma reunião da Diretoria desta benemérita instituição se realizou na passada segunda-feira, constando do expediente várias cartas, oficios e telegramas, recebidos e expedidos pela secretaria na maioria de felicitações ainda pela passagem do aniversário da Obra e pela solenidade comemorativa que se realizou.

Tendo chegado de Portugal pelo «Conte Grande», o ilustre clinico Dr. Pereira dos Santos, a diretoria apresentou-lhe cumprimentos por uma Comissão composta dos Srs. José Antonio de Azevedo vice-presidente em exercicio e Manoel Rodrigues, o mesmo fazendo por ocasião da chegada dos Srs. Albino de Sauza Cruz e João José Diniz vice-consul de Portugal, na última segunda-feira pelo «Vera Cruz».

RAIO X

Já foi adquirido o aparelho de Raio X, o mais moderno e completo que há, estando agora a tratar-se da sua instalação. Estão de parabéns não a Diretoria da Benemérita Instituição mas todos os associados que viram satisfeita uma das suas maiores aspirações, podendo a Obra ampliar ainda mais os seus serviços.

MOVIMENTO DO AMBULATORIO

Durante a última semana, foi o seguinte o movimento do Ambulatório:

Consultas Médicas	850
Dentárias	272
Judiciárias	14
Injeções Aplicadas	435
Receitas Aviadas	401
Curativos	411

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas as seguintes propostas:

Florentino Barbedo, proposto pelo Sr. Alfredo Leite de Vasconcelos. José Dias de Assumpção, por Manoel de Oliveira Barbosa; Angelo de Souza Linhares, por Antonio I. Padilha; Antonio da Silva Pinto, por José d'Almeida e João Simões, inscrito na Secretaria e duas propostas de sócios remidos o Sr. Ricardo de Andrade e Dodrigo Monteiro Braz, propostos respectivamente, pelos Srs. José Antonio Azevedo e Manoel José Rodrigues.

CENTRO TRANSMONTANO

EXPOSIÇÃO JORGE MALTIEIRA

Realizou-se ontem, como estava anunciado, a inauguração da exposição Jorge Maltieira, o consagrado artista nosso compatriota e cujo ato, do que daremos detalhada noticia no próximo número, constituiu um notável acontecimento artísitico.

FREI LUIZ DE SOUZA

Se o tempo permitir a sessão de cinema de hoje será com a exibição do filme Frei Luiz de Souza, na interpretação de grandes artistas, entre os quais João Vilaré e Maria Sampaio e que uma das realizações mais notáveis da cinematografia portuguêsa. Dizemos se o tempo permitir porque, não pode ser feita a exibição no salão de festas, visto estar este tomado pela exposição de Jorge Maltieira que ontem se inaugurou e por isso a sessão cinematográfica terá de ser feita ao ar livre à hora do costume 20,30 horas. A entrada será com a apresentação da carteira social e de familia e recibo do corrente mês.

OUTRAS DIVERSÕES

A Diretoria está estudando a organização de um novo passeio campestre par ser realizado brevemente, como está também está projetada uma sesão civico regional, a um dos conselhos que ainda não tenha sido homenageado, e que serão anunciados oportunamente.

CARTEIRA DE FAMILIA

A Diretoria, pede aos Srs. associados, cujos membros de familia ainda não possuam carteiras sociais a fineza de entregarem à secretaria as respectivas fotografias (2) para a confecção das mesmas, visto tornarem-se indispensáveis de janeiro próximo em diante, para ser permitida a entrada nas festas e reuniões que se realizarem.

CASA DOS AÇORES

Decorreu brilhantissima e muito animada a sessão de cinema do último domingo que se converteu também numa festa civico-regional com os cantores folclóricos açoreanos que foram exibidos e que alcançaram grande sucesso, estando de parabéns a Casa dos Açores e muito especialmente o professor João Homem Machado membro da comissão de festas e seu organizador. Todos os números apresentados foram muito aplaudidos a começar pelo hino da casa, de autoria dos Srs. professor J. M. Machado (a letra) e Osvaldo Barreto (a música), bem como as canções regionais «Meu Bem», «Laranjinha», «Olhos Pretos», «Barquinha-Feiticeira», «Charamba» interpretados por Antonio Nunes, Francisco Simas, Francisco Rodrigues de Souza e coros em que tomaram parte Lúcia Machado, Natalia Silva, Iraci e Nilce com acompanhamentos de José Fererira, Antonio Silveira, Francisco Simas, José Garcia da Silva, Godelipe A. Cruz e ao piano a professora terceirense D. Margarida Andrade de Melo. Extra programa, o Sr. Manoel Cabral de Teves, da Ilha Terceira, cantou um fado corrido, lindas cantigas da sua terra natal que muito agradaram. Foi sem dúvida uma bela exibição do Folclore Açoreano. Ao iniciar-se a sessão, depois de algumas palavras do Presidente, o Sr. Correia Varela leu uma mensagem que trouxe de Porto Alegre, contendo uma saudação dos açoreanos de uma senhora açoreana D. Lidia Viveiros de Leiria, felicitando-os pela fundação da Casa dos Açores, saudação que muito sensibilizou a todos os presentes.

BIBLIOTECA

Da Exma. Senhora D. Maria Leonor Ferreira da Rosa, brasileira, foram recebidas 40 obras diversas. Esta oferta tem um significado todo especial e foi recebida com verdadeira emoção, pois a ofertante é viúva do saudoso açoreano professor Ferreira da Rosa, jamais esqueceu a sua Ilha Terceira, onde nasceu.

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas as seguintes propostas apresentadas, por vários proponentes:

João C. dos Santos, Izidro de Menezes, Braz C. Borges, João M. Lourenço Júnior, José M. Lourenço, José P. Ferreira, Henrique M. Gomes, José M. Fernandes, Leonel A. Mendes, José G. de Souza, João M. Trovão, Carlos da Mota, Domingos M. Dias, Manoel R. Gonçalves, Jesuina M. Borges, Alexandre V. Barcelos, José G. Silva, João B. Franco, Constantino B. Franco, João C. Esteves, José F. Mateu Antonio B. Coelho, e Antonio A. Figueiredo.

Perguntas e Respostas

Sr. C. Soares — Leopoldina — Estado de Minas — Quanto ao seu gado leiteiro ter tido a febre aftosa, mesmo depois de vacinado, é preciso antes de se fazer um juizo sobre a eficacia da vacina, que sejam observados os seguintes fatores:

a) De onde proveio a vacina, se o laboratório está registrado ou não, na Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura;

b) após a vacinação, quantos dias decorreram para surgir a febre aftosa no gado;

c) a dose de vacina empregada, de quantos centimetros foram;

d) a vacina estava ou não, conservada em gelo até o momento de ser aplicada;

e) a vacina estava dentro do prazo de aplicação ou já havia se esgotado o mesmo;

f) a febre aftosa quando atacou o gado, foi branda, não chegando a alterar a produção do leite ou se êste diminuiu consideravelmente;

g) se o virus da vacina está de acôrdo com o virus que atacam os animais dessa região;

Como o vê o caro amigo, são vários os fatores de ordem técnica e prática que muito contribuem para o sucesso ou insucesso numa vacinação. Aconselhamo-lo a procurar o Posto Veterinário, aí em Leopoldina e pedir ao veterinário, coleta de virus a fim de ser feita a tipificação dos mesmos, para, depois, então vacinar o seu gado sem nenhum receio de uma recidiva.

—x—

Sr. José Thiago Vieira — Poços de Caldas — Minas — A aquisição de tratores e implementos é feita na Divisão de Fomento e Produção Agricola do Ministério da Agricultura. Bastando para isto que o Sr. esteja registrado náquele Ministério, a fim de gosar das vantagens concedidas aos agricultores. Pode dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — 4º andar, à rua da Misericordia — Rio de Janeiro, e ser-lhe-á enviada uma cópia de requerimento, preços, condições de pagamento etc.

—x—

Sr. O. Rodrigues — Petrópolis — Estado do Rio — A calda bordaleza tem ação eficaz em qualquer praga na horticultura, principalmente no combate aos fungos nos tomateiros. Pode aplicar a pulverização, pois, a mesma, não afeta o sabor dos tomates.

Sr. Anizio Alves — Vassouras — Estado do Rio — O esterco dos aviários é um ótimo adubo para a lavoura, principalmente a horticultura. Êle deve ser armazenado em um barril, barrica ou caixão, sempre com uma camada de areia superposta no mesmo.

Na ocasião em que for preparar a terra para a plantação êle deve ser misturado com a mesma. Os elementos fertilizantes do esterco são: nitrogenco, fosfato e potassio; podendo-se calcular para uma tonelada de esterco, 15 kg de nitrogeneo, 9 kg de fosfato e 3,5 kg de potassio.

—x—

Sr. J. Silva — Santa Cruz — D. F. — A verdura não pode ser dispensada num aviário, pois ela é de grande importância na alimentação das aves adultas e no crescimento dos pintos. A alface por exemplo, é uma ótima forragem, contribuindo para uma boa digestão do grão, aumentando ainda o volume da ração, concorrendo, assim, para diminuir os gastos com a ração balanceada.

—x—

Sr. Pedro Moreira — Cachoeiro do Itapemerim — Espírito Santo — Aqui na praça, à rua Teofilo Otoni, 81, na Cia. Fábio Bastos, há máquinas com ou sem polia para picagem de forragem. Quanto aos silos pode dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, à rua da Misericórdia, solicitando informações que o senhor será atendido.

—x—

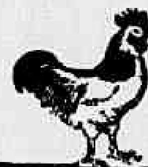
— D. F. — As mudas e sementes de plantas ornamentais, poderão ser adquiridas no Jardim Botanico, à rua Jardim Botanico, 1008.

—x—

Sr. A. Maia — Terezopolis —
Sr. A. Maia — Terezópolis — Estado do Rio — Há diversos tipos de pulverizadores na praça. Aconselhamos, todavia, a procurar o pulverizador «Blemco», caixa postal 2222, Rio de Janeiro.

—x—

Sr. Mario Cabral — Macaé — Estado do Rio — O «Bibe-Tox» da Cia. Quimica Rhodia, é um ótimo produto contra os bernes e as bicheiras. Da mesma Cia. o «Zothelone» que é de grande ação no combate à Piroplasmose bovina (tristeza).


★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

A chegada do imigrante

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

rostos, para acharem aqueles que anciosos esperam...

Atracou. E', então, ininterrupta a algazarra vibrante de entusiasmo, a alegria misturada com a comoção e lágrimas, de muitos dos presentes e dos recem-chegados.

A nossa missão de reporter ainda não está terminada. Agora, é a bordo, e, enquanto muitos dos imigrantes vão descendo as escadas do portaló, com as malas e os garrafões de azeite ou de vinho, caracteristicos de Portugal, vamos interrogando este e aquele grupo.

— Sr. repórter nós estamo encantados com a viagem O panorama do Rio é maravilhoso.

O Cristo do Corcovado parece que nos quer abraçar. Deixamos Portugal, para virmos tentar a vida no Brasil, pois sabemos que aqui há mais facilidades e que vamos ficar entre «gente amiga».

Um outro grupo, vai dizendo:

— E' certo que é o mesmo que estamos em Portugal. Que há um ambiente agradável para o imigrante que traz boas idéias e que vem com o fim de viver e contribuir para o engrandecimento deste grande país?

Apressamo-nos a responder.

— Tudo aqui vive e é bem recebido; ainda mesmo aqueles que não trazem boas idéias, esses também vivem e conseguem vencer. O Brasil é um país de liberdade; tudo aqui vive e é livre.

Agora quem fala é o chefe de uma familia numerosa, pai, mãe, avô e nove filhos.

Fala com um desembaraço ao mesmo tempo que deixa adivinhar grande satisfação.

— Eu já vivi no Brasil muitos anos e fui a Portugal buscar a familia — veja como ela é grande — e aqui espero a todos dar-lhes a felicidade, por que o Brasil é o melhor país do mundo, para um homem viver

Diga isto no seu jornal — como se chama?

GAZETA DE NOTICIAS, um dos jornais mais antigos do Brasil e amigo dos portugueses. Para admirar Portugal êle aqui está pronto para defender e amparar os imigrantes portugueses que aportam a estas belas paragens da América do Sul.

Finalmente um grupo fluicida:

— Faça o favor de dizer na GAZETA DE NOTICIAS que só encontramos facilidades no Consulado Brasileiro em Portugal e na policia que está aqui a bordo, policia de imigração e diga mais que a agência em Lisboa do North King muito nos ajudou a resolver as dificuldades que surgiam com as autoridades portuguesas, que não sabiamos resolver.

Não se esqueça também, Sr. repórter, — diz um imigrante bem simpático — de acrescentar que a bordo todos assinamos uma saudação ao Sr. Comandante, pela maneira afavel, gentil e correta com que foram tratados.

O Sr. Comissário, Sr. Flávio Martins, sempre nos forneceu uma ótima mesa, «pois parecia que estavamos nos melhores hoteis de Lisboa», e então... que farta e franca, diz um do grupo.

— Estejam certos de que reproduziremos as vossas impressões e as vossas palavras.

— GAZETA DE NOTICIAS, a todos dá as Boas-Vindas.



No Departamento de Avicultura

Conjuntos Populares	Cr$
Uma criadeira para 50 pintos, elétrica ou a querosene	550,00
40 pintos de 1 dia — New Hampshire, Leghorn ou Rhodes	240,00
20 quilos ração inicial com leite	52,00
1 vacina para 50 pintos ..	12,50
	854,50

Oferta especial: Cr$ 645,00

SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 23-5029
End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Inauguradas mais duas cantinas pertencentes aquela entidade

Discursos empolgantes em homenagem á grande data — Enaltecida com brilhantismo a grande obra do Presidente Vargas — Uma diretoria que honra o seu mandato — Os trabalhadores portuários e o seu grande benfeitor — Fala um guindasteiro sôbre a importância do cooperativismo e do trabalhismo — Saudados os seus diretores pelo Deputado Gurgel do Amaral — Outras notas

(Reportagem de Tarcisio Alves da Silva)



O Dr. Ismael Coelho de Souza, quando pronunciava o seu discurso de agradecimento aos portuários, ao seu lado o deputado Gurgel do Amaral e os diretores da Cooperativa

A Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., procurando atender as mais justas necessidades da laboriosa e ordeira classe portuária, inaugurou anteontem, dia 24 de outubro, data consagrada a retumbante vitória da revolução de 30, e, consequentemente, do govêrno trabalhista do eminente Presidente Vargas, duas novas Cantinas de sua propriedade, a primeira, junto ao Material Pesado, e a segunda, situada nos pátios dos Armazéns 8 e 9 do Cais do Pôrto.

A INAUGURAÇÃO

Ás 11,30, teve inicio o ato inaugural com a presença do Dr. Silvio Neves, ilustre representante do Exmo. Sr. Presidente da República e do seu secretário particular Dr. Roberto Alves.

Iniciando o ato solene, o Dr. Silvio Néves, gentilmente convidado pelos diretores da Cooperativa, cortou a fita simbólica da Cantina n. 2, onde se encontravam milhares de trabalhadores do Pôrto que, em vibrantes salvas de palmas, davam vivas ao Presidente Vargas, bem como ao seu ilustre representante.

OS ORADORES

Após ter sido cortada a fita simbólica, usou da palavra o presidente da Cooperativa Portuária de Consumo, senhor Paulo Rodrigues Pereira, que pronunciou o seguinte discurso: A Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, prestando nesta data de hoje, 24 de outubro de 1952, em que se comemora a vitoria de 1930, uma homenagem ao nosso eminente doutor Getúlio Dorneles Vargas, acaba de inaugurar as suas cantinas ns. 2 e 3.

Agradecendo a presença do ilustre Dr. Ismael Coelho de Souza, digno Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e demais autoridades presentes, bem como dos diretores e chefes de seção da Administração e dos trabalhadores em geral, dou por inaugurada essa Cantina que virá constituir um verdadeiro fortim, onde os homens do Pôrto poderão fazer suas ligeiras refeições sem precisarem de se ausentar dêste recinto.



Aspecto da inauguração da Cantina n.º 3, vendo-se o diretor da Cooperativa e o Dr. Ismael Pinheiro, superintendente do Pôrto

O segundo orador foi o secretário da Cooperativa Portuária, senhor Patrocinio Dias Guimarães, que, em vibrantes palavras frisou que o que estavam fazendo hoje, era apenas um começo, uma vez que o programa da Cooperativa é intensificar ao máximo o seu programa de assistência aos seus cooperados em geral.

O terceiro orador foi o guindasteiro do Cais do Pôrto, senhor José Claudio do Nascimento, que falou em nome dos trabalhadores portuários, bem como das suas justas reivindicações e necessidades, dizendo que muitas delas já foram atendidas pelo grande Getúlio Vargas, como seja o enquadramento dos servidores dessa autarquia, etc. etc.

Após a oração do guindasteiro, ocupou o microfone o nobre deputado Gurgel do Amaral, cujo discurso foi uma página de louvor aos diretores dessa entidade classista.

Em determinado trecho do seu discurso, disse o deputado Gurgel do Amaral. Estão de parabens os diretores da Cooperativa Portuária de Consumo, pela inauguração desta Cantina na data de hoje, em que comemoramos a vitória da revolução de 1930, isto é, do trabalhismo no Brasil.

Falou, em seguida, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, Dr. Amancio Palmeiro; o Superintendente da Administração do Pôrto, Dr. Ismael Coelho de Souza e o secretário do Dr. João Goulart, representando o ilustre presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, todos enaltecendo a obra do Presidente Getúlio Vargas, bem como a iniciativa dos diretores da Cooperativa Portuária.

Terminada a solenidade inaugural das Cantinas 2 e 3, o senhor Paulo Rodrigues Pereira, convidou os presentes para fazerem uma visita ás instalações da Cooperativa, tendo os mesmos se dirigido para aquela entidade e visitando detidamente, tôdas as dependências da mesma, onde externaram as melhores impressões do que presenciaram naquela Sociedade classista.



No clichê acima vê-se o presidente do I.A.P.M., o deputado Gurgel do Amaral, o superintendente do Pôrto e os diretores da Cooperativa Portuária

DIRETORIA

A diretoria da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. está assim constituida:

Presidente, Paulo Rodrigues Pereira; Secretário, Patrocinio Dias Guimarães, e Tesoureiro, Leonardo de Almeida. **Conselho de Administração** — Newton da Costa Pereira e José Fonseca Alves da Silva. **Conselho Fiscal** — Hermogêneo Vieira Machado, Alberto de Jesús Ramos e Damasio José Cardoso.

PERSONALIDADES PRESENTES

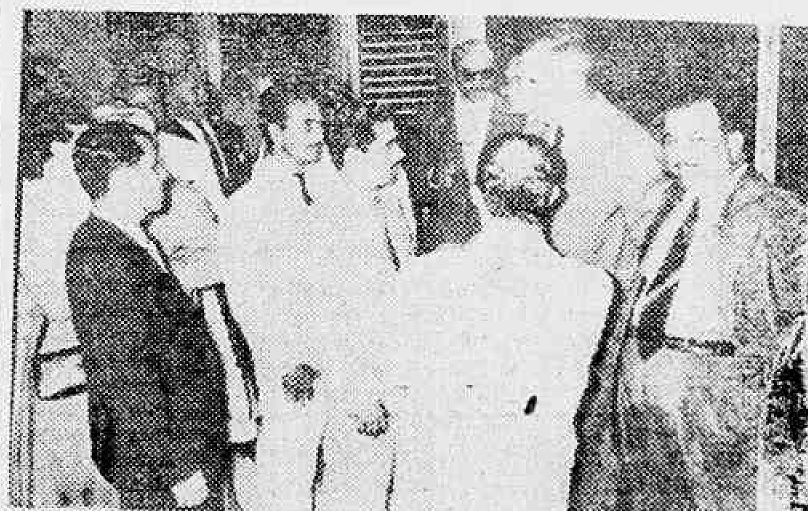
Anotamos entre os presentes os Srs. Dr. Silvio Neves, representante do Exmo. Sr. Presidente da República e do Dr. Roberto Alves; Dr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; deputado Gurgel do Amaral, Dr. Galipoli, representante do Ministro Segadas Viana; Coronel Helio Braga, representante do Sr. Chefe de Policia; Dr. Barata, chefe do gabinete do Superintendente do Pôrto; Dr. Armindo, Inspetor da Alfandega; Dr. Otávio do Amaral Carvalho, da Delegacia de Portos e Litorais e Dr. Amancio Palmeiro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

OS BENFEITORES DOS PORTUÁRIOS

As inaugurações acima referidas, constituem a ampliação do programa cooperativista do eminente Presidente Getúlio Vargas, cujo programa tem sido sabiamente compreendido pelos dignos dirigentes da Cooperativa Portuária de Consumo, destacando-se entre eles o seu abnegado tesoureiro, o trabalhador Leonardo de Almeida, cuja atuação á frente da entidade que dirige com rara inteligência, tem sido das mais brilhantes, vindo desta forma dar o máximo de apôio aos esforços do govêrno, no sentido de proporcionar melhor assistência aos trabalhadores do Brasil, seus fiéis amigos e colaboradores.

A Cooperativa Portuária, não congrega os trabalhadores do Brasil, mas, congrega em seu seio a laboriosa classe esta pleiade de brasileiros portuária, representada por esta pleiade de brasileiros que não estão medindo esforços e nem sacrificios a fim de proporcionar meios adequados à subsistência dos seus colegas cooperados.

Paulo Rodrigues Pereira, Patrocinio Dias Guimarães e Leonardo de Almeida, são os autênticos colaboradores do programa trabalhista de Vargas, concorrendo desta forma para que os portuários cariocas tenham um futuro próximo, um padrão de vida condigno.



O Superintendente do Pôrto em companhia do Dr. Silvio Neves, representante do Exmo. Sr. Presidente da República, em visita à Cooperativa Portuária, ouvindo um dos seus diretores

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, INIMIGO DO PROLETARIADO


Eloisa Miranda Maciel

Para que o Brasil todo conheça, para que os trabalhadores de todos os quadrantes de nossa Pátria saibam, para que as autoridades responsáveis pelo destino do povo tomem providências, voltamos hoje a insistir no "affaire" Luiz Severiano Ribeiro, o inimigo número um dos trabalhadores cariocas.

A familia da inditosa Eloisa Miranda Maciel ex-auxiliar do Cinema Carioca, à Praça Saenz Pena, chora amargurada, envôlta no mais profundo desconsôlo, a perda irreparavel daquela jovem atingida pela tuberculose adquirida em serviço. Podemos adiantar que nada menos de outras três jovens ali empregadas, também estão atacadas do terrivel mal de Cock, numa grave ameaça para os frequentadores daquela casa de diversões.

Os cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, estão se transformando, assim, numa autêntica ceifadora de preciosas vidas de modestas operárias, pela desidia, pelo desamparo, pelo abandono completo a que são relegadas, como dissemos anteriormente, obrigadas a trabalhar fora dos horários regulamentares e sem remuneração, num ambiente verdadeiramente insalubre.

Ao nosso vêr, os Cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro devem ser interditados, até que se apurem as causas da incidência da terrivel pêste branca em seus empregados, pois, se tal providência não for levada a efeito, o mal poderá atingir até os seus frequentadores e "habitués".

Temos, assim, razão de sobra para declarar e denunciar o conhecido "tubarão" Luiz Severiano Ribeiro, como o maior inimigo do proletariado brasileiro, na pessôa de suas vitimas que são suas modestas empregadas, aqui no Rio de Janeiro.

Prevenimos, pois, ao público carioca para que se precavenha, já que as autoridades competentes ainda não tomaram as providências indicadas no caso para que não frequente os cinemas e casas de diversões da aludida emprêsa, pois ali estão expostas as pessôas que penetrarem em tais cinemas, a respirar um ar impuro contaminado de microbios e miasmas originários de empregados que deviam estar em rigoroso tratamento nos hospitais convenientes.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS

Os trabalhadores repudiam os os «pelegos»


José Ferreira Campelo

Enquanto os lideres José Ferreira Campelo e Ary Campista trabalham em favor da classe que representam, os «pelegos», os ladeses javeis, continuam a sua faina de sabotar de todas as formas, aos trabalhadores associados da entidade sindical, que vem sendo dirigida de maneira tão brilhante por aquêles dois mentores do sindicalismo, bem como pelos seus companheiros de diretoria.

José Ferreira Campelo e Ary Campista, são considerados por tôda a classe que representam, como os verdadeiros defensores de suas reivindicações, por êsse motivo é que eles estão sendo alvas das investidas impatrióticas, de elementos que de sindicato só conhecem o nome.

Que os «Pelegos» do Sindicato em questão permitam que os seus dirigentes trabalhem para que a classe não fique prejudicada.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS E DO MATERIAL ELETRICO

Grande interêsse pelas próximas eleições sindicais

Está despertando grande interêsse, o próximo pleito que será realizado no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas, Mecânicas e do Material Elétrico desta cidade.

E que após a recomendação do Presidente Vargas para que os trabalhadores se sindicalizassem, os nossos obreiros começaram a compreender que a fôrça do seu prestigio está em suas entidades classistas. Assim, atendendo a chamamento de Getúlio, os operários nacionais estão construindo a própria grandeza de suas organizações de classe.

No Sindicato mencionado, destacam-se figuras exponenciais, e, entre elas, queremos destacar a de João de Brito Vaz Coelho, que, em sua direção, tem se revelado um elemento de grande operosidade.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO — Radio — O programa dos Contabilistas, no mundo da contabilidade, irradiado pela Radio Vera Cruz, todas as segunda-feiras às 21,30, prestará, na irradiação de amanhã, dia 27, significativa homenagem póstuma ao saudoso contabilista João Ferreira de Morais Junior, em comemoração ao seu aniversário natalicio, no dia 28.

Os guardadores de automóveis, repelem a investida dos "tubarões"

Seria criada uma organização para escravizar os pobres zeladores de automóveis — Espertalhões agindo sorrateiramente contra uma coletividade

Um golpe verdadeiramente audacioso acaba de ser vibrado contra a operosa classe dos "guardadores" de automóveis.

Meia dúzia de individuos gananciosos, tentam por todos os meios conseguir monopolizar através de uma sociedade anônima, o serviço de guarda de automoveis. Oferecendo as maiores vantagens, êsses espertalhões, visam ùnicamente uma fórmula de enriquecimento facil, em prejuizo de centenas de trabalhadores, na maioria chefes de familia, que passando a fazer parte dessa mesma sociedade, nada mais estariam fazendo do que cavar suas próprias sepulturas.

UMA ASSEMBLÉIA PARA REPELIR O GOLPE

Na tarde de ontem, reuniram-se na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, sita a rua do Lavradio, 181, sobrado, componentes da Associação dos Guardadores de Automoveis do Rio de Janeiro, com a finalidade de ser debatida a "proposta" da sociedade anônima que seria criada para "protege-los".

A essa assembléia compareceu a maioria absoluta dos "guardadores" de automoveis, os quais iriam afirmar de própria voz, sua inteira repulsa por aquele bando de senhores "caido do céu".

COMPOSIÇÃO DA MESA

Para dirigir a assembléia a mesa ficou assim constituida: Severino Fernandes Batista, Presidente; Oswaldo Silva, tesoureiro; Arí Almeida Magalhães, secretário: tomaram lugar ainda na mesa o advogado Heider Vilares Sucena, defensor da classe, e Dorgival Pinto, procurador da sociedade.

OS ORADORES

Inicialmente usou da palavra o advogado Heider Vilares Sucena, que historiou a luta encetada pela classe em defesa de seus direitos, lendo o memorial enviado ao Ministro do Trabalho e a petição do mandado de segurança impetrado no Tribunal Federal de Recursos.

Em seguida, falou o "guardador" Samuel da Silva Gomes, que incentivou a classe na luta pelos seus direitos.

Usaram ainda da palavra os associados Luiz Aniceto da Silva, Dorgival Pinto e Vitalino Dias Gomes, os quais convocaram a classe para a manutenção da unidade até a vitoria final. Falou também o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, João de Brito Vaz Coelho, que lembrou aos "guardadores" de automóveis a necessidade da classe não se deixar dividir ao receber propostas isoladas, pois, sòmente com a união de pensamentos, a vitória final será alcançada.

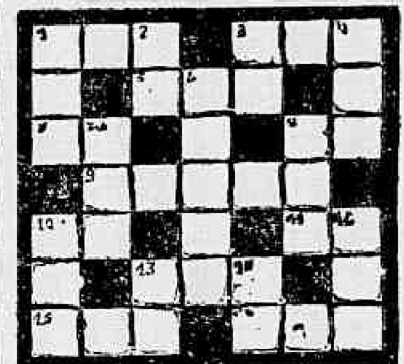
FALA A REPORTAGEM UM ASSOCIADO

Nossa reportagem ouviu o associado Walter de Souza, que interpretando sua repulsa total ao plano de transformarem seu meio de vida, numa indústria rendosa, da qual, êles "guardadores", seriam os menos beneficiados.

NOVAS REPULSAS

Todos os associados ouvidos pela nossa reportagem, unanimente mostraram-se contrários ao "golpe" que pretendem dar em cima da numerosa classe. Afirmam que a maioria deles é sabida de mais, para cair em "contos do vigário". Preferem continuar abandonados como "gorgeteiros", a serem empregados de organização composta de achacadores ou coisa parecida.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Voz do gato
3 — Nome de homem
5 — Primeira mulher
7 — Ali
8 — Pedra de moinho
9 — Parenta
10 — Ruim
11 — Sol egipcio
13 — Pedra de altar
15 — Ente
16 — Pedra

VERTICAIS

1 — Doença
2 — Osvaldo e Elza
3 — Caminhava
4 — Vazio
6 — Escolher
7 — Fruta de conde
8 — Imensidade
10 — Conjunção
12 — Senhora
13 — Atmosfera
14 — Suspiro

UM ORIGINAL "ABAT-JOUR"

GAZETA DE NOTICIAS oferecerá como primeiro prêmio nesta semana, um original "abat-jour" para prender na cama. A relação completa dos brindes é a seguinte

1º PRÊMIO — Um original "abat-jour";

2º PRÊMIO — Um par de meias "Nylon" para senhora;

3º PRÊMIO — Um par de sapato de basquetebol para menino;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete;

LUIZ ARMANDO

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram sorteados os seguintes leitores:

1º PRÊMIO — Ivone Sanches, rua Botelho de Oliveira 59-A, (Bento Ribeiro), com 1 estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Antônio Gonçalves Paulino, rua Carlos Gentil Homem 78, com 1 blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Joaquim de Oliveira Agmas, rua da República 20, casa 1, com 1 aparelho de barba;

4º PRÊMIO — Regina Alves rua Marquez de Aracati, 74 com 1 surpresa para menina;

5º PRÊMIO — Carlinda Dias de Castro, rua João Brigido 115 com uma dúzia de cópos para água.

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas, em nossa redação, munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte nas edições de domingo.

SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES

Amaro da Silva, Travessa Marieta, 41-A, Catumbi, com telefone 32-0696, encarrega-se de qualquer serviço de obras tais como de carpinteiro, pinturas, pedreiro e estucador, por preços módicos.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Duplo atropelamento em frente ao Aeroporto Santos Dumont

Haviam acabado de saltar do auto de praça chapa 4-77-16, na Praça Santos Dumont, em frente ao Aeroporto, Alvaro Soares Pereira Lateicha, branco, brasileiro, de 32 anos de idade, solteiro, motorista profissional, proprietário do veiculo acima, e sua noiva Naurinete Eduarda Soares, branca, brasileira, de 24 anos de idade, solteira, domestica, residente à rua Lins de Vasconcelos, 331, casa 4. Quando procuravam atravessar aquela via pública, o lotação chapa 5-32-98, linha circular, da Empresa Vargea, atropelou os dois, matando a jovem instantaneamente.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 5º D. P., que requisitou a remoção do corpo da infeliz noiva para o I. M. L.

O motorista foi socorrido por uma ambulância do H. P. S., onde foi medicado, retirando-se para sua residência, à rua Machado Coelho, 18.

As vitimas do motorista do lotação, que logrou evadir-se, estavam de casamento marcado para o próximo mês de dezembro.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

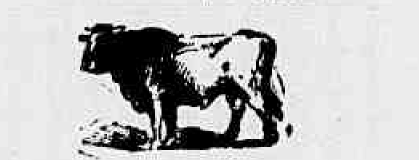
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9884	5.º	5563
2.º	1964	M.	436
3.º	4831	R.	412
4.º	5194	S.	9

Constant.	Niterói
5676	4924
9249	3766
8898	9665
1998	8412
5821	6767

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



5541 — 2634

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Os aviões a Jato em demostrações hoje sôbre o Rio

Copilotados por aviadores da FAB os famosos bombardeiros da RAF.

As 12 horas de ontem aterrissaram no Aeroporto Militar do Galeão os quatro bombardeiros a jato da RAF que, sob o comando do marechal do ar D. A. Boyle, participarão das solenidades comemorativas da «Semana da Asa», ora em realização nesta capital.

Depois de ligeiras evoluções pela Ilha do Governador, os «Canberra» realizaram a aterrissagem, observando-se dois minutos de intervalo entre a descida de e outro aparelho. O marechal D. A. Boyle viajava no segundo bombardeiro... intervalo entre a descida de um e outro aparelho. O marechal D. A. ronave, pelo embaixador britanico, representante do ministro Nero Moura e brigadeiro Alves Seco.

EVOLUÇÕES SOBRE A CIDADE

Os aviões da RAF realizarão, às 11 horas de hoje, evoluções sobre a cidade, conduzindo cada aparelho um oficial da FAB.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

JANDUIA E GREY GIRL

Venceram as melhores provas de ontem na Gavea — Espetacular vitória da tordilha sôbre o favorito Sun Valley — Tarde negra para os catedraticos — A corrida que passou

Não foi boa para os catedráticos a corrida de ontem na Gávea. E' que falharam quase todos os favoritos, podendo ser atribuido o fracasso dos apontados da cátedra, o estado da pista, que se encontrava encharcada.

A melhor prova da tarde, foi levantada por Jandaia, que surpreendeu nos últimos metros a grande favorita Okinawa. Dada a partida, Okinawa esfusiou na frente seguida de Ennoaze e Janduia. Esta no tiro direito, investiu, dominando a pilotada de J. Martins, na altura das sociais.

Bonita vitoria obteve a tordilha Grey Girl, sobre o grande favorito Sun Valley. Deixou-o lutar pela ponta com Pan, para numa partida de 360 metros liquidar a situação a seu favor.

O estreante Obstinado foi o herói da prova dos três anos sem vitoria. Acompanhou o train de Maurinho e Herú, e quando solicitado pelo seu piloto, correspondeu plenamente, vencendo em belo estilo.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; E CR$ 4.000,00.

Ks.
1º CORREGIO, P. Tavares .. 53
2º CURRAGH, F. Irigoyen .. 56
3º CROSBY, L. Mezaros .. 56

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 94 4/5 — Vencedor: (2) 58,50 — Dupla: (24) 76,00 — Placés: (2) 36,00 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 836.150,00.

SEGUNDO PAREO — 2.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 48.000,00; CR$ 14.400,00; CR$ 7.200,00; E CR$ 4.000,00.

Ks.
1º GREY GIRL, D. Silva .. 52
2º SUN VALLEY, F. Irigoyen 56
3º PAN, W. Meirelles 55

Não correram: FLAMBOYANT, PAPO DE ANJO, LABANO, FAIR PRINCE e VIGOROSA.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 142 1/5 — Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (12) 15,50 — Placés: não houve — Movimento do páreo: Cr$ ...... 471.000,00.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 9.000,00; E CR$ 4.000,00.

1º JANDUIA, F. Irigoyen .. 55
2º OKINAWA, J. Martins .. 57
3º AVE ALTA, U. Cunha .. 55

Não correram: QUERELA e QUILAIA.

Diferenças: 1 corpo e meio e 6 corpos — Tempo: 101 4/5 — Vencedor: (2) 54,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placés: (2) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.065.380,00.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

Ks.
1º ALVITRE, D. Moreira .. 58
2º POPULINO, S. Machado 55
3º PILANTRA, D. Silva .. 52

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 103 3/5 — Vencedor: (3) 66,00 — Dupla: (23) 100,00 — Placés: (3) 24,00; (5) 31,00; e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.287.630,00.

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 48.000,00; CR$ 14.400,00; CR$ 7.200,00; E CR$ 40.000,00

Ks.
1º BEST, D. Moreira .. 58
2º CYRNOS, A. Rosa .. 54
3º EL CAUDILHO, Tavares .. 55

Não correram: BRUMARIO e BATAILLEUR.

Diferenças: 3 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 141 1/5 — Vencedor: (2) 21,50 — Dupla: (23) 54,00 — Placés: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 527.750,00

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PRE-

CONCLUI NA PAG. 16

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — "AUGUSTO SEVERO" — A'S 13,40 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 OSCAR	3	C. Moreno	56	3.º para Orestes — A. M.	Turma a feição. E' fôrça
2—2 RELAMA	4	P. Tavares	56	2.º para Cuba — A. E.	Tem chance diluida
3—3 GUAYANAZ	1	D. Silva	54	6.º para Mar Negro — A. E.	Otimo azar
4 REVELO	2	R. Martins	52	3.º para Serestoite — A. L.	Achamos dificil
4—5 MELODIA PORTENA	5	A. Rosa	52	2.º para Serenella — A. L.	E' rival temeroso
6 XIRKA	6	A. Portilho	52	6.º para Serestoite — A. L.	Capaz de surpreender

2.º PÁREO — "Fôrça Aérea Francêsa — A'S 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CURIO'	6	A. Portilho	55	3.º para My Sun — A. L.	Com ótimo preparo
2 HILANILZA	7	S. Barbosa	53	2.º para Quclun — G. U.	Muito dificil
2—3 OCEANUS	3	A. Rosa	55	5.º para Fine Grass — A. E.	Agora, no freio, é ótimo
4 FAVORIT	2	D. Ferreira	55	5.º para Morumbi — G. L.	Chance acentuada
3—5 EMBALO	5	C. Moreno	55	10.º para Quinto — G. U.	Perfila-se como fôrça
6 QUIRON	8	J. Marchant	51	2.º para Onix — G. E.	Serve como azar
4—7 GREY BOY	4	D. Moreira	55	Ult. para Acapulco — G. E.	Não gostamos
" OTOMANO	1	B. Cruz	55	1.º para Salgado — G. U.	Aqui é dificil

3.º PÁREO — "Alberto Santos Dumont" (10.ª Prova Especial de Éguas) — A'S 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EUDORA	6	W. Meirelles	61	7.º para Platina — G. L.	Melhorou. Perigo
" TRIBUTARIA	2	P. Tavares	57	2.º para Arenoso — G. E.	Na sêca é mais dificil
2—2 IMPRESIVA	8	J. Marchant	59	Ult. para Platina — G. L.	Azar de primeiro plano
3 DANÇA	3	G. Costa	63	2.º para G. Gal — G. M.	Inimiga
3—4 BAHRANELL	1	C. Moreno	62	4.º para Arenoso — A. L.	Capaz de vencer
5 PUJANZA	5	F. Irigoyen	61	5.º para Arenoso — A. L.	Chance apreciável
4—6 FOGATA	4	D. Silva	58	Ult. para Arenoso — G. E.	Não acreditamos
" MASCARITA	7	C. Calleri	59	5.º para Paraiera — G. L.	Outro dificil

4.º PÁREO — "Jean Mermoz" — A'S 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NADJA	10	O. Thomaz	56	2.º para Fair Copy — G. U.	Deve vencer agora
2 HONEY GIRL	4	R. Martins	55	9.º para Fair Copy — G. U.	Nada deverá pretender
2—3 BASULA	9	P. Tavares	56	7.º para Navarra — A. M.	Só ligeira. Dificil
4 PERGOLESA	1	J. Graça	55	Ult. para Aracuama — A. L.	Sem credenciais
5 BACABAL	2	A. Nahid	56	8.º para Ciranda — G. L.	Não gostamos
3—6 JONCLIS	5	I. Pinheiro	56	Ult. para Picaas — A. E.	Otimo placê
7 GILDINHA	11	D. Moreira	56	3.º para New Star — A. L.	Serve como azar
8 FUTURISTA	3	L. Meszaros	56	6.º para Fair Copy — G. U.	Nada deverá fazer
4—9 ANGATUBA	6	P. Coelho	56	4.º para New Star — A. L.	Não agrada a sua forma
10 DELICADA	7	C. Moreno	56	Estreante	Apenas como placê
11 ZAZA'	8	C. Calleri	56	5.º para Fair Copy — G. U.	Achamos fraca

5.º PÁREO — "Fôrça Aérea Brasileira" — A'S 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DYEAR	10	J. Marchant	55	2.º para Hilanilza — A. M.	Está na vez
2 MARSALA	2	J. Graça	55	4.º para Barafunda — G. U.	Não gostamos
2—3 FRAULEIN	5	F. Irigoyen	55	3.º para Ofensiva — G. L.	Tem trabalho para vencer
4 MISS WHITE	6	Não corre	55	6.º para Barafunda — G. U.	Na grama é dificil
5 BOJAGUA	9	A. Rosa	55	10.º para Okinawa — A. E.	Não acreditamos
3—6 ODYSSÉA	4	J. Martins	55	4.º para Hilanilza — A. M.	Pode vencer agora
7 AL OINA	8	A. Portilho	55	3.º para Barafunda — G. U.	E' inimiga
8 BASSOROCA	3	B. Cruz	55	Ult. para Hilanilza — A. M.	Fora de cogitações
4—9 MARSA	1	C. Moreno	55	3.º para Hilanilza — A. M.	Não gostamos
10 FRIDA	7	D. Moreira	55	Estreante	Outra que é dificil
" FRISA	11	A. Ribas	55	9.º para Barafunda — G. U.	Reforça a companheira

6.º PÁREO — "Bartholomeu de Gusmão" — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ORESTES	5	U. Cunha	50	2.º para Bacon — A. L.	Se confirmar é perigoso
2 CATAGUA'	9	P. Tavares	54	7.º para Bacon — A. L.	Tem chance na grama
2—3 SKETCH	7	A. Brito	50	4.º para Mon Royal — G. M.	Será dos primeiros
4 GUAMBI	4	P. Coelho	52	9.º para Bacon — A. L.	Fracassou. Não acreditamos
5 MASTER	10	D. Silva	56	6.º para Macabú — A. E.	Só na areia
3—6 ZANZIBAR	11	R. Freitas F.	50	6.º para Bacon — A. L.	Nada tem produzido
7 MY PRINCE	1	C. Moreno	50	3.º para Bacon — A. L.	Na grama é adversário
8 ELANUT	6	C. Calleri	48	3.º para Oraci — A. E.	Corre pouco no tapete
4—9 GAIO	8	R. Urbina	50	5.º para Pigalo — A. E.	Otimo placê
10 SENTA A PUA	3	A. Portilho	54	4.º para Oraci — A. M.	Fora de cogitações
11 MENGO	2	R. Martins	56	5.º para Bacon — A. L.	Chance apreciável. Venceu amoo

7.º PÁREO — "Cap.-Aviador Georges Guynemer" — A'S 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00. (BETTING)

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MAGANÃO	2	C. Moreno	58	6.º para Lestrois — A. L.	Tem trabalho para vencer
" CABO FRIO	8	P. Tavares	58	1.º para Crasuena — A. E.	Capaz de repetir o último feito
2 CARINHOSO	10	R. Urbina	50	7.º para Maracajú — G. U.	Foi um fracasso domingo último
2—3 ALTAMISA	3	A. Brito	56	3.º para Cabo Frio — G. E.	Na grama leve é perigosa
4 EL TORO	6	R. Freitas F.	50	5.º para Cabo Frio — G. E.	Muita chance
5 ATTACKER	4	L. Lins	50	6.º para Cabo Frio — G. E.	Não gostamos
3—6 CRATO	7	I. Pinheiro	54	5.º para Lovelace — A. L.	Só veloz. Dificil
7 PONCHE CLARO	1	A. Aleixo	50	2.º para Princesa Oeste — G. U.	Bom azar
8 MACO	11	XX	52	2.º para Maracajú — G. U.	Correu muito a última vez
4—9 CRASUENA	9	R. Martins	49	2.º para Cabo Frio — G. E.	Tem chance apreciável
10 CRACILO	12	L. Meszaros	56	5.º para El Campeador — A. L.	Não acreditamos
11 MARACAJU'	13	C. Calleri	58	1.º para Maco — G. U.	Tinindo. Pode repetir
12 GRISU'	5	A. Rosa	54	4.º para Anacreon — A. P.	Fora de cogitações

8.º PÁREO — Grande Prêmio "Salgado Filho" — A'S 16,50 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00. (BETTING)

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD ANTIBES	10	D. Moreira	60	1.º para Solano — G. E.	Será dos primeiros. Otimo
2 REVEUR	2	G. Costa	57	2.º para Four Hills — G. U.	Tinindo. A distância é muita
2—3 FAIRPLAY	9	R. Freitas F.	53	1.º para Papo de Anjo — G. L.	Inimigo temeroso
4 PARDAILLAN	3	A. Portilho	58	12.º para Ombú — G. L.	Não gostamos
3—5 DO WELL	5	U. Cunha	58	3.º para Batilleur — G. L.	Foi o melhor aprento
6 PAPO DE ANJO	6	L. Coelho	52		Não deve ser desprezado
7 FOUR HILLS	1	C. Moreno	58	1.º para Reveur — G. U.	Entrou em forma. Pode repetir
4—8 BATAILLEUR	8	A. Rosa	58		Muito dificil
9 DUTY	7	F. Irigoyen	55	2.º para Platino — G. E.	E' uma das fôrças
" ATBARAH	4	D. Ferreira	57	5.º para Arenoso — G. E.	Inferior ao faixa

9.º PÁREO — "Ministro Pierre Montel" — A'S 17,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00. (BETTING)

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MATADOR	5	J. Martins	56	7.º para El Greco — A. L.	Vai correr melhor na grama
2 CATÃO	2	S. Câmara	48	Ult. para Ombú — A. E.	Aqui é dificil
2—3 PAN	3	R. Martins	49		Só como azar
4 MADRIGAL	10	R. Freitas F.	52	5.º para Acordeon — G. L.	Reaparece bem
3—5 PAPO DE ANJO	8	L. Coelho	57		Tem chance
6 KURDO	9	C. Moreno	52	7.º para Buoranotti — G. E.	Se confirmar o trabalho...
7 MARSHALL	7	P. Tavares	51	5.º para El Greco — A. L.	Na areia é melhor
4—8 ACCORDEON	1	F. Irigoyen	51	1.º para Mon Royal — G. L.	Chance apreciável na grama
" FAIRFAX	4	D. Ferreira	53	8.º para New Comer — A. E.	Refôrço de Acordeon
" CUMBERLAND	6	F. Irigoyen	54	1.º para Pesadelo — A. M.	Na areia é "barbada"

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Oceanus
Impresiva
Nadja
My Prince
Crasueña

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Crasueña . . . . (n. 9)
Fairplay . . . . . (n. 3)
Kurdo . . . . (n. 6)

"BETTING" DUPLO

Crasueña — El Toro (9 — 4)
Fairplay — Four Hills (3 — 7)
Kurdo - Papo de Anjo (6 — 5)

A EXPOSIÇÃO DOS POTROS DE 1952

Os srs. dr. Mario Ribeiro, presidente, Ministros Luiz Gallotti, Ozorio Dutra e dr. Fernando de Andrade Ramos, diretores do Jockey Club Brasileiro, estiveram no Palacio do Catete, onde convidaram o senhor Presidente da República, para assistir à Exposição dos Potros de 1952, a realizar-se no dia 28 do corrente, terça-feira proxima, no Hipódromo da Gávea, e que será às 10 horas da manhã, conforme marcou o dr. Getulio Vargas, que a ela comparecerá. O Prefeito da cidade e os ministros da Agricultura e da Guerra, também, pessoalmente convidados, comparecerão.

NOTA — A corrida de hoje, dia 26 será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio Salgado Filho.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Oscar — Melodia Porteña — Revelo	— 14
Oceanus — Favorit — Curió	— 22
Impresiva — Bahranell — Eudora	— 23
Nadja — Jonclis — Basula	— 13
Dyear — Fraulein — Marsa	— 12
My Prince — Orestes — Sketch	— 13
Crasueña — El Toro — Cabo Frio	— 24
Fairplay — Four Hills — Do Well	— 23
Kurdo — Papo de Anjo — Accordeon	— 34

Jockey Club Brasileiro

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela Rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 56 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 28
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Dará o Amorim combate ao Unidos de Marechal F. C.

Pelêja na qual os visitantes procurarão reabilitar-se

O Amorim F.C., de Bento Ribeiro, que, domingo último, sofreu espetacular derrota frente ao Sepetiba F.C. pela contagem de 11x2, voltará hoje à cancha, para saldar outro difícil compromisso, enfrentando o forte quadro do Unidos, de Marechal, no campo dêste, na Vila Valqueire.

O técnico do clube de Osvaldo Quintino preparou o seu quadro com afinco e espera conseguir uma completa reabilitação.

ESCALADOS OS QUADROS DO AMORIM

As duas equipes do Amorim F.C. entrarão em campo com as seguintes constituições:

Aspirantes: João — Trocador — Lais — Zeca — Carlinhos — Teleu — Zizinho — Imberê — Otavio — Irênio — João II.

Amadores: Pato Preto—Manduca — Delair — Juarez — Lilinho — Canhôto — José — Cori — Geve — Enésio — Zezé.

VENENOS SUBURBANOS

Escreve: — SOMBRA DA NOITE



Estarei hoje, no campo do Unidos da Fazenda, para assistir a um jogo deste clube. Rezei toda a noite, e espero que os Deuses me protejam...

* * *

Estou esperando, até agora, pela resposta do Amorim F. C., de Bento Ribeiro. Espero que o Osvaldo Quintino mande um diretor do seu clube conversar direitinho com o meu companheiro Cristóvão de Andrade, para tudo ficar em boas condições...

* * *

Sombra da Noite não gostou de ler a critica de um vespertino contra o Vila Comari, em virtude deste clube jogar com bola de meia...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Unidos do Campinho Futebol Clube, de Campo Grande, voltou às lides esportivas...

* * *

Espero voltar, na próxima terça-feira, se os DEUSES deixarem...

Filhos de São Jorge e Flamenguinho

Boa peleja será realizada esta tarde entre as equipes representativas do Filhos de São Jorge F.C., de Honorio Gurgel, e o Flamenguinho F.C., de Rocha Miranda.

Na preliminar dêste encontro jogarão as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

Em ação o E. C. Arizona

O E.C. Arizona tomará parte no festival que o «Ala Maiorais do Samba» fará realizar esta tarde no campo da A.A. Portuguesa, enfrentando o forte esquadrão do Atlético F.C., do Andaraí.

O técnico Basilio convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os amadores, às 12,30 horas, em sua sede.

TRICOLOR F. C. E S.P.R. F. C.

Em sua praça de esportes, o Tricolor F.C., de Bento Ribeiro, enfrentará a disciplinada e valorosa equipe do S.P.R. F.C., com as seguintes constituições:

Primeiro quadro: Vitor — Jair — Benedito — João — Donato — Nelton Cruz — Oscar — Jobe — Lincoln — Zezéca — Vado.

Segundo quadro: Jupir — Caborá — Benigno — Duda — Irani — Paulo — Adair — Bijuca — Corrêa — Zé — Newton.

A direção de esportes pede o comparecimento dos amadores na sede, às 13,30 horas.

EM AÇÃO O ESTRÊLA DE OURO

Estarão em ação esta tarde, no campo do Mavilis F.C., as equipes do Estrêla de Ouro e Sul-América.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes.

NO FUTEBOL AMADOR

As principais pelêjas programadas para esta tarde

Teremos hoje mais um domingo movimentado no setor amadorista. Várias pelejas estão programadas para esta tarde, dos quais podemos destacar as seguintes e lugares onde serão disputadas.

Corintians x 26 de Abril, em Realengo.

Oiti x Santissimo, em Senador Vasconcelos.

Cacique x Paula Soares, no campo do Ajurana (Campo Grande).

Manufatura x Torres, campo do Nova América (Del Castillo).

Marechal x Amorim, em Marechal Hermes.

Vargem Grande e Pedra, em Vargem Grande.

Unidos do Brasil x Brasileiros, no campo do U. D. Coelho Neto, em Coelho Neto.

Ceres x Barreirinha, em Bangú.

Arizona x Atlético, campo da A. Portuguesa, em Vila Isabel.

Brasil F.C. x Ubiratan F.C., na estrada do Monteiro, em Campo Grande.

Ilha x Pinheiro Machado, na Ilha de Guaratiba.

Independência x Universitários, no campo do Boa Vista.

Santa Helena x 11 Unidos, na estrada do Cachamorra, em Campo Grande.

Filhos de São Jorge x Flamenguinho, em Honorio Gurgel.

Tricolor x S.P.R., em Bento Ribeiro.

Maravilha x Unidos do Cruzeiro, em Quintino Bocaiuva.

O festival do Independência F. C.

O Independência F.C., da Muda da Tijuca, organiozu para hoje, no campo do Boa Vista F.C. um grandioso festival em homenagem ao vereador Mourão Filhlo.

As provas estão assim organizadas:

Primeira prova, às 8 horas — Titan x Erva Santa.

Segunda prova, às 9 horas — Dinamo x Grêmio.

Terceira prova, às 10 horas — América Junior x Independência Juvenil.

Quarta prova, às 11 horas — Pracinha x Vila Anita.

Quinta prova, às 12 horas — Paulistinha x Desportivo Brasil.

Sexta prova, às 13 horas — Paulistinha x Usina.

Sétima prova, às 14 horas — Vila Ria x São João.

Oitava prova, às 15 horas — (Segundos quadros) Independência x Universitários.

E finalmente, às 16 horas, a prova principal entre os conjuntos titulares do Independência e Universitários.



Há Sempre um "Bom Motivo" para V. Fotografar...

com Filmes **Ansco**



Ansco
. UM FILME DE QUALIDADE .
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

TURFE

Janduia e Grey Girl

(Conclusão da página 13)

MIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º HOLOCALIX,	O. Macedo	52
2º LOVELACE,	U. Cunha	50
3º IRRESISTIVEL,	J. Graça	53

Não correram: SCARAMOUCHE e ECELERO.

Diferenças: 2 coros e 1 corpo e meio — Tempo: 88 2|5 — Vencedor: (8) 34,50 — Dupla: (24) 72,00 — Placês: (8) 25,00 e (2) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.453.400,00.

—

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º OBSTINADO,	J. Martins	55
2º HERU',	O. Fernandes	55
3º BAZAR,	R. Freitas	55

Não correram: 1 corpo e meio e 5 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (9) 82,00 — Dupla: (24) 49,00 — Placês: (9) 20,00; (4) 26,00; e (10) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.512.800,00.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º MURSA,	L. Lins	50
2º CRAMBE,	G. Costa	53
3º PANQUECA,	M. Alves	48

Não correram: JOCOBEUS, TOPAZIO, BOSPHORADO, NOVIÇO e LINGOTE.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 90 1|5 — Vencedor: (5) 625,00 — Dupla: (23) 53,00 — Placês: (5) 52,00; (9) 52,00; e (12) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.513.370,00.

—

NONO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º IANTI,	A. G. Silva	53
2º NOCAUTE,	A. Rosa	56
3º PATATIVA,	J. Marchant	54

Não correram: AGUAI, NIGROMANTE, EVOE' e AÇUDE.

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 90 1|5 — Vencedor: (5) 90,50 — Dupla: (23) 93,00 — Placês: (5) 32,00; (9) 15,00; (13) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.452.710,00.

—O—

Movimento geral de apostas	Cr$ 10.370.440,00
Concursos	Cr$ 338.850,00
Total	Cr$ 10.709.290,00

Preste Atenção!

— **RELAMA** .eaparece muito trabalhado, e depositário de fortes esperanças.

* * *

— **OCEANUS**, é superior aos adversários, e no freio corre o dobro, conforme têm demonstrado em trabalhos.

* * *

— **IMPRESIVA** melhorou e a turma agrada. E a nosso vêr a força destacada.

* * *

— Parece ter chegado a vez de **NADJA**. A pensionista de Ernani de Freitas, tem tudo a feição.

* * *

— **ODYSSEA** não confirmou outro dia os seus bons exercicios, por ter largado mal. E' desta feita o grande nome do páreo.

* * *

— **SENTA A PUA** pode surpreender. Anda muito bem, e a turma não o assusta.

* * *

— Olho na **ELANUTI**! Com apenas 48 quilos, e na lama, pode figurar.

* * *

— **LORD ANTIBES**, está absoluto no Grande Prêmio "Salgado Filho". Para o segundo pôsto, **FAIRPLAY** é o melhor indicado.

* * *

— Em sua apresentação de estréia, **CRASUEÑA**, largou pessimamente e no final quase leva a melhor. Desta feita em corrida normal, dificilmente será derrotada.

* * *

— Apesar de ter produzido excelente exercicio, **KURDO** pode perder, pois em 1.800 metros, será dura tarefa bater a trinca do stud Seabra.

* * *

— São êstes os parelheiros inscritos na corrida de hoje, conhecidos como lameiros: **GUAYANAZ — OCEANUS — IMPRESIVA — NADJA — ODYSSÉA — SENTA A PUA — CABO FRIO — CRASUEÑA — LORD ANTIBES e CUMBERLAND.**



A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Baduca, do Botafogo, foi contratado pelo XV de Novembro de Jaú

Propaganda e «máscara», germes que corroem as células do futebol brasileiro

Mais um exemplo frizante foi dado com o que ocorreu ao Flamengo no clássico de ontem com o América

Por ocasião da disputa da Taça «Jules Rimet», se influiram de um lado os êrros táticos por culpa de quem dirigiu na última batalha a seleção nacional, do outro, incontestàvelmente, tiveram influência decisiva a propaganda e a consequente «máscara».

Eramos os campeões do mundo e acabamos não sendo nada na ordem natural das coisas e ficamos recalcados até hoje.

E ao invés de odiarmos a nós próprios, passamos a ter uma idiossincrasia injustificável pelos uruguaios, que lisamente, levaram a taça para Montevidéo.

No certame em curso, quando o Flamengo por obra do acaso, conseguiu melhorar sua equipe, com a inclusão de Jadir, Leoni e Beto e que, consequentemente, sobrepujou de forma digna dos maiores encômios o Fluminense e o Bangu, dois esquadrões credenciados e que o rubro-negro não os sobrepujaria com aquele onze manbembe com o qual iniciou o certame, agigantando-se logo a propaganda. Passou o «team» a ser considerado com sendo invencível, como sendo o maior, como sendo um rôlo compressr». E o que foi mais perigoso: procuraram levantar Flavio Costa, apontando-o como responsável pela transformação do Flamengo.

E durante a «semana rubra», o Flamengo era tudo. Dois e três tentos de vantagem andaram dando «sopa» com se diz por ai. Veio a «máscara» — e pronto. Não se acabou o Flamengo mas não venceu por fôrça da propaganda feita em tôrno de seu nome e da consequência da «máscara».

Não queremos deslustrar o feito do América, absolutamente.

O América jogou muito, marcou bem e correu melhor, tendo nos feito lembrar do Sporting, de Lisboa, contra o Fluminense, na «II Copa Rio». Mas que a «máscara» influiu não há a menor dúvida!

O América, para os rubro-negros era algo de futil, de banal, de pueril. Eles eram os maiores, eram um «rôlo compressôr». No final foram felizes por não terem caido para os comandados de Oto Glória, para o América que, não sendo um «rôlo compressor», foi todavia material dura para uma compactação.

Tinhamos razão quando, de certa vez, pedimos para que deixassem o Flamengo em paz.

Obice gigantesco se antepõe às pretensões do Fluminense

Surge o Botafogo, no «clássico vovô», disposto a repetir as façanhas de 1951 — Grande pelêja em perspectiva — A vitória poderá sorrir para qualquer um dos contendores — Formação das equipes

Mais uma grande peleja em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol será assistida hoje, no Estádio Municipal, em Maracanã, pelo público da Capital da República.

E' que estarão em luta, pela primeira vez, no sensacional certame de 1952, as equipes do Fluminense e Botafogo.

Esses dois grandes adversários que, na temporada passada, ofereceram àqueles que se acotovelaram no «Colosso do Derby» Suas batalhas repletas de lances emocionantes, deverão, logo mais, quando o certame futebolistico da cidade chega à fase final de seu primeiro turno oferecer uma outra batalha mais empolgante.

Se a primeira luta em 1951 fôra excelente, se a segunda naquele ano também o fôra, a de hoje sê-lo-á muito mais ainda.

Há fatores de capital importância em jôgo com capacidade para que o clássico de logo mais à tarde assuma caracteristicas de vulto, seja do ângulo técnico, seja do combativo, seja do estratégico.

Agora, em 1952, depois de o Botafogo ter passado incólume pelo tricolor da cidade por duas vezes consecutivas em 1951, se o desejo de um novo triunfo por parte do «Glorioso» cresceu, êsse mesmo desejo agigantou-se para o tricolor da cidade.

O alvi-negro, tendo ganho a fama de ser «papão» do Fluminense, não quererá perder. Este último, por seu turno, sendo conhecido como incapaz para se sobrepor àqueles, procurará demonstrar com exuberância dispor de elementos para vencer o antagonista que tanto judiou de si e cujo reflexo dessa judiaria tem sido objeto dos comentários mais desairosos por parte dos que são incapazes de encarar como devem ser encarados os revezes que se sucedem em jôgo.

BATALHA DE GRANDE EXPRESSÃO

Iremos ter, dessarte, um «match» que tem de tudo para se impor, que tem de tudo para se constituir numa disputa de valor incomparável.

Essa batalha de tão grande expressão pelos seus antecedentes históricos deverá constituir-se no que possa ser de mais delicioso no futebol propriamente dito.

Ao que foi dito acima, poderá adicionar-se também a importância da vitória, em virtude da classificação de ambos os litigantes e, mais ainda, o valor que encerram.

Tudo isso irá emoldurar o tão conhecido clássico para que êle se apresente aos olhares sequiosos da multidão que se irá comprimir no Maracanã como uma batalha vibrante, arrebatadora.

Muito embora não possamos esperar um jôgo bonito no que se cinge às regras do «association», pois as táticas empregadas tanto pelo Fluminense como pelo Botafogo são apenas para obtenção de tentos na forma traiçoeira deve agradar porém o emprêgo das equipes em luta pela consecussão da vitória.

Doutro aspecto o trabalho dos setores defensivos quer de um, quer do outro, deverá oferecer algo de interessante e ainda servir de teste decisivo para um e para o outro.

Há uma afinidade muito estreita entre as maneiras de agir das equipes do Fluminense e Botafogo, — tudo nos levando a crer que o «match» será bem valioso principalmente para os que se fixam em observações.

DIFICIL UM PROGNOSTICO

Honestamente, torna-se dificil emitir um parecer sôbre as possibilidades de êxito dos dois litigantes.

O prélio deve ser duro, de vez que são desmedidas as responsabilidades de tricolores e alvinegros.

Tudo, portanto, poderá acontecer na tarde de hoje.

Se influirem os fatores psicológicos, deverá vencer o grêmio de General Severiano. Se, porém, tal fator não prevalecer, têm os tricolores maiores probabilidades.

Conquanto venha o Fluminense deixando a desejar últimamente é incontestável o seu maior acêrto. Está a equipe dirigida por Zezé Moreira muito mais entrozada, o que, inegavelmente, não ocorre com o Botafogo.

Sabe-se que o onze sob a orientação de Pirilo vivia até pouco tempo numa miséria perene, ajustando-se de há dias para cá, mercê de uma tática que, só agora, poderá saber-se o que é de fato, se é tática, se não é e o que é afinal.

FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

As duas equipes, ao que apuramos, irão apresentar-se completas, isto é, obedecendo a seguinte formação:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro — Pinheiro — Jair — Edson — Bigode — Telê — Orlando — Marinho — Didi — Quincas.

BOTAFOGO: Osvaldo — Orlando Maia — Gerson — Floriano — Paraguaio — Juvenal — Santos — Bravo — Ruarinho — Zezinho — Geraldo.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Aos da A. D. E. M. para o "clássico vovô"

São os seguintes os esclarecimentos da A. D. E. M., para o clássico Fluminense x Botafogo, hoje, à tarde:

ENTRADA DOS SOCIOS DO FLUMINENSE:

Os sócios do Fluminense F. C. entrarão pela Porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso aos setores 17 — 19 — 21 — e 23, pela rampa número 6.

«TICKET»

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, o «ticket» número oito, de outubro, sem o qual não será permitido o ingresso.

ABERTURA DOS PORTOES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje às 12,30 horas. A preliminar terá inicio às 13,30 horas e o jogo principal às 15,30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, DOMINGO, DIA 26:

CHAMADA AS 12 HORAS:

INSPETORES:
2 — 3 — 7 — 10 — 12 — 15 — 16 — 17 — 20 — 21 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: — 22 e 26).

FISCAIS:
4 — 11 — 13 — 17 — 30 — 27 — 38 — 39 — 40 — 41 — 44 — 45 — 46 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 61 — 65 — 67 — 68 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 79 — 80 — 81 — 83 — 84 — 87 — 92 — 129 — 135 — 145 — (Reservas: 94 — 98 — 103 a 117).

INDICADORES:
1 — 3 — 5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 37 — 38 — 39 — — (Reservas: 12 — 17 — 20 — 21).

VIGILANTES:
2 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 21 — 24 — 29 — (Reservas: — 19 — 20).

ZELADORAS:
1 — 2 — 3 — 6 — 8 — 9 — 11 — 15 — 16 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27.

CHAMADA AS 11,30 (ONZE E TRINTA) HORAS:

BILHETEIROS:
3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 67 — 69 — 70 — 71 — 75 — 82 — 84 — 90 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — (Reservas: — 95 — 94 — 93 — 92 — 89 — 88 — 87 — 85 — etc).

Bonsucesso x Madureira, batalha equilibrada

Em São Januário, lutarão os suburbanos — Outros detalhes

Em São Januário, lutarão Bonsucesso e Madureira.

Trata-se de uma batalha que deverá ser interessante pelo equilibrio de forças existente entre êles.

De fato, os suburbanos, em que pesam os acontecimentos ameaçadores para o plantel do clube da rua Teixeira de Castro, fato que conturba os componentes do onze leopoldinense, tirando-lhes o incentivo para a luta, estão em pé de igualdade, podendo, dessa forma, manter uma batalha em nivel satisfatório e com ouro e fio na balança.

A vitória, se sorrir para o Bonsucesso ou Madureira, não será com facilidade.

Eles precisam cada vez mais se distanciar da «lanterna», e isso, por certo, os movimentará à consecussão do triunfo final.

Teremos, pois, uma boa batalha e bem dificil para ambos os disputantes.

Além do mais os esquadrões em apreço querem obter uma ampla reabilitação dos revezes anteriores, o que é um fator bem preponderante à dureza do «match», dentro das possibilidades de cada um.

PROVAVEIS EQUIPES

As duas equipes, provavelmente, formarão assim constituidas:

BONSUCESSO: Paulista, Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Gringo, Salaouro, Vaninho e Hélio.

MADUREIRA: Irezê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Receberá o S. Cristóvão a visita do Vasco

Caso não prevaleça a «escrita», os vascainos vencerão com facilidade — Fraco, porém, o embate — As duas equipes

São Cristovão x Vasco já foi uma batalha de grande expressão. Hoje, infelizmente, está relegada a um plano secundário. Mesmo assim, vez por outra os «cadetes» se agigantam e exigem dos cruzmaltinos o máximo à consecussão do triunfo. Logo mais, muito embora a equipe alva venha de sofrer um contundente revés ante ao Flamengo e não tenha ido além de um empate no «match» com o Canto do Rio, ficando com a «lanterna» da temporada em companhia dos niteroienses, talvez consigam os locais voltar a ser aquele esquadrão temivel para os vascainos.

De qualquer forma, conquanto o onze de São Januário não tenha deixado boa impressão contra o Botafogo e América, aparece como favorito, devendo vencer, pois dispõe da maior categoria e acêrto.

PELEJA FRACA

A peleja, dada a forma antagonica entre os dois preliadores, deverá ser fraca, a menos que, como dissemos, passe por qualquer metamorfose o onze «figurinha».

AS DUAS EQUIPES

Deverá obedecer a seguinte formação, as duas equipes:

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha — Valdir e Laerte — Nei — Geraldo e Zé Alves — Motorzinho — Humberto — Nonô — Cunha e Carlinhos.

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

Quebraram uma das rodas do «rôlo compressor»

Com um «team» inteiramente diferente, o América não permitiu que o Flamengo voltasse a vencer — Boa a batalha de ontem no Maracanã — «Placard» em branco no final — Osni, Osvaldinho e Agnelo, as grandes figuras

Agigantando-se em campo, dando «duro», como se diz na giria futebolistica, não permitiu o América que o Flamengo obtivessem, ontem, no Maracanã, a vitória que tinha como certa e que mais certa a si se afigurava quando os rubros lançaram em campo um onze inteiramente diferente, formando, apenas, com cinco dos onze titulares — Osni — Rubens — Osvaldinho — Genê e Jorginho

Mas, logo nos primeiros manejos, nos arrojos e arrochos da turma de Campos Sales, se o Flamengo não percebeu o perigo que tinha à sua frente, os de fora, sem a perturbação das cores vermelho e preta, sentiram que as coisas poderiam ser diferentes. E foram mesmo, na realidade.

Esgotou-se o primeiro periodo e o Flamengo não encontrou o caminho das redes. Veio o segundo e, conquanto precionasse, o diapazão foi o mesmo. Não houve modificação alguma. O «match» chegou ao seu término com um «placard» em branco.

Muito embora por vezes o fator sorte houvesse ajudado os rubros, com justiça dizemos que o resultado foi justo, foi merecido. Se levarmos em conta a deformação da estrutura rubra, vamos concluir da grandeza do empate, tanto mais pelo fato de o Flamengo ter apresentado a sua força máxima.

BOA BATALHA

Não obstante ter a batalha caido em declinio no periodo complementar, chegando a ser qualquer coisa de «pelada», foi porém, dessas «peladas» que satisfazem, que empolgam pelo desejo da consignação de um tento.

De um lado, defendiá-se o América e contra-atacava; do outro, o Flamengo tudo preparava para ludibriar a vigilância de Osni, que ontem, abriu outra feitaria para concorrer àquela de propriedade de Castilho, e que era a única no Distrito Federal. No cômputo, entretanto tivemos um «match» muito bem eletrizante, cheio de combatividade.

O América, foi um grande «team» em campo, tendo tido em Osni, Osvaldinho e Agnelo, os seus maiores elementos e quiçá do clássico.

O Flamengo, também, agiu satisfatóriamente, não tendo podido ir além por força do muito que representaram os rubros.

OUTROS ACONTECIMENTOS

Na preliminar também houve um empate, mas pela contagem de 1x1. A renda somou Cr$ 477.912,00, tendo sido satisfatória a arbitragem de Mr. Georges Dickens.

As equipes foram as seguintes:

F L A M E N G O

Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

A M E R I C A

Osni; Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Carlyle, Pêpe, Genê e Jorginho.

Boa batalha farão Bangu e Olaria

No Estádio Proletário, o "match" entre os suburbanos -- Considerações em tôrno da pelêja

O Bangu, que sofreu domingo último um revés contundente ao se defrontar com o Flamengo, caindo pela contagem de 5x3, receberá, hoje, no conforto de sua casa, a visita do Olaria que, tambem, o Fluminense.

Trata-se de uma boa batalha esta entre os suburbanos, pois além de estar em jogo a supremacia do futebol nos suburbios cariocas, acrence o desejo de reabilitação de que se acham imbuidos banguenses e «bariris».

Embora disponha o Bangu de maior categoria, surgindo, assim como outros probabilidades de êxito, vemos que não será facil a sua tarefa logo mais à tarde. O Olaria é uma equipe que dispõe de certa regularidade, de vez que obedece a direção técnica de um elemento conhecedor dos segredos do futebol. A campanha desenvolvida pelos leopoldinenses na temporada em curso, bem revela o valor que ela encerra.

A peleja, em face das circunstâncias descritas, deve agradar plenamente.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim:

BANGU — Osvaldo — Rafaneli e Zé Carlos — aldir — Zózimo e Lito — Djalma — Vermelho — Zizinho — Menezes e Nivio.

OLARIA — Celso — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — Lupercio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

VINICIUS TAMBÉM PARA O XV DE NOVEM BRO — Amanhã, deverão ser concluídas as negociações entre o XV de Novembro, de Jaú, e o Botafogo, para a cessão do "player" Vinícius.

O descaso da "Aerovias" provocou um terrível equívoco

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Deu um desfalque e perdeu no jôgo

ANO 77 RIO N.º 251

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 26 de Outubro de 1952

O TEMPO
ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Leste frescos
Máxima — 27,2
Mínima — 20,4

Ainda há homens honestos na cidade

Recebeu uma cédula de Cr$ 500,00 como se fosse de Cr$ 10,00

Esteve ontem em nossa redação o motorista profissional Maximo Caldeira, residente à rua Raul Barroso, 77, casa 10, proprietário do auto chapa 5-02-35.

Comunicou-nos o profissional do volante que cêrca das 16 horas foi solicitado por um rapaz, de côr branca, aparentando ter 18 anos de idade, para transportá-lo à rua Santa Luzia, 11. Ali chegando, o rapaz pagou a corrida, apresentando uma cédula e retirando-se apressado para o interior daquele prédio.

Como o preço da viagem era de Cr$ 16,00, o sr. Maximo não verificou o valor da nota recebida. No entanto, mais tarde, em sua residência, verificou que a cédula era de Cr$ 500,00.

Diante disso, resolveu vir à redação da GAZETA DE NOTICIAS, para que, por nosso intermédio, possa fazer entrega do dinheiro que não lhe pertence.

O interessado está, portanto, convidado a comparecer a esta redação, onde o sr. Maximo Caldeira, o íntegro motorista profissional, fará entrega do dinheiro, já, naturalmente, considerado perdido.

Prêso em flagrante o ex-ministro Vitor Konder como comunista

Dirigia uma tipografia em sua residencia -- Apreendido farto material de propaganda do credo vermelho

Cumprindo determinações superiores, o Setor Trabalhista, da Divisão de Polícia Política e Social, após algum trabalho conseguiu localizar uma tipografia clandestina, existente à rua Gonçalves Fontes, 32, em Santa Tereza. Os policiais destacados para essa diligência efetuaram a prisão de Vitor Konder, morador ali, e fizeram apreensão de farto material de propaganda comunista, além de uma revista, em papel «couchê», sobre a vida do foragido Prestes e três toneladas de papel «couchê».

A apreensão foi testemunhada pelo criminalista Evandro Lins e Silva, cunhado do Sr. Vitor Konder, ex-ministro da Viação, e do general Oceano de Castro, residente ao lado da tipografia varejada.

Todo o material foi recolhido àquela Divisão, onde o ministro do ex-presidente Washington Luis, foi autuado.

O Cassino da Grama vitimou mais um chefe de familia, «caixa» de uma casa comercial -- Perdeu oitenta mil cruzeiros, em vinte dias, depois de ter sido levado àquele antro pelo próprio dono do «hotel», Severino Campos -- Mais um apêlo ao Governador Amaral Peixoto e ao Coronel Agenor Barcelos Feio



Amaral Peixoto

Em sua imortal pagina antológica sôbre o jôgo, o grande Rui Barbosa (homem é o Rui!) escreveu estas palavras candentes:

«De todas as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinaram o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, o jôgo; o jôgo na sua expressão mãe, o jôgo na sua acepção usual, o jôgo propriamente dito; em uma palavra: o jôgo, os naipes, os dados, a mesa verde».

As sábias expressões da «Aguia de Haia» se aplicam em todos os tempos porque em todos os tempos domina êsse vicio aviltante que tem causado mais prejuizo e infelicidades que todos os terremotos e cataclismas reunidos.

Sem por ser uma desgraça de carater endêmico, temos, entretanto, o direito de abandonar suas vitimas à própria sorte. Ao contrário a imprensa, sendo um sacerdócio do bem a serviço da coletividade, não pode deixar de defendê-las; e, mais do que isto, tem o sagrado dever de evitar a contaminação do mal, que atinge, de preferência aos menores como as doenças envelvem com maior êxito os organismos fracos.

O Cassino da Grama — e isto temos provado à sociedade — é um dos cancros mais perigosos, cujas consequências têm sido profundamente danosas para a mocidade do Distrito Federal.

Já publicamos em nossas colunas fatos lamentáveis que se têm passado naquele antro.

Menores que ali perderam quantias substanciais: «barnabés» que, sistematicamente, deixam seus parcos ordenados nas mesas de «bacarat», «campista» e «roleta»; uma jovem que, movida por uma fôrça interior invencivel, chegou ao cúmulo de roubar o próprio pai para jogar; um rapaz que, por causa do pano verde, praticamente abandonou a mãe viuva e três irmãos que sustentava; um menino de 17 anos, enfêrmo dos olhos, que perdeu o dinheiro destinado à operação cirúrgica a que ia ser submetido; um moço trabalhador, mas inexperiente, que, vindo de Campos com trezentos mil cruzeiros para comprar um bar, perdeu cem mil na «campista». — são personagens infelizes que conheceram o seu Waterloo no hediondo Cassino da Grama.

Além disso, o ambiente daquele «hotel» já tem sido perturbado por grandes «sururús». Certa noite, há pouco mais de uma semana, um cidadão paulista, invadido pelo desespêro, por ter perdido o que não lhe pertencia, sustentou um tiroteio com os valentes «leões de chácara» do salão, um dos quais saiu ferido.

Os responsáveis por tudo isto, não ha negar, são os conhecidos contraventores Prado e Severino Campos, que enriquecem cada vez mais à custa da infelicidade alheia, com a qual não têm a menor contemplação.

Ontem, à tarde, fomos procurados por um senhor aflito que, segundo nos foi adiantando, mal chegou à nossa presença, tinha muita coisa para nos contar.



Agenor Feio

E desfiou um rosário de fatos desagradáveis por êle mesmo presenciados todos depondo tremendamente contra os dirigentes daquela nociva casa de jôgo. Disse-nos a seguir:

— «Chamo-me Aristóbulo Rodrigues e, infelizmente, fui até ontem um frequentador assiduo da Grama, que, por desgraça, vim a conhecer a convite do proprio dono, sr. Severino Campos, que para lá me levou a primeira vez.

Fui apresentado a Severino Campos por um amigo comum. Hoje maldigo aquela hora, pois marcou o inicio de tôda a minha infelicidade».

Após curta pausa, prosseguiu:

— «Nos dias iniciais, perdi o que tinha e depois passei a pedir dinheiro emprestado para sustentar o vicio.

Mais tarde, assaltou-me a incontrolável tentação de lançar mão do dinheiro que estava sob minha guarda e responsabilidade, pois fui «caixa» de uma casa comercial. Prestando conta, semanalmente, o meu crime era bastante facilitado.

Quando dei cabo da situação, já tinha eu feito um desfalque de oitenta mil cruzeiros.

Não tendo conseguido numerário para repôr, não encontrei outro remédio senão ir ao patrão e confessar o crime».

Continuou o sr. Aristóbulo:

— «Invoquei a minha condição de empregado antigo e de amigo do patrão, apelando para êle, no sentido de não me denunciar à policia. Fui atendido nessa solicitação, mas fui dispensado do emprêgo e ainda tive de assinar promissórias naquela importância, para liquidação em dois anos e avalizadas pelo meu irmão.

Estou, porém, desesperado e hoje já nem me incomodo que meu nome seja divulgado.

Sou um homem perdido. Minha família está ao desamparo, uma vez que, com a minha idade, 48 anos, não consigo mais emprêgo. Minha mulher e meus cinco filhos nada reclamam e é isto o que mais me preocupa. Ficaria mais confortado se êles me recriminassem, se me atirassem em rosto a pecha de ladrão».

E concluiu melancolicamente:

— «Tudo isto, meu senhor, aconteceu em apenas 20 dias! Parece incrivel!»

Está aí descrito, em linhas gerais, mais um fato imensamente doloroso a atestar a nefasta influência que está causando o funcionamento livre daquele antro de tavolagem.

«GAZETA DE NOTICIAS» continua com suas colunas à disposição de todos aqueles que nos queiram ajudar em nossa campanha saneadora.

Das pessoas que nos procuram para contar suas máguas, muitas delas o fazem depois de haverem lido os nossos ártigos, o que comprova a repercussão da nossa atitude sadia, em benefício do povo.

Mais uma vez, apelamos para os bons propósitos do governador Amaral Peixoto e do coronel Agenor Barcelos Feio, no sentido de tomarem uma providência enérgica que ponha um fim ao jôgo em todos os Cassinos do Estado do Rio, principalmente no Cassino da Grama, fonte inesgotável de infortúnios.

O Cassino da Grama tem de ser fechado e os contraventores Prado e Severino Campos precisam ser presos, para o bem da moralidade pública e para o sossêgo das famílias do Distrito Federal e do Estado do Rio!

MISSA POR ALMA DE FRANCISCO ALVES

✝ Um grupo de associados do Esporte Clube Maracanã, amigos de FRANCISCO ALVES, fará celebrar missa por alma do saudoso cantor, hoje, domingo, às 11 horas da manhã, na Igreja do Divino Espírito Santo do Maracanã, à rua Felipe Camarão.

LATROCÍNIO EM COPACABANA

Às primeiras horas da madrugada de hoje ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, as autoridades do 2º distrito policial, rumaram para o Edifício Duvivier à rua Carvalho de Mendonça, 29. Soubemos, sòmente, que naquele endereço no apartamento 301, ocorrera um crime de morte. Devido ao adiantado da hora, não foi possivel apurar maiores detalhes.

CAIU O AVIÃO DA F.A.B.

JOÃO PESSOA, 25 (Do correspondente) — Quando sobrevoava a cidade de Campina Grande, fazendo evoluções em comemoração a "Semana da Asa", o avião PB-47-4108, do 1º Grupo de Caça, colidiu com a casa do Sr. Otacilio Barbosa, tombando em seguida.

O lamentavel desastre ocorreu às 14,30 horas, de hoje.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Espinhos envenenados na estrada florida — Dias difíceis, dias de desemprêgo — A carta

— VII —

— Muito bem, encerramos nosso compromisso com o Souza, após o espetáculo desta noite. Agora, é tocar p'ra frente e cuidarmos cada qual de sua vida — era a voz de Chico no camarim de Célia.

E, de fato, minutos após, entravam no recinto inúmeras jovens, sobraçando flores para o casal. Chico Alves e Célia Zenatti, numa comovente demonstração de cavalheirismo, tomaram tôdas as flores e, no cartão de oferta, onde se lia "A Chico e Célia, homenagem do povo de Pôrto Alegre", acrescentaram: "Transferimos à Sarah Nobre as glórias desta noite. Chico e Célia". Entraram, abraçados, na saleta onde se encontravam Antônio de Souza e Sarah, depuseram em mãos desta o belo "bouquet" e nas daquele seu pedido de demissão do grupo.

A atitude foi irrevogável, apesar dos rogos do empresário. E, 24 horas após, um trem os trazia de volta ao Rio, sem dinheiro, apenas com a quantia da passagem, porém risonhos, felizes, certos de que não haveria fôrça no mundo capaz de separá-los. "No Rio nos arranjaremos", era a frase insistente do cantor.

Sem níquel no bolso, contando com a hospedagem graciosa em São Paulo na casa de alguns amigos, Chico Alves sabia que tinha junto a si o seu maior tesouro, que era aquela criatura querida, que tudo sacrificava, inclusive sua carreira artística, para seguí-lo, tendo como única compensação um abraço sincero, um beijo comovido e franco e, entre o abraço e o beijo, as melodias ternas, como sòmente Chico sabia arrancá-las, do bôjo romântico de seu pinho. Na viagem mesmo, Chico Viola divertia a todos os passageiros, cantando, cantando tôdas as peças de seu rico repertório. E enquanto o comboio seguia, um tema foi surgindo, espontâneo, das cordas retesadas do instrumento:

"Não queiras, meu amor, saber da mágua,
Que fico, quando a relembrar-te estou,
Meus olhos, ficam logo razos dágua,
Com a dor que tua ausência me causou..."

— Magnífico, meu amor, estupendo.

— Esta música, Célia querida, vou fazê-la inteiramente para você! E' sua. Quando, um dia, você ouví-la, de bôca em bôca, lembre-se, Célia, de que a fiz pensando em nosso amor.

E, dentro da noite fria, oitenta pares de ouvidos atentos.



Célia Zenatti e Sarah Nobre, juntas na Cia. Antonio de Souza

se deliciavam com os acordes da música que ali nascia e que seria, um dia, um dos pontos mais altos na vida do cantor.

* * *

No Rio, esperava-os o desemprêgo. Embora sabendo das incertezas econômicas em que se iria lançar, Chico Alves preferiu abandonar tudo, dinheiro, oportunidade, deixando que a Companhia Antônio de Souza seguisse para Caxias sem o seu concurso, a ver sua dedicada Célia humilhada pelas imposições de Sarah Nobre. O elenco seguiu e, naquela cidade gaúcha, um incêndio devorou todo o material da Companhia, ficando o empresário em dificuldade. E, em meio a tudo isso, foi de Francisco Alves o primeiro telegrama que recebeu, prontificando-se êste a retornar, gratuitamente, caso assim fôsse necessário, a fim de obter fundos para o retôrno dos demais colegas.

* * *

Espinhos envenenados começaram a cercar a estrada florida. Embora a estima forte, que unia o casal, raro era o dia em que falsos amigos não procuravam dissuadir Célia de acompanhar o cantor, na vida que todos consideravam errante.

— Você é jovem, Célia, pode muito bem encontrar um partido excelente, homem que garanta o seu futuro.

— Não adianta. Eu gosto do Chico, tal como êle é. Das suas serenatas, do seu espírito boêmio, dessa despreocupação!

E a luta pela subsistência continuava feroz, dura, titânica. Chico saía todos os dias, em busca de emprêgo, e retornava à noite sem nenhuma perspectiva mais animadora. Vinha por vêzes desanimado, mas tinha na companheira seu baluarte extraordinário, pois Célia Zenatti não fraquejava nem um único minuto, mostrando-se compreensiva, carinhosa, dedicada e sincera. As parcas economias que possuia, entregara-as ao companheiro. As jóias de estimação, empenhara-as tôdas, a fim de que nada faltasse ao sustento dos dois. E, quando Chico voltava, trazendo nos olhos os primeiros sinais de cansaço e desânimo, as palavras amigas que encontrava eram sempre as mesmas:

— Não há de ser nada, meu amor. Amanhã será melhor. Amanhã será outro dia, porque Deus não nos abandonará.

Ajoelhava-se junto à imagem de N. Senhora Aparecida, que parecia compreender tôda a beleza dos sentimentos que a agitavam. Até que, certa manhã, quando tudo parecia perdido, uma batida forte se fêz sentir à porta do quarto. Era uma carta para Chico.

Célia abriu o envelope. Fêz-se pálida, repentinamente enquanto a carta lhe caía das mãos:

— Chico, veja isso... Veja, Chico!

**Têrça-feira — 8.º Capitulo:
A SUAVE PRESENÇA DE DEUS**